ANNO XXXI. N.º 232.

Por 3 mezes adiantados 4,000.
Por 3 mezes vencidos 4,500.

SEGUNDA FEIRA 8 DE OUTUBRO DE 1855.

Por anno adiantado 15,000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Recife, o proprietario M. F. de Faria; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins; Bahia, o Sr. D. Duprad; Maceió, o Senhor Claudino Falcão Dias; Parahiba, o Senhor Gervazio Victor da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. Antonio de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, e Sr. Domingos Herculano Ackiles Pessoa Cearence; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

CAMBIOS.
Sobre Londres, a 27 3/4.
» Paris, 350 rs. por f.
» Lisboa, 98 a 100 por 100.
» Rio de Janeiro, 1 1/2 por 0/0 de rebate.
Acções do banco 30 0/0 de premio.
» da companhia de Beberibe ao par.
» da companhia de seguros ao par.
Disconto de lettras de 7 a 9 por 0/0.

METAES.
Ouro.—Onças hespanholas . . . 29$000
Moédas de 6$400 velhas. . 16$000
» de 6$400 novas. . 16$000
» de 4$000. . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . . 1$940
Pesos columnarios, . . . 1$940
» mexicanos. . . . . 1$860

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda, todos os dias
Caruarú, Bonito e Garanhuns nos dias 1 e 15
Villa-Bella, Boa-Vista, Exú e Ouricury, a 13 e 28
Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras
Victoria e Natal, nas quintas-feiras

PREAMAR DE HOJE.
Primeira ás 2 horas e 6 minutos da tarde
Segunda ás 2 horas e 30 minutos da manhãa

AUDIENCIAS.
Tribunal do Commercio, quartas e sabbados
Relação, terças-feiras e sabbados
Fazenda, quartas e sabbados ás 10 horas
Juiz do commercio, segundas as 10 horas e nas quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos, segundas e quintas ás 10 horas
1ª vara do civel, segundas e sextas ao meio dia
2ª vara do civel, quartas e sabbados ao meio dia

EPHEMERIDES.
Outubro 2 Quarto minguante as 9 horas 24 minutos e 44 segundos da tarde.
» 11 Lua nova a 1 hora, 3 minutos e 47 segundos da manhãa.
» 18 Quarto crescente a 1 hora, 17 minutos e 49 segundos da tarde.
» 25 Lua cheia as 5 horas, 6 minutos e 49 segundos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
8 Segunda. S. Brigida princeza viu.; S. Simeão
9 Terça. Dyonisio b. m.; S. Abraham patriarca.
10 Quarta. S. Francisco de Borja; S. Eulampio
11 Quinta. S. Nicacio b. m.; S. Samatra m.
12 Sexta. Ss. Prisciliano e Domnina m.
13 Sabbado. Ss. Daniel e Hugulino f. m.
14 Domingo. 20.º S. Calisto p. m.; S. Fortunata v.; S. Daciano b.; S. Bochardo.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto n. 1640 de 22 de setembro de 1855.

Declara de 1ª entrancia as comarcas de Tury-Assú, e Carolina, creadas na provincia do Maranhão.

Hei por bem declarar de 1ª entrancia as comarcas de Tury-Assú, e Carolina, creadas pela lei n. 370 da assembléa legislativa da provincia do Maranhão.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de setembro de 1855, 34º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.— *José Thomaz Nabuco de Araujo.*

Decreto n. 1641, de 22 de setembro de 1855.

Extingue o lugar de juiz de direito da 1ª vara civel do municipio da côrte.

Hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 102, § 12, da constituição do imperio, e em conformidade da lei de 3 de dezembro de 1841, dar por extincto o lugar de juiz de direito da 1ª vara civel do municipio da côrte.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de setembro de 1855, 34º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.— *José Thomaz Nabuco de Araujo.*

Decreto n. 1639 de 22 de setembro de 1855.

Declara que d'ora em diante sejam tabelliães-privativos do protesto das lettras de cambio, terra e todos os titulos que o exigem, os escrivães de appellações e aggravos dos tribunaes do commercio.

Attendendo ás representações que a minha imperial presença fizeram subir o tribunal e praça do commercio da capital do imperio, hei por bem derogar a segunda parte do art. 59 do decreto n. 1597 do primeiro de maio do corrente anno, e declarar que d'ora em diante sejam tabelliães privativos do protesto das lettras de cambio, terra, e de todos os titulos que o exigem, os escrivães de appellações e aggravos dos tribunaes do commercio.— José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de setembro de 1855, trigesimo-quarto da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *José Thomaz Nabuco de Araujo.*

Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro, em 11 de setembro de 1855. Illm. e Exm. Sr.—Levei á presença de S. M. o Imperador o officio que V. Exc. me remetteu sob n. 145 e data de 26 de julho ultimo, acompanhado da cópia do que lhe dirigio o commandante superior da guarda nacional do municipio de Sabará e conselho dessa provincia, em que consulta. « Se na nomeação dos officiaes-inferiores da guarda nacional deve seguir-se a ordem observada na dos officiaes subalternos, segundo o que dispõe o art. 48 da lei de 19 de setembro de 1850 »; manda o mesmo augusto Senhor declarar a V. Exc., para seu conhecimento, e em resposta ao citado officio, que, dispondo a referida lei no art. 46 que os officiaes inferiores sejam nomeados pelos commandantes dos corpos, precedendo proposta dos respectivos commandantes de companhias, no art. 47 que para esses postos sejam preferidos os guardas que estiverem legalmente isentos do recrutamento, e nenhuma mais disposição existindo na mesma lei, nem nos regulamentos até hoje promulgados, he incontestavel que o commandante de companhia pode propôr qualquer guarda para algum dos postos vagos de official-inferior de sua companhia, e sendo effectivamente nomeado só pode ser rebaixado do posto na forma prescripta no primeiro dos citados artigos, devendo observar-se que desde a creação da guarda nacional tem sido pratica constante não seguir-se para estas nomeações a ordem gradual do accesso. Deos guarde a V. Exc. — *José Thomaz Nabuco de Araujo.* — Sr. presidente da provincia de Minas Geraes.

— Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro, em 11 de setembro de 1855. Illm. e Exm. Sr.—Com seu officio de 22 de março ultimo remetteu-me V. Exc. o que lhe dirigio o chefe do estado-maior, que serve de commandante superior do 2º batalhão da guarda nacional dessa provincia, pedindo que se decida qual o official de serviço activo que deve substituir ao commandante superior, se o chefe do estado-maior ou o commandante do corpo de patente mais antiga. Sua Magestade o Imperador, a cuja presença levei os referidos officios, manda declarar a V. Exc., para seu conhecimento, e em solução á duvida nelles proposta, que na conformidade do disposto nos arts. 43 da lei de 19 de setembro de 1850, e 6 do regulamento de 6 de abril do anno passado, o chefe do estado-maior, ainda que seja graduado ou mais moderno, deve substituir ao commandante superior, e que este encargo só compete aos commandantes de corpos quando suas patentes forem as de coroneis, como se acha decidido pelo aviso circular de 9 de dezembro de 1853. Deos guarde a V. Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo*,—Sr. presidente da provincia de Santa Catharina.

Circular.—3.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro em 27 de agosto de 1855.

Illm. e Exm. Sr. — Tendo o juiz municipal supplente do termo de San João do Principe da provincia do Ceará, pedido explicação sobre o modo de proceder-se nos crimes de que trata o titulo 1.º da 3.ª parte do cod. crim., quando são commettidos por funccionarios publicos, S. M. o Imperador, depois de ouvir ao conselheiro procurador da corôa e á secção de justiça do conselho de estado, houve por bem, por sua immediata e imperial resolução de 22 do corrente mez, tomada sobre consulta da referida secção de justiça, decidir que são crimes de responsabilidade:

1.º Os de que trata o tit. 5, parte 2.ª, do capit. 1, que assim se inscreve—Prevaricações, abusos e omissões dos empregados publicos.

2.º Os de que trata a mesma parte 2.ª, tit. 6, cap. 1, que assim se inscreve — Do Peculato.

3.º Os de que trata a parte 3.ª, tit. 1, que assim se inscreve—Dos crimes contra a liberdade individual — nos artigos cujas disposições são expressamente relativas aos empregados publicos.

4.º Os crimes connexos com os de responsabilidade, como são as offensas physicas, quando ellas são o objecto da violencia commettida pelo empregado publico.

O que communico a V. Exc. para sua intelligencia e para o fazer constar a quem convier.

Deos guarde a V. Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.* — Sr. vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Na mesma conformidade aos demais presidentes de provincia.

MINISTERIO DA GUERRA.

Decreto n. 1638, de 19 de setembro de 1855.

Fixa os effeitos das licenças sobre as antiguidades dos officiaes e praças de pret do exercito.

Convindo fixar de uma maneira peremptoria os effeitos necessarios das licenças que se concederem aos officiaes e praças de pret do exercito, sobre as antiguidades dos mesmos officiaes e praças; hei por bem determinar que o tempo de duração de taes licenças não entre em computação; 1º para reformas, 2º para obter-se o grão de cavalleiro da Ordem de S. Bento de Aviz; 3º para baixa do serviço por finalisação de tempo marcado em lei; 4º para accesso ao posto de alferes ou 2º tenente; 5º no tempo de serviço de official inferior exigido dos cadetes como habilitação necessaria para aquelle accesso; 6º no tempo em que os officiaes devem permanecer em um posto, e no exercicio das funcções especiaes delle para poderem ter accesso ao posto immediato; 7º finalmente, em todos os prazos limitados que as leis vigentes exigirem de serviço effectivo como habilitação para qualquer fim. Fica porém subentendido que a substração do tempo de licença não influe de modo nenhum na collocação dos officiaes e praças licenciadas, segundo suas antiguidades relativas tanto de praça como de posto.

O Marquez de Caxias, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, o tenha entendido e faça executar com os despachos necessarios.

Palacio do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de setembro de 1855, 34º da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Marquez de Caxias.*

— Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios da guerra, em 20 de setembro de 1855.—Illm. e Exm. Sr. —Sendo conveniente evitar conflictos desagradaveis, determina S. M. o Imperador que V. Exc. expeça ordem clara e terminante aos commandantes das fortalezas para que em nenhum caso, salva ordem muito expressa em contrario, façam signaes com tiros de balas aos navios de guerra estrangeiros; e que mesmo a respeito dos navios mercantes, só devem empregar esse recurso nos casos que estão previstos nas ordens em vigor, quando houverem esgotado inutilmente todos os outros meios a seu alcance, e nunca na occasião de entradas dos ditos navios senão quando para isso se expedirem ordens positivas.

Deos guarde a V. Exc..—*Marquez de Caxias.*— Sr. presidente da provincia de....

— Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios da guerra, em 22 de setembro de 1855.— Illm. e Exm. Sr.—S.M. o Imperador, a quem foi presente o officio dessa presidencia n. 14 de 8 de janeiro de 1853, pedindo se lhe declare qual o procedimento que deverá ter quando algum official do exercito, em diligencia do serviço ou commandando destacamento, fôr preso sem proceder requisição do governo, ou do respectivo commandante, a ordem de autoridade civil antes de culpa formada, ou em virtude de processo por crime não militar, nos casos em que a lei permitti a respeito dos paisanos: houve por bem, por sua immediata e imperial resolução de 15 do corrente mez tomada sobre consulta do conselho supremo militar de justiça, mandar declarar que os militares nas circumstancias acima expostas podem ser presos por ordem das respectivas autoridades, independente de previa requisição na forma do codigo do processo e lei de 3 de dezembro de 1841, visto que elles nos crimes civis estão sujeitos á lei commum; devendo porém ser recolhidos a prisões militares, dando-se immediatamente parte á autoridade militar competente segundo o disposto na provisão e aviso de 19 de agosto de 1837 e alvará de 21 de outubro de 1763 § 6º.

Deos guarde a V. Exc. —*Marquez de Caxias.*— Sr. presidente da provincia de Minas Geraes.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 de outubro.

Officio — Ao Exm. marechal commandante das armas, autorisando-o a mandar abrir assentamento de praça em um dos corpos do exercito aqui existentes ao recruta Antonio Francisco Borges, visto não haver inconveniente, segundo S. Exc. declarou.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, inteirando-o de haver autorisado o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar ao almoxarife daquelle arsenal a quantia de que Smc. trata, uma vez que estejam nos termos legaes as contas que remetteu.

Dito — Ao juiz municipal da primeira vara, declarando que o designara para presidir no dia 6 do corrente a extracção dos bilhetes da segunda parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano.—Communicou-se ao thesoureiro das loterias.

Dito — Ao juiz municipal do Rio Formoso.—Tendo a companhia Pernambucana de navegação costeira pedido por aforamento os terrenos de marinha precisos para a construcção dos armazens e trapiches que se fazem necessarios á mesma companhia nos lugares denominados Gamella, Tamandaré e S. Francisco de Serinhaem, como se vê dos inclusos officios em originaes, mandei ouvir a respeito a thesouraria de fazenda, que deu as informações juntas tambem em originaes, á vista das quaes, cumpre que Vmc., entendendo-se com o engenheiro Henrique Augusto Milet que se acha encarregado de medir os terrenos de marinha dessa comarca, trate quanto antes de proceder a medição dos que pede a companhia, e isto de conformidade com as ordens do thesouro de 30 de agosto, 5 e 10 de setembro, remettendo-me não só o resultado de semelhante diligencia, mas tambem os officios e informações, de que acima se trata, e ficando certo de que nesta data officio a respeito á mencionada thesouraria.—Fez-se o expediente necessario.

Dito — Ao director das obras publicas, declarando que pode despender até a quantia de 100$000 rs. com a factura dos concertos de que precisa o estivame da ponte do Motocolombó.— Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito — Ao commandante do corpo de policia, inteirando-o de haver transmittido á thesouraria da fazenda provincial para ser paga, estando nos termos legaes, a conta que Smc. remetteu da despeza feita no mez de setembro ultimo com o sustento dos dous calcetas empregados no serviço da limpeza e aceio do quartel daquelle corpo.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 6 de outubro de 1855.

ORDEM DO DIA N. 122.

Tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, no paquete de vapor que se espera do norte, o Sr. major commandante do corpo de artifices da côrte Carlos de Moraes Camisão, o marechal de campo commandante das armas julgando opportuna occasião para fazer justiça ao verdadeiro merito, compraz-se em declarar á guarnição que este Sr. official muito bem se comportou nella, e que prestou por mais de dous annos relevantes serviços a esta provincia na qualidade de commandante da força volante incumbido de percorrer as comarcas do Bonito, Brejo e Garanhuns em perseguição dos criminosos.

Por estes bons serviços, e pela maneira digna com que se houve no desempenho do cargo de delegado de policia da ultima das referidas comarcas, segundo está o mesmo marechal de campo informado, lhe dá os devidos louvores e agradecimentos.

Assignado. —*José Joaquim Coelho.*

Conforme.—*Candido Leal Ferreira*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

— 7 —

ORDEM DO DIA N. 123.

Tendo-se apresentado hontem no quartel general vindo do Lazareto do Pina, onde estiveram de quarentena desde 20 do mez passado, em que desembarcaram do vapor *Paraná* procedente da côrte, os Srs. tenente do 10º batalhão de infantaria Camillo Xavier de Mello, alferes do 9º da mesma arma Martinho José Ribeiro, alferes Manoel Joaquim Machado, da companhia fixa de cavallaria desta provincia, e bem assim o Sr. alferes do 3º de infantaria Joaquim José Luiz de Souza, que por aviso do ministerio da guerra de 14 de setembro ultimo foi mandado servir nesta guarnição; o marechal de campo commandante das armas mandou aquelles reunirem-se aos seus respectivos corpos, e determina que este (Sr. alferes Souza) fique servindo na qualidade de addido no 10º batalhão da sobredita arma.

Assignado.—*José Joaquim Coelho.*

Conforme. —*Candido Leal Ferreira*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Sessão judiciaria em 6 de outubro de 1855.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Firmino Antonio de Souza.

As 10 1/2 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Leão (fiscal), Santiago e Valle, e faltando o Sr. Gitirana, e os Srs. deputados Rego, Lemos, Basto, e Oliveira (supplente), lida e approvada a acta da antecedente, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Valle apresentou para julgamento a appellação entre partes:
Appellante, D. Maria Carolina de Brito de Carvalho, por si e como tutora de seus filhos;
Appellado, J. F. G. Kladr.
Foi confirmada a sentença appellada.

O mesmo apresentou para o mesmo fim a appellação entre partes:
Appellante, Mathias Lópes da Costa Maia;
Appellada, D. Maria Leopoldina da Costa Krugger;
Ficou o julgamento adiado a pedido do Sr. Basto.

O Sr. desembargador Leão apresentou para o mesmo fim, a appellação entre partes:
Appellantes, Diogo Cockshott & C.;
Appellado, João Rufino da Silva Ramos, por sua curadora e o Dr. curador geral.
Não se tomou conhecimento da appellação por ter sido apresentada fora do prazo legal.

Foram desprezados os embargos em que eram:
Embargante, Francisco Antonio de Carvalho Siqueira;
Embargado, Joaquim Lucio Monteiro da Franca, como liquidatario da firma Franca & Irmão.

Passou do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Valle a appellação entre partes:
Appellante, Bernardo José da Cunha.
Appellado, Manoel Antonio dos Santos Fontes.

Foram distribuidas:
Ao Sr. desembargador Santiago a appellação entre partes:
Appellante, José Joaquim Pereira Campos, como curador do agente de leilões Victor Antonio de Brito, curador da massa fallida do mesmo;
Appellado, Joaquim da Silva Santos.
Ao Sr. desembargador Valle, a appellação entre partes:
Appellante, Francisco Porier;
Appellado, o consul francez.

Levantou-se a sessão ao meio dia.

EXTERIOR.

ESTADO ORIENTAL DO URUGUAY.

Montevidéo 30 de agosto.

Os successos de domingo 26 do corrente precipitaram-nos em plena guerra civil. As espadas foram desembainhadas; o sangue, ainda que pouco, principiou a correr; os animos estão de uma e outra parte irritados; as tentativas de uma reconciliação cahiram ante a colera obstinada de Flores, que sahio para a campanha afim de repetir a farça sangrenta de Oribe, intitulando-se por seu turno *presidente constitucional.*

O modo por que o povo de Montevidéo, tomado em massa, encarou os ataques do poder contra o honrado cidadão D. José Maria Munoz, irritou sobremaneira o animo impetuoso e inculto de Flores; e o que não era senão uma justa e merecida reprovação de sua conducta indigna e despotica, elle o tomou por um insulto á sua pobre pessoa, em que elle e seu mingoado circulo consideram representada á dignidade da republica!

Impellido pela colera, pelo desejo de vingar-se e de provocar ao mesmo tempo uma demonstração em seu favor e contraria á do povo em massa, recorreu ao meio das *petições populares*, seguindo a escola de Rosas. Com effeito tinham começado a correr certas listas nas quaes appareciam os nomes de empregados publicos, e outros devotos da facção governativa, com o fim de instar com o governo para que adoptasse as MEDIDAS NECESSARIAS para *assegurar a paz.*

O objecto da medida aconselhada era evidente; o animo de Flores, bem conhecido, e sua disposição para aproveitar as medidas necessarias, não podia ser maior. Assustados os cidadãos com estas intrigas, e vendo o perigo que os ameaçava, decidiram oppor-se a todo o custo a semelhantes ataques. Os projectos mais sinistros e hostis á segurança individual eram pelo publico attribuidos a Flores; fallava-se em listas de proscripção, de encarceramentos, e até de sangue; talvez houvesse nisto exageração; porém os antecedentes de Flores, seu caracter sombrio e a colera que nestes dias o tornára cego, faziam temer com sobrada razão.

O que he verdade he que não querendo os patriotas ficar expostos aos arrojos de um poder despotico e sem freio, sahiram á rua, dirigindo-se á casa do governo, com o intento de se apoderarem do Forte e dos demais pontos importantes da cidade.

Seria meio dia de 28, quando pouco mais de trinta pessoas, tendo á frente D. José Maria Munoz e D. Lorenzo Battle, gritando—*abaixo o dictador, abaixo a tyrannia*,—circumdaram a casa do governo.

A guarda que alli estava parecia querer fazer resistencia, porém arengada pelo Sr. Munoz, que mostrou a maior serenidade e um arrojo superior a todo o elogio nas situações as mais terriveis, cedeu fazendo causa commum com os cidadãos armados. O povo acudio alli numeroso, sem armas, porém mostrando em seu semblante e com seus vivas que estava disposto a apoiar o seu movimento. O Sr. Munoz convidou os cidadãos a tomar um partido, a não ficarem espectadores inertes dos perigos da patria, declarando que não se tratava senão de fazer sahir a um homem do poder de que abusava.

A resposta unanime que se fez ás sensatas palavras do Sr. Munoz foi a do pedido de armas, e com effeito dahi a pouco tempo muitos appareceram armados, incorporando-se aos sublevados, que em breve subiram a trezentos.

Ao mesmo tempo que isto succedia no Forte, o coronel Solsona, o commandante Vedia, e outros, haviam-se dirigido ao quartel de artilharia, que a elles se unio, pronunciando-se sem demora contra o governo.

O coronel Tajes, que he sempre dos primeiros a apparecer quando se trata de defender a boa causa, acudio tambem ao Forte acompanhado de varios officiaes e soldados de cavallaria.

Dalli dirigiram-se á policia onde, segundo se dizia, se preparava alguma resistencia ao movimento, que até então tinha marchado tão felizmente. Chegadas as forças á praça, o Sr. Munoz teve uma conferencia com um official addicto a Flores; porém depois de algumas explicações de ambas as partes, tudo se tranquillisou, tendo a pouca gente reunida na policia passado a incorporar-se aos cidadãos.

Mas neste momento, quando tudo fazia presagiar que a mudança não custaria uma só gota de sangue, sahiram alguns tiros sobre a policia e ficou ferido o joven D. J. Carreras, porém levemente. Não se sabe o motivo que deu lugar a que se disparassem as armas nessa occasião.

Enquanto isto succedia na capital, Flores refugiava-se nas Pedras, e fazia diligencias para reunir tropas e marchar sobre os cidadãos que o haviam expellido. O general D. Cesar Dias, desejando por sua parte impedir todo e qualquer conflicto sangrento e conciliar quanto fosse possivel os animos, dirigio-se ás Pedras com o intento de fazer conhecer a Flores sua verdadeira situação e os males que acarretaria á patria sua obstinação em querer conservar um posto que já não era possivel reter. Se he certo o que por aqui corre, o general Dias fez-lhe conhecer a necessidade de renunciar á presidencia, poisque era este o unico caminho honesto que lhe ficava, a menos que quizesse envolver o paiz em uma nova luta. Não parece que os sabios e prudentes conselhos do general Dias produzissem fructo algum, aiñda que se assegure que Flores, reconhecendo a sensatez das observações do general, respondeu que comprehendia sua verdadeira posição, e que havia de reflectir sobre o partido que lhe cumpria tomar.

Assim acabou o dia 28 sem que houvesse desordem de nenhum genero, e continuou a gente a passear tranquilla pela cidade. A noite passou do mesmo modo, occupando os cidadãos armados, em grande numero, as posições mais convenientes para oppôr-se a qualquer tentativa do homem que tinha sido expellido. Quarta-feira 29 amanheceu [illegible] sem novidade; só pela volta das 9 he[illegible] noticia de que Flores marchava sobre a c[illegible] homens de cavallaria; porém as forç[illegible] arma de dentro sahiram á praça de Cug[illegible] forças inimigas se deliveram no Cordon[illegible] mediações. Uns e outros se conservaram [illegible] postos até cerca das 11; quando um pi[illegible] cavallaria, dirigindo-se sobre as forças [illegible] este retirou-se até ser perdido de vista dos [illegible] da cidade.

Ao mesmo tempo appareceu a seguinte proclamação.

« O presidente constitucional.

Orientaes! Um tumulto infame, capitaneado por 3 ou 4 traidores, teve lugar na capital da republica contra o governo legal.

« O presidente do Estado toma todas as medidas para evitar a effusão do sangue; neste momento acha-se rodeado de todo o pessoal do governo e da maioria sensata dos Orientaes.

« Compatriotas! Breve terão um amargo desengano os autores de tão negro crime.

« Juventude incauta da capital! Voltai atraz abandonando estes demagogos ambiciosos, e evitareis ao governo de vossa patria o desgosto de ter de descarregar sobre vós o castigo que devem esperar os revoltosos.

« Orientaes! Ouvi a voz do governo legal de vossa patria e a do vosso amigo e compatriota

« *Venancio Flores.* »

« Quartel-general, nos suburbios da capital, 28 de agosto de 1855. »

Outro acontecimento que pode ter boas ou más consequencias na nova luta que acaba de travar-se tinha lugar na manhãa de hontem. O partido que por tanto tempo havia permanecido longe dos negocios publicos e conservava a sua individualidade separada do resto da nação, commovido ante os novos successos, declarou, pela imprensa e por meio de uma commissão nomeada para esse fim, que adheria ao pronunciamento do povo. É em consequencia desta declaração e como prova da boa fé com que procediam ambos os partidos na reunião popular do mesmo dia, todos os cidadãos mais notaveis dos partidos blanco e colorado se confundiram n'um só sentimento, dando-se fraternaes e ardentes abraços, debaixo dos auspicios da constituição e do olvido. Espectaculo este que verdadeiramente enterneceu a quantos o presenciaram, e que a todos arrancou os votos os mais sinceros de que a reconciliação dure para sempre.

Achando-se reunido um numero consideravel de cidadãos tratou-se de dar um governo provisorio; e por indicação de um dos cidadãos reunidos, foi proclamado chefe do novo governo o Sr. D. Luiz Lamas, que aceitou, declarando que governaria conforme dispõe a constituição.

Flores com data de hontem dirigio da villa da Union uma circular assignada pelo seu ministro de relações exteriores aos agentes estrangeiros, expondo que uma tentativa de assassinato em sua pessoa tinha tido lugar no dia 28 ao meio dia, e que só por achar-se S. Exc. ausente da casa do governo havia escapado ao punhal dos assassinos; que por essa razão se tinha retirado da capital; que *tinha pedido a cooperação das forças brasileiras*, para que suas ordens fossem cumpridas, como dispoem os arts. 6 e 7 do tratado de alliança.

Hoje 30, pede por outra circular aos agentes estrangeiros, datada de Montevidéo e assignada pelo seu ministro da guerra, se abstenham de communicar com o governo de facto estabelecido na capital, e accrescenta que logo que possa faze-lo porá em seu conhecimento as causas que obrigaram o presidente a por-se fóra *da coacção do exercito imperial.*

A contradicção entre a 1 e a 2 circular não pode ser mais evidente, e isto pode dar uma prova de quanto he verdadeiro nas suas asserções o *novo presidente legal na campanha*, segunda edição de Oribe.

Quanto á qualificação de assassinato dada ao movimento que o expellio do poder, era preciso a impudencia de Flores para assigna-la. Os homens que figuram á testa dos novos successos são conhecidissimos no paiz por sua honradez a toda prova, por sua alta moralidade experimentada por longos annos nas mais arduas circumstancias do paiz. Sua vida, emfim todos os seus antecedentes, são uma refutação luminosa do embuste covarde e grosseiro de Flores, homem de punhal, que principiou sua carreira politica no tempo do sitio, ameaçando apunhalar a D. Andres Lamas e depois ao veneravel D. Joaquim Soares, então presidente da republica, que tem sido sempre cidadão honrado, e patriota desinteressado e ardente, animado do amor mais santo e puro em bem do paiz, e que sem embargo não escapou ás ameaças desse demagogo sombrio que agora pretende apresentar-se ante o mundo como victima de paixões envenenadas e subversivas.

Continuando na exposição dos acontecimentos, direi que esta manhãa Flores appareceu por alguns momentos com a sua cavallaria na praia. Calcula-se-lhe cerca de 600 homens. Parte desta gente foi reunida á força nos arredores, e parte provem das reuniões que elle havia ordenado de ante-mão para o apoiarem no seu projecto de constituir-se dictador.

Dizem que se reunirão outras forças, e he provavel que assim succeda, podendo muito bem contribuir para isso a fusão entre blancos e colorados que elle aproveitará para apresentar á campanha o movimento como cousa do partido blanco, e esta he uma das más consequencias que eu temo da fusão neste momento.

Uma commissão de negociantes sahio hoje para o quartel de Flores; seu intento era o de conseguir um arranjo que, removendo as difficuldades creadas pela conducta inconstitucional de Flores, evitasse ao paiz a guerra civil; baldados foram estes louvaveis esforços. O ex-presidente não quer renunciar de modo algum ao mando, e pretende reivindicar seus direitos com armas. Novo Oribe, derramará torrentes de sangue para concluir os seis mezes de presidencia que ainda lhe faltão, e que, como seu antecessor, será amaldiçoado por todos os homens que antes de tudo honram no mundo a justiça e o respeito á lei, cousas que Flores desconheceu e calcou aos pés.

A hora avançada não me permitte ser mais extenso, porem tudo quanto houve de notavel até agora vai recapitulado nesta rapida exposição que fiz no meio da agitação e da anxiedade em que nos achamos envoltos.

Os Brasileiros permanecem neutros, até agora não dão indicios de vida. Estender-me-hei mais sobre este ponto na minha proxima carta.

(*Correspondencia da Tribuna.*)

—12 de setembro.—

Proclamação do governo provisorio.

Orientaes! O governo provisorio, acclamado pelo povo de Montevidéo no momento em que reivindicava seus direitos atrozmente ultrajados, aceitou os vossos votos decidido a obter a todo custo o triumpho das instituições, e a não poupar sacrificio algum que nos livrasse da guerra civil: Deos o protegeu.

Bem o vêdes, cidadãos: a paz publica está restabelecida, a constituição está salva; e não se derramou uma só lagrima, uma só gota de sangue por nossa vontade!

O governo provisorio não podia aspirar a mais. Não julgou dever deter-se em formas nem em escolher ou repellir palavras que ferissem o amor-proprio de uns ou lisongeassem a outros, para explicar-se como um triumpho o que na realidade he uma derrota.

O povo quiz que descesse o mandatario que tinha violado a constituição do estado, e o mandatario desceu a voz do povo.

Em frente uns dos outros, empunhando as armas, estavam os que combatiam o despotismo, e os que, enganados, foram arrastados a defendê-lo: a guerra civil era imminente; troava a tormenta sobre nossas cabeças; conjuramo-la, e o paiz fica em paz. Os cidadãos estão dispostos a reunir-se em torno da constituição para vigiarem a sua observancia. Que mais podiamos desejar?

Guardas nacionaes! mocidade illustrada e briosa! queridos filhos nossos! felicito-vos de haverdes sido um modelo de constancia, de subordinação e de civismo. O futuro he vosso, tendes o dever de conservar integro e puro o deposito sagrado que vossos pais vos legaram em nossa constituição politica.

Nos comicios publicos, na imprensa e na tribuna, tendes aberto um largo campo para combater incessantemente pela liberdade e pelas leis.

As armas de que acabais de servir-vos, guardai-as, porque em vossas mãos só podem servir para destruir a tyrannia ou a caudilhagem.

Valentes e heroicos cidadãos, que fostes os primeiros em 28 de agosto a dar o grito de liberdade, para salvar vossas vidas e as garantias de todos! chefes, officiaes e soldados que correstes primeiro a auxiliar vossos irmãos, e que os acompanhastes até hoje com a ordem e moderação que applaude toda a população admirada! recebei os parabens do governo provisorio.

A patria jámais olvidará tão assignalado serviço. Vós ensinastes que na republica do Uruguay ninguem he superior a lei; que passaram os tempos de tratar impunemente como servos a homens livres: a lição não será perdida. O governo provisorio dissolve-se em cumprimento do pactuado.

Viva a liberdade! Viva a constituição! Viva a união dos Orientaes!

Montevidéo 11 de setembro de 1855.—*Lamas.—Francisco S. de Antuna.—Lorenço Battle.—Manuel Herrera e Obes.*

— 13 —

O presidente constitucional aos seus concidadãos.

Compatriotas! Acontecimentos que todos conhecemos me levaram ao lugar que hoje occupo. Nem a minha idade, nem os meus conhecimentos, nem os meus habitos me tornam apto para desempenha-lo. Julguei todavia fazer um serviço a minha patria, e só isso pôde resolver-me a este sacrificio.

Para que elle não seja esteril e para que a paz que acabamos de conseguir seja um bem real he necessario que todos me ajudem a trabalhar para o bem commum, para a tranquillidade publica.

Conto pois com o apoio e patriotismo de todos os Orientaes.

O respeito á constituição e ás leis, a mais completa imparcialidade, pondo de parte affeições ou partidos politicos, e o melhor desejo de manter a ordem, a paz e a união em toda a republica, são e serão os meus invariaveis principios, e nada poderá apartame delles.

Sacrifiquemos ao amor da patria tudo o que nos seja pessoal, tudo o que não seja grande e digno, e a união e o concurso de todas as vontades bastarão para manter a tranquillidade publica e fortificar nossas instituições; unamo-nos pois para isto.

Conto com o vosso patriotismo, e podeis contar com o meu e com a pureza e sinceridade das minhas intenções.

Orientaes! Paz, união, respeito ás instituições e ás leis sejam os nossos unicos votos, o nosso unico desejo. *Manuel B. Bustamante.*

Licenciamento da guarda nacional.—ministerio da guerra e marinha.

Montevidéo 12 de setembro.

Tendo cessado os motivos que deram lugar, depois de 28 do passado, ao armamento da guarda nacional da capital e demais corpos creados simultaneamente nos dias immediatos, o presidente da republica decreta:

Art. 1.º São dispensados do serviço activo a que foram chamados os cidadãos que formam as guardas nacionaes de infantaria e cavallaria da capital e extra-muros.

Art. 2.º São igualmente dispensados os outros corpos de ambas as armas, creados por igual motivo.

Art. 3.º A's 9 horas da manhãa do dia 13, as forças reunidas no acampamento de Marona partirão immediatamente para os seus departamentos, onde serão licenciadas, e entregarão as armas nos respectivos estados-maiores.

Art. 4.º A's 9 horas da manhãa do mesmo dia formarão na praça da Constituição as forças de que tratam os arts. 1 e 2 para deporem as armas, que serão recolhidas immediatamente aos armazens do commissario geral.

Art. 5.º O brigadeiro general D. Anacleto Medina he o encarregado de dar cumprimento ao disposto no presente decreto, mandando um chefe de graduação ao campo das forças existentes em Marona para que se verifique o que está determinado, o que tudo se communicará e publicará.

Bustamante.
Juan Miguel Martinez.

Nova situação de paz e de concordia.

Testemunhas fomos, com toda a população da cidade, dos graves acontecimentos que tiveram lugar nos ultimos dias, dos alarmas, inquietações e tambem dos pezares que ainda opprimiam os corações; permitta-se-nos que levantemos as mãos ao céo e demos graças a Deos pela infinita bondade com que olha para o seu povo, para este povo christão e ornado de virtudes que tanto o ennobrecem.

As nuvens negras que ainda hontem pairavam sobre nossas cabeças, depois da noite de duvidas que passamos, dissiparam-se hontem mesmo ao sopro da previsão, do bom senso, do patriotismo, essa alavanca poderosa que remove os obstaculos mais graves.

Retirando-se antes de hontem o presidente da republica da sua secretaria sem nada ter resolvido acerca do ministerio, o coração dos bons cidadãos se opprimio com a idéa de um interregno que, no melindroso estado dos espiritos, cada qual via com côres mais ou menos sombrias. Porém, ao ouvir o povo que S. Exc. tinha resolvido encarregar a um cidadão respeitavel e aceito por todos, do despacho provisorio dos ministerios, certo de que esse cidadão aceitava o sacrificio que se lhe exigia em nome do paiz, succedeu a rapida mudança que todos presenciamos.

O Sr. presidente da republica comprehendeu perfeitamente, e assim o esperavamos, as exigencias evidentes da situação e fez aquella nomeação.

O Sr. Martinez, sempre modesto, mas sempre amigo do paiz e das instituições, decidio-se a aceitar o cargo a que o chamavam S. Exc. e os rogos de um crescido numero de cidadãos que acudiram á sua casa.

Em um instante se divulgou esta noticia, e em um instante a alegria mais cordial raiou em todos os semblantes.

A crise estava conjurada, os alarmas tinham dessapparecido. O presidente da republica tinha salvado o paiz.

Tudo quanto poderiamos dizer agora seria inutil se quizessemos manifestar sentimentos que todos tem. Mas não podemos perder a occasião para dizer o que nosso coração nos inspira como amigos desinteressados e leaes deste paiz que tanto amamos.

Homens de principios, arrastados contra os seus desejos, tiveram de tomar a decidida attitude que produzio a mudança que vimos, e que poderia evitar-se, longe de tornar-se necessaria e indispensavel. Pois bem, chegou a occasião de porem-se em pratica esses principios salvadores, unicos que podem levar o paiz pelas vias do progresso, e do credito exterior de que tanto carece. Eis-ahi a obra da nova situação, eis-ahi a tarefa de todos, de governantes como de governados.

Naquelles que foram arrastados a iniciar e dirigir os ultimos acontecimentos, não entrou o egoismo, a ambição pessoal ou a especulação politica. Isto todos o sabem. Era um grande sacrificio que lhes impunha a situação do paiz, e, justiça lhes seja feita, houveram-se como bons cidadãos. Tornaram para suas casas com as suas consciencias tranquillas, e com a estima dos bons cidadãos.

De hoje em diante a boa fé deve ser a divisa politica de todos, a concordia o seu procedimento pratico, o seu proceder eminente, do qual ha de vir esse concurso de todos em bem do paiz.

Não haja mais resistencia nos bons cidadãos para conchegarem-se, para estreitarem-se, para amarem-se tambem. O paiz he de todos, todos se devem ao paiz.

Os successos transcendentes destes dias devem dar seus fructos. O patriotismo e bom senso do povo evitaram a guerra civil. He isto um facto que nunca será bastante applaudido e comprehendido. Estude-se pois a tendencia do espirito publico sempre inclinado ao bem, ao justo, ao moral e ao equitativo, e desse estudo nascerá o conhecimento das verdadeiras necessidades que haverá a satisfazer.

A união dos bons Orientaes está proclamada, e vimo-la realisada na capital nos dias difficeis que acabam de passar-se. O novo presidente da republica a proclama tambem, e he esta a devisa da nova época principiada hontem. He preciso que todos os cidadãos sustentem esta bandeira, he preciso que todos lhe prestem o seu concurso.

Neste ultimo periodo o povo manifestou exhuberantemente as virtudes que ennobrecem seu caracter; he preciso cultivar suas virtudes, e para essa tarefa ninguem deve negar o seu concurso.

He preciso, pois, ter confiança e não desanimar ante os primeiros obstaculos que podem difficultar a realisação da obra commum.

(*Comercio del Plata.*)

— Em cumprimento do decreto que publicamos, deve ter lugar hoje o licenceamento das forças da capital e das que existem em Marona.

Este acto sella definitivamente as estipulações pacificas do dia 7 entre o general Flores e o governo provisorio.

A respeito das forças da cidade a população as vê retirarem-se sem que tenha a deplorar um só acontecimento desagradavel e irregular, desses que são tão frequentes mesmo entre os povos mais civilisados quando se acham em situações anormaes.

Não he, pois, de estranhar que essas forças, e a juventude louçãa e de tantas esperanças que as compõe, se retirem aos seus lares com as sympathias de todos.

Nos ultimos dias a casa do governo tem sido concorrida por todas as classes da sociedade, que alli vão, anciosas de conhecer o rumo que tomam os negocios de momento.

Antes de hontem e hontem a affluencia foi numerosissima, porém de tarde, satisfeitos todos do desenlace feliz da ultima crise, a causa do governo foi pouco a pouco abandonada, retirando-se cada um tranquillo e confiando no tino do novo governo.

Tornamos a pedir a todos tranquillidade de animo e confiança, porque cremos que o governo terá o necessario patriotismo e illustração para saber vencer todas as difficuldades, satisfazendo unicamente as exigencias da justiça.

O governo, para attender aos interesses legitimos do povo, carece do apoio de todos; assim o disse S. Exc. terça-feira, e assim o repete em sua proclamação de hontem.

Cremos decididamente na boa fé com que se pede esse apoio, crença que faltava antes aos cidadãos, e portanto esperamos ver o governo rodeado, auxiliado, illustrado e fortificado por esse concurso salvador.

Um bom governo deve apoiar-se no povo, e, quando isto succede, o povo he feliz e o governo respeitado e querido. (*Idem.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

20 de setembro.

Foram nomeados:

4.º vice-presidente da provincia do Amazonas, o Sr. João Wilkens de Mattos.

1.º vice-presidente da provincia da Parahiba, o Sr. Dr. Flavio Clementino da Silva Freire, actual segundo vice-presidente.

Secretario do governo da provincia do Ceará, o Sr. Dr. Francisco de Araujo Barros.

Oppositores da secção medica da Faculdade de Medicina desta côrte, o Dr. Antonio Ferreira Pinto, e o Dr. Joaquim José da Silva.

Vice-reitor do collegio de Pedro II, Frei José da Purificação Franco.

Primeiro delegado da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte do segundo districto, o Dr. Joaquim Marques de Almeida Rego.

Dito do quarto districto, o Dr. Francisco Lopes de Oliveira Araujo.

Dito do quinto districto, o Dr. João de Oliveira Fausto.

Foram nomeados:

Director da escola de applicação do exercito, o brigadeiro Jeronymo Francisco Coelho.

Director do arsenal de guerra, o brigadeiro graduado João José da Costa Pimentel.

Inspector do quarto districto, o marechal de campo Antonio Correia Seára.

Alferes alumnos da arma de artilharia, os cadetes João Lopes Carneiro de Fontoura, José Thomé Salgado e o particular Miguel de Oliveira Salazar.

Por decretos de 19 do corrente mez foram apresentados:

O conego honorario José de Souza e Silva Rousim no canonicato vago na cathedral de Marianna, por passar a arcediago o conego Joaquim José Rodrigues Rego.

O padre Salvador Calisto de Barros, na freguezia de S. Jorge dos Ilhéos, do arcebispado da Bahia.

Tiveram mercê da serventia vitalicia dos officios de segundo tabellião e escrivão do civel e crime da capital do Ceará, Miguel Severo de Souza Pereira, ficando obrigado a prestar ao serventuario vitalicio, Manoel Lopes de Souza, a terça parte do rendimento dos mesmos officios, na forma da lei.

Tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão dos orphãos e ausentes da villa de Itapicurú-mirim, no Maranhão, João Francisco da Luz.

Escrivão dos orphãos da villa de Casa Branca, em S. Paulo, Manoel Alvares Machado de Vasconcellos.

Tabellião do publico judicial e notas do termo da Limeira, na dita provincia, José Gonçalves de Godoy Mauricio.

Escrivão dos orphãos e ausentes do termo de Ubatuba, da dita provincia, Adriano Antonio da Rocha.

Tabellião do publico e escrivão da provedoria da villa do Rio Claro, Thomaz Carlos de Molina.

Contador distribuidor do termo da dita villa, Manoel Antunes de Alvarenga.

Escrivão privativo do jury e execuções criminaes, da capital de Santa Catharina, Joaquim do Amaral Silva Ferrão.

Por decreto de 11 do dito mez foram nomeados:

Major commandante da secção do batalhão n. 10 da guarda nacional de reserva da provincia de S. Paulo, o capitão das extinctas ordenanças João Baptista da Luz.

Tenente-coronel do batalhão n. 19 da guarda nacional da provincia de Minas Geraes, o major Jusselino Joaquim de Menezes.

Commandante superior da guarda nacional dos termos de Itapetininga, Tatuhy, Apiahy, Itapeva e Xiririca, da provincia de S. Paulo, Domingos José Vieira.

Tenente-coronel commandante do batalhão n. 34 da dita provincia, José Leonel Ferreira.

Idem, idem, do batalhão n. 35 dito, Francisco de Oliveira Lima.

Major commandante do esquadrão n. 10 da dita provincia, Manoel José Vieira.

Idem idem da secção do batalhão n. 4 dito, Lucio José de Seabra.

Idem idem idem n. 6 dito, Carlos Antonio de Amorim.

Idem idem idem n. 7 dito, João Antonio da França.

Majores ajudantes d'ordens do commando superior da guarda nacional de Serinhãem, Rio Formoso e Barreiros, em Pernambuco, Paulo de Amorim Salgado e João Baptista Paes Barreto.

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

Vapor do Norte, — vapor do Sul! içai a bandeira amarella; não vos approximeis de nós; estais empestados; e com o favor da deosa Hygia que nos protege e nos ampara, as vossas quilhas não sulcaram as aguas tranquillas do nosso ancoradouro. Levai, levai para longe a peste encerrada nas vossas entranhas.

A quarentena está em moda, e se por uma derogação mui pouco grammatical se tem diminuido em proporções caprichosas de quatro, oito e quinze dias, temos entre nós rhetoricos radicaes que estão promptos para restituir-lhe a sua omnipotencia primitiva: quarenta dias bem contados, nem mais nem menos. Com effeito, a quarentena he de quarenta dias. Agora, deveis ficar prevenidos, charos viajantes, — que reputais a velha locomotiva á vela apenas conveniente para o transporte das vossas bagagens supplementares e cuja impaciencia acha vagarosa o fumegante vapor; eis o prego mettido nas rodas, e o lazareto-hotel abrindo-vos as suas portas!

Entrai, sede bem vindos. Quereis chloro? temo-lo agranel. Quereis cal? Quereis enxofre? Ei-lo recentemente chegado da sulphureira do Etna. Quereis fumigações? A respectiva provisão he inexgotavel, e os nossos recursos neste genero excedem os dos alliados diante de Sebastopol. Defumar vos-hemos sob os auspicios da junta de hygiene publica, como se fosseis um presunto inglez. Pela minha parte, tenho meus receios; e esta agglomeração de viajantes innocentes no purgatorio do Pina parece-me, nos meus sonhos, um pequeno circulo do Inferno do Dante. Tanto rigor, Deos de bondade, contra um inimigo invizivel, desconhecido, que não arrasta após si, nem canhões, nem bagagens, que caminha solitario, fatal, fazendo caprichosamente a sua messe de cabeças humanas, taciturno, esfaimado, e que nunca se farta! Tanto rigor, tantas precauções contra esse terrivel desertor do Ganges, que viaja nas azas do vento, salta, avança, recua, pula, visita ao mesmo tempo os pincaros nevados do Hymalaya e os humidos vales de Java!

Monstro mysterioso! onde existe o teu reino, o teu antro, a tua caverna? Serás tú miasma, animaculo, vapor? E's tú classificado por Cuvier? Tens vertebras, tens cabeça, tens cauda? Donde vens? Para onde vás? Tens limites no teu curso homicida? E deixáras um dia este globo sublunar decimado pela tua fouce?

Pela minha parte, ainda repito, tenho meus receios; e com effeito, ignorante como sou das grandes theorias do contagio e do não-contagio, vejo uma agglomeração sempre ingente de miseros peccadores no purgatorio do Pina. Ora, como a douta faculdade declara que um grande numero de individuos reunidos no mesmo lugar póde tornar-se um foco de infecção, tenho medo, tenho muito medo que a scentelha homicida parta um dia desse arsenal cholerico e caia, como uma bomba alliada sobre Malakoff, dentro desta misera cidade.

A faculdade, sempre infallivel e douta, escreve e ensina que as enfermidades epidemicas tem o seu periodo de incubação, bem como um pinto dentro do ovo. Ora, incontestavelmente, do Rio e de San Vicente chegam 80 ou 100 ovos em um estado mais ou menos adiantado de incubação. Assim, n'uma ninhada tão numerosa, he mui possivel que um só, um só desses pintinhos, em germen, venha a lume. E o que se fará delle no Pina? Dar-se-ha caso que o esmaguem no ovo, como Hernani esmagou o de Carlos Quinto, ou permittirão que cresça e crie penas?

Não creio no assassinato, o pintinho viverá e crescerá sob a sombra protectora dos coqueiros da ilha. Dahi, n'uma bella manhãa, em um só vôo, n'uma brisa do largo, o pobre volatil, empestado congenere, virá deleitar-se no Recife, e eis de repente a cidade, os arrebaldes, a provincia cheia de ninhadas, empestados. Oh! « Salus populi » tú és uma expressão magica!

A proposito: o que he um lazareto? Amigo leitor, vou ver se te posso iniciar no sentido desse formidavel vocabulo e no alvo da sua origem primitiva.

Os cruzados, esses soldados da fé, que levaram á Palestina o seu sangue e a sua espada, não se premuniram na sua candura medical contra os ataques de um flagello, de um inimigo eminentemente mais formidavel do que iam combater: venceram os infieis, mas a peste tambem os venceu. Ao voltarem, a Europa espantada do espectaculo que offerececiam essas legiões moribundas, cobrindo as ulceras com o manto de guerra, lhes fechou as portas, e as doutas faculdades declararam que os soldados de Godofredo de Bouillon deviam ser purgados, que estavam affectados de mal de Lazaro, e que em semelhante estado não podiam abraçar suas mulheres e seus filhos. O hospital que os recebeu foi chamado Lazareto. Oh! grande San Lazaro, na tua gloriosa beatificação, perdoa-me a minha irreverencia etymologica.

Eis-ahi o lazareto creado. Deixemo-lo crescer e dentro em pouco ve-lo-hemos, á maneira desses cryptogamos, crescer, desenvolver-se, multiplicar-se, invadir os portos, as fronteiras, depois fazer-se cidadão sob o nome de cordão sanitario, soldado, tendo sua milicia, suas leis, seus rigores.— Sentinella avançada, bradando, desde Gibraltar até o Bosphoro: Quem viva! — Carta de saúde! — limpa ou suja, purificate. O Oriente he suspeito. Entretanto, a peste caminhava sempre, e Marselha, e Livourne, e Malta e Londres recebiam successivamente o inimigo tão bem guardado. Como és habil, ó douta faculdade!

Assim o lazareto n'uma palavra fez furor; esteve em moda, levantou em toda a parte as suas muralhas orgulhosas, os seus terreiros, os seus pateos, os seus hoteis. Palacio e cadeia,—sobre seu zumborio scintillante fluctuava a bandeira amarella, era quasi um passa-tempo, (excepto a liberdade) habitar esse bazar, e nesses tempos de zombaria mordaz muitos fidalgos se condemnavam a si proprios voluntariamente ao lazareto para viverem quarenta dias, tranquillos e longe dos credores.

O luxo e a hygiene se tinham associado nesses purgatorios terrestres, e tinham feito delles quasi um paraizo.

Ar livre, rios correntes, passeios, bellas arvores, jardins floridos, salas de jogo, salas de dansa, salas de banho; musica, cozinha sumptuosa, vinhos delicados, — tudo, tudo, menos a liberdade.

Oh! meu pobre lazareto do Pina, tu não tens nada disto, tu nasces apenas, cada um ahi se aloja como póde sob os olhos das tuas cinco sentinellas, dorme debaixo do tecto estrellado do firmamento, come o pirão nacional, e o Prata envia todos os dias a sua onda pura. Mas eu te idolatro lazareto do Pina, tu tens a liberdade, que todos os homens adoram.

Do lazareto á cadeia a transição he natural. E eu que escrevo estas linhas, eu, filho ingrato de Pernambuco, ignorava ha poucos dias que a minha querida Veneza, que ainda não tem ponte dos suspiros, tambem possue o seu castello de S. Marcos. He uma metaphora um pouco atrevida, mas posso assegurar-te, amigo leitor, que os palacios côr de chumbo de Veneza não valem o meu alvo e magnifico palacio da rua da Concordia. Peço-te que vás uma tarde contemplar da ponte da Boa-Vista esse monumento grandioso, e serás da minha opinião.

O edificio não está concluido, dous raios ainda estão em principio; assim o todo architectural não he completo, e apezar dessa lacuna capital, o olho do observador fica espantado da grandeza monumental que apanha. A fachada se abre sobre um cães largo e solido, ao pé do qual correm as aguas do Capibaribe, he ornada com as armas nacionaes, em grandes dimensões, esculpidas em pedra por um buril brasileiro. A entrada principal guarnecida de uma colossal grade de ferro, he flanqueada por dous torreões octogonos, cada um com tres frestas, e são destinados a servir de deposito provisorio para os detentos antes de serem registrados definitivamente no livro competente, um recebera os homens e outro as mulheres.

Um muro de circuito encerra o edificio em todo o seu perimetro, he elevado, e de espessura formidavel. Na sua parte culminante, a quatro palmos pouco mais ou menos para baixo, reina um parapeito ligado á sua espessura amparada no lado interior por uma rampa praticada em parte sobre a cornija saliente dos pateos. Este parapeito fórma uma verdadeira linha de fogo, um caminho ao redor, donde as sentinellas descobrem ao mesmo tempo o espaço exterior e interior. Cada angulo do muro de circuito he flanqueado por uma elegante guarita de cantaria, prendendo-se uma a outra no raio visual das sentinellas, e ao alcance do menor grito de alarma.

A porta da entrada do edificio, além da grade do muro exterior, a que fica defronte desta grade, he igualmente de ferro, e roda sobre gonzos de bronze cravados em pedra. O vestibulo vasto e espaçoso lagendo em toda a sua extenção, contém á direita e á esquerda os escriptorios da administração, a habitação do director e dos demais empregados, a cozinha, a despensa, etc., etc.

No fundo e no proprio eixo da porta de entrada, no vasto espaço que separa os raios da direita e da esquerda, está collocado o observatorio do director. O elegante alpendre saliente em semi-circulo he sustentado da maneira mais feliz sobre arcobotantes de ferro seguros ao muro. Deste observatorio, verdadeiro céo sempre aberto, o director immovel como um almirante no tombadilho de uma não, apanha ao mesmo tempo com um lanço d'olhos os tres raios convergentes, um á direita, outro á esquerda, e o terceiro diante de si. He exactamente um leque de tres astes, e cujo ponto de reunião he fechado pelo observatorio.

O raio da esquerda he o unico que está concluido, he dividido em tres ordens de cellulas super-postas ás do pavimento terreo, que contém os presos indiciados; as do primeiro andar os sentenciados, cuja pena não excede a 10 annos de prisão; emfim as do segundo andar encerram os condemnados a penas mais graves, galés perpetuas e á morte. Duas escadarias lateraes, uma defronte da outra, excentricamente collocadas nas paredes interiores onde se abrem as cellulas que conduzem aos andares superiores igualmente em alpendre, formam um patamar mui elegante com varanda de ferro, sustentadas e presas á parede por graciosos arcobotantes. Cada cellula he arejada por uma janella quadrilonga guarnecida por fortes grades de ferro, e pela propria porta da cellula igualmente de ferro, e estabelecendo dest'arte uma corrente d'ar mui salubre.

Independente desta aerificação natural, um systema de ventilação geral he adoptado para arejar todas as cellulas durante a noite, e quando a segunda porta he fechada sobre cada uma dellas.

A agua potavel e proveniente do encanamento do Prata sóbe a todos os andares, e se distribue com prodigalidade para todas as necessidades do serviço geral do estabelecimento, grandes piscinas de betume podem conter ao mesmo tempo seis passoas, e cada preso toma hebdomadariamente a sua ablução hygienica. Um calorifero leva, em caso de necessidade, o seu benefico vapor a todas as partes do edificio, e póde remediar durante o inverno os graves inconvenientes da humidade externa e interna.

Sob a relação material, da hygiene, da nutrição, do alojamento, do dormir, os presos não tem nada que invejar; e com effeito, a mór parte d'entre elles ignoravam até hoje um conforto tão excellente em sua economia domestica.

Pelo lado moral, o futuro provará tudo quanto se deve aguardar da energia do director desse vasto estabelecimento. Disciplina, vigilancia, ordem, trabalho, estes elementos tão poderosos da moralisação, são os auxiliares da sua vontade firme. Os seus esforços já vão dando fructos, cada preso que sente, com as suas necessidades materiaes satisfeitas, todo o interesse moral que he consagrado á sua sorte, abre na sua consciencia o caminho do arrependimento, e comprehende que, quando a lei castiga, a humanidade commuta a pena infligida por meio das suas doçuras, e que, como filho desvairado da grande familia social, póde voltar um dia para seu gremio e achar abertos para si os braços dos seus irmãos consolados.

Não te direi, amigo leitor, se a nossa cadeia he uma cópia, uma repetição dos systemas de Philadelphia, d'Ausburne ou da Roquette de Paris, mas basta saber que não tem nada que invejar a todos os monumentos deste genero erigidos com grandes despezas para os miseros humanos.

Já que nos achamos nas transformações moraes, permitte-nos, leitor, revelar-te uma dessas scenas evangelicas, operadas sem estrepito, sem musica, sem reclamo, no proprio seio da casa de Deos por homens cujos nomes eu bem desejára dizer, porque tu os abençoarias nas tuas orações.

A 4 deste mez, no convento de San-Francisco, a caridade sob fórma de subscripção collectiva reunio em um só banquete, como os apostolos da Ceia, cem pobres desta cidade. A beneficencia he sempre engenhosa, presidio a collação e despedio os seus convivas, distribuindo com cada um, uma camisa, uma calça e uma jaqueta. E para que essas algibeiras não fossem vasias, cada hospede encontrou na sua uma pataca e um rosario.

Vês, charo leitor, que só te dou bôas noticias, a paz sob o nosso formoso céo protege os desenvolvimentos materiaes de nossa riqueza material: — Caminho de ferro, navegação a vapor, Gymnasio, hospital, cadeia, e para rematar a obra, a caridade cobrindo com o seu manto os nossos pobres desvalidos. Assim, o que podemos nós invejar a essa velha Europa, cujos echos todos repetem gritos de guerra, cujo sangue das suas mais poderosas nações, corre em ondas nos campos da Criméa?

Não pretendia terminar a minha pacifica e modesta *Carteira* por narrações bellicosas, mas já te disse que sou voluvel e que gosto de levantar o véo de todas as cousas.

Bôa viagem, rainha Victoria! Paris e Londres não são mais que um traço de união. Imperador e rainha se harmonisam e se abraçam! A descendente de Maria Tudor he hospede de um Bonaparte, e a herdeira da casa de Hpsbourg ajoelha e ora diante do tumulo do grande capitão morto em Santa Helena!

Victor Hugo já não he o unico capaz de fazer antitheses, o seu drama theatral passou para os thronos e para a grande politica,—a politica soberana dá espectaculos gratuitos aos seus povos espantados. E o que devemos crêr, nós os espectadores desinteressados dessa comedia monstruosa, cujo desenlace talvez tenha os pés no sangue? Que consequencia moral podemos tirar dessa alliança anglo-franceza, que absorve a Europa e pesa sobre todas as nacionalidades?

A guerra uni-os, mas a guerra póde desuni-los, e quando os canhões d'Albion e de França tiverem fulminado o baluarte russo na Criméa, que laços novos poderão apertar em feixe esses dous elementos tão contrarios? Dessa gloria commum colhida sobre o mesmo campo de batalha não sahirá o germen de nova rivalidade? A parte dada a cada um, pela Europa, não excitará desmesuradamente o orgulho de um, ao passo que o outro meio decahido de força e poder, creará um odio ainda mais profundo? E quem sabe onde nos conduzem os destinos de Deos! Entretanto, imperador e rainha passeam e dansam, e Londres está em Paris até que Paris esteja em Londres.

. . . .

E nós que estamos em Pernambuco, só nos he dado seguir, com o oculo na mão, as peripecias deste grande drama, e se a minha pobre *Carteira* podesse formular um voto, o desenlace desconhecido desta peça de cem actos se escreveria em uma phrase « A paz seja comvosco » he o que te desejo, amigo leitor.

(*Abdalah-el-Kratif.*)

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

Capitão secretario geral do dito commando, Antonio Pinho de Palma.

Capitão quartel-mestre dito, Manoel Buarque de Gusmão Lima.

Capitão cirurgião-mór dito, Dr. Candido Gonçalves da Rocha.

Coronel commandante superior da guarda nacional de Páo d'Alho, em Pernambuco, o tenente-coronel Lourenço Cavalcanti de Albuquerque.

Commandante superior da guarda nacional da villa da Barra de Santa Rita, na provincia da Bahia, Antonio Marianni.

Chefe do estado-maior dita dita, Abilio Cesar Borges.

Commandante superior da guarda nacional de Chique-Chique, na dita provincia, Ernesto Augusto da Rocha Medrado.

Chefe do estado-maior dito, José Rufino de Magalhães.

Commandante superior da guarda nacional de Campo Largo, da mesma provincia, Manoel Frederico de Almeida.

Chefe do estado-maior dito, José Joaquim de Almeida.

Coronel commandante do batalhão n. 92, da dita provincia, Ambrosio Machado Wanderley.

Tenente-coronel commandante do batalhão n. 93, dito, Carlos Marianni.

Idem idem idem n. 94, Joaquim Antonio Wanderley.

Idem idem idem n. 95, Joaquim Herculano de Almeida.

Idem idem idem n. 96, dito, Carlos do Rego Macedo.

Idem idem idem n. 97, dito, Antonio Antunes de Campos.

Idem idem idem n. 98, Manoel Fulgencio de Azevedo.

Foram conservadas as honras do posto de major que exerciam na antiga guarda nacional, aos commandantes de companhias, Antonio Nunes Carneiro, da provincia de Minas, Torquato José de Barros Cachapuz Chaves e Joaquim Antonio de Araujo, da provincia de Goyaz.

Foi reformado no mesmo posto, o major do extincto primeiro batalhão da guarda nacional de Garanhuns, em Pernambuco, Christovão Teixeira de Macedo.

Por decreto de 13 do dito mez foi aposentado o juiz de direito Francisco Vieira da Costa com o ordenado annual de 832$, dependendo nesta parte da approvação da assembléa geral legislativa.

Foi declarado vago o officio do primeiro tabellião do publico judicial e notas da cidade de Campos, ficando obrigado o serventuario que fôr nomeado a prestar ao actual serventuario vitalicio, Francisco das Chagas Silva, a terça parte do rendimento do dito officio.

Por decreto de 14 do dito mez foram concedidas as demissões que pediram:

O desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, de chefe de policia da côrte.

O juiz de direito Bernardo Machado da Costa Doria, de chefe de policia da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O juiz de direito Firmino Rodrigues Silva, de chefe de policia da provincia de Minas.

O juiz de direito Antonio José Machado, de chefe de policia da provincia do Ceará.

O bacharel Jeronymo Macario Figueira de Mello, de juiz municipal e orphãos do termo de Pirahy, na provincia do Rio de Janeiro.

Foram nomeados:

O juiz de direito José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva, para chefe de policia da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O juiz de direito Luiz José de Sampaio, para chefe de policia da provincia de Minas

O juiz de direito Herculano Antonio Pereira da Cunha, para chefe de policia da provincia do Ceará.

O juiz de direito Firmino Rodrigues da Silva, para a comarca de Parahybuna, em Minas.

O juiz de direito Antonio José Machado, para a comarca de Angra dos Reis, na provincia do Rio de Janeiro.

O capitão Antonio Luiz Brandão, para major commandante da secção do batalhão da reserva da guarda nacional da freguezia da Sé e Pedro II, da provincia de Matto-Grosso.

Por decreto de 19 do dito mez foi nomeado o juiz de direito João Lins Vieira Cansansão do Sinimbú para chefe de policia do municipio da côrte.

— 23 —

Por decreto de 14 do corrente foi nomeado tenente-coronel commandante do quarto batalhão da guarda nacional de Matto Grosso, o capitão Theodoro José das Neves.

Por decretos de 20 do dito mez foram nomeados:

O desembargador Manoel Joaquim de Souza Brito, da relação do Maranhão para a da Bahia.

Os juizes de direito:

Antonio Francisco de Azevedo, da comarca de Paranaguá, no Paraná, para a de Piratinim, na provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul.

Francisco de Assiz Pereira Rocha, da do Brejo da Arêa para a da capital da Parahiba.

Antonio Leopoldino de Araujo Lima, da de Quixeramobim, no Ceará, para a do Brejo da Arêa na Parahyba.

Antonio Marcellino Nunes Gonçalves, da da Chapada para a do Tury-assú, no Maranhão, por o haver pedido.

Antonio Francisco de Salles, da de Piratinim, na provincia de San Pedro, para a de Vianna, no Maranhão, por o haver pedido.

Emiliano Fagundes Varella, da da Palma, em Goyaz, para a de Paranaguá, no Pará, por o haver pedido.

Vicente Ferreira da Silva Bueno, da de Marajó, no Pará, para a de Castro, no Paraná por o haver pedido.

Foi concedida ao juiz de direito Polycarpo Lopes de Leão a demissão que pedio do lugar de chefe de policia da provincia do Amazonas.

Foram nomeados:

Desembargadores da relação do Maranhão, os juizes de direito Basilio Quaresma Torreão, Manoel Cerqueira Pinto e D. Manoel de Assis Mascarenhas.

Chefe de policia da provincia do Paraná, o juiz de direito José Antonio Vaz de Carvalhaes.

Juiz de direito da comarca de Baependi, em Minas, o juiz municipal Antonio Barbosa Gomes Nogueira.

Idem idem de Jaguary, na mesma provincia, o juiz municipal Antonio Candido da Rocha.

Idem idem de Indaiá, na dita provincia, o bacharel Francisco de Assis Lopes Mendes Ribeiro.

Idem idem de Quixeramobim, no Ceará, o juiz municipal Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.

Idem idem da Carolina, no Maranhão, o bacharel Antonio Buarque de Lima.

Idem idem da Chapada, na dita provincia, o bacharel José Asceuso da Costa Ferreira.

Idem idem de Marajó, no Pará, o juiz municipal Ambrozio Leitão da Cunha.

Idem idem de Flores, em Pernambuco, o bacharel Ignacio José de Mendonça Uchoa.

O juiz de direito Polycarpo Lopes de Leão, para a comarca de Goianna, em Pernambuco.

Foi ordenado que o juiz de direito da extincta comarca de Tres pontas, Hilario Gomes Nogueira Barbosa, passe a exercer a sua jurisdição na comarca da Parnahiba, em Minas Geraes.

Foi apresentado o padre Rodrigo Ignacio de Souza Menezes na cadeira de meia prebenda, que se acha vaga na Sé metropolitana.

Por decretos de 21 do dito mez, foi amnistiado, por o haver pedido, José Antonio Pereira, que se havia envolvido na rebellião que teve lugar em Pernambuco no anno de 1849.

Foi perdoado a Jacob Lehmann o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de um anno de prisão com trabalho a que foi condemnado por accordão da relação desta corte.

Antonio José Ribeiro, a pena de um mez de prisão e multa a que foi condemnado pelo juiz de direito de Guaratinguetá.

Foi nomeado, sobre consulta do tribunal do commercio da corte, Antonio Caetano Martins para porteiro do dito tribunal.

Foi concedida a João Pinto de Lemos Junior a demissão que pedio do posto de tenente-coronel commandante do batalhão de artilharia do Recife.

Foi extincto o lugar de juiz de direito da primeira vara civel do municipio da côrte.

PASTORAL.

Emmanuel, Dei miseratione et Apostolicæ Sedis gratia Episcopus S. Sebastiani seu Fluminis Januarii.

A' igreja do Rio de Janeiro graça e paz da parte de Deos padre e da de N. S. J. C.

Tendo nos, deferindo uma supplica que nos dirigira M. R. M. Priora do convento de Santa Theresa, feito algumas concessões em favor dessa santa communidade, he justo, M. C. F., que a tal respeito vos digamos algumas palavras, sobretudo porque uma dessas concessões affecta vivamente a fé e a piedade de todos os fieis.

A veneravel prelada de quem fallamos e a sua communidade, sob a direcção do seu capellão e de outros pios sacerdotes, propõe-se a dar na sua igreja, por espaço de sete dias, alguns santos exercicios de devoção e piedade, cujo fim principal he unindo as suas vozes ás dos outros fieis, que são das diversas igrejas desta cidade e diocese, implorar a Divina Clemencia pela cessação do flagello da peste que ora nos atormenta. As preces publicas do rito, a exposição do Santissimo Sacramento, confissões, communhões, etc., todos estes actos terão logar naquella igreja, a começar do proximo domingo 23 do corrente mez. Mas neste dia, e para abrir tão religiosos exercicios, a M. priora, tencionando fazer celebrar uma missa solemne, e a tarde um *Te Deum* em acção de graças pela definição dogmatica do sagrado mysterio da *Conceição Immaculada* de Maria Santissima, pedia a nossa approvação para isto, e para que se fizesse quanto ser pode actualmente uma publicação do dogma que acaba de definir o SS. P. Pio IX por sua bulla de 8 de dezembro do anno passado.

Annuimos da melhor vontade e com todo o coração e contentamento da nossa alma, aos piedosos desejos da Madre priora, para que se dessem as devidas graças a Deus pela definição do mysterio, que he todo elle em honra e gloria da Trindade Santissima do Padre, de quem Maria he filha, de Jesus-Christo de quem ella he mãi, e do Espirito Santo de quem he esposa. Actualmente pois, que ainda não recebemos a bulla da definição *officialmente*, ou por aquelles meios que a lei e uso teem estabelecido, não nos he possivel fazer uma publicação solemne e geral do dogma catholico para toda a diocese, e essa demora não nos deve admirar porque ainda este anno se está fazendo a publicação da bulla pontificia em algumas dioceses da França. Aguardemos a nossa occasião, que será quando estivermos legitimamente autorisados para cumprir-mos o nosso dever. Por agora, M. C. F., e para o fim a que nos propomos, será bastante transcrever aqui a parte *dispositiva* da bulla, que contém precisamente a definição de fé no ponto de que se trata. Depois da exposição dos motivos, o Santo Pontifice Pio IX assim prosegue na sua bulla de 8 de dezembro de 1854:

« Por estas causas, e depois de não termos jamais deixado de offerecer, em humildade e jejum, as nossas preces particulares e publicas da igreja a Deos Padre por seu Filho, para que se dignasse pela virtude do Espirito-Santo, de dirigir e confirmar o nosso entendimento; depois de implorado o auxilio de toda a corte celestial, e invocado com gemidos o Espirito Paraclito, e este assim inspirando; para honra da santa e individua Trindade, para louvor e ornamento da Virgem Mãi de Deos, exaltação da fé catholica e augmento da religião christã; por autoridade de Nosso Senhor Jesus-Christo, dos bemaventurados Apostolos Pedro e Paulo e pela nossa: declaramos, pronunciamos e definimos, que a doutrina que julga que a Beatissima Virgem Maria desde o primeiro instante da sua Conceição fôra preservada de toda mancha original, por uma singular graça e privilegio da Omnipotencia Divina, em vista dos merecimentos de Jesus-Christo, salvador do genero humano, he uma doutrina revelada por Deos, e por isso deve ser acreditada firme e constantemente por todos os fieis. Assim que se alguns, contra o que nos definimos, o que Deos não permitta, presumirem sentir no coração, esses devem saber e saibão que estão condemnados por seu proprio juizo, que naufragaram na fé e que estão apartados da unidade da igreja, e por isso pelo seu proprio facto ficão sujeitos ás penas estabelecidas pelo direito, se o que sentirem no coração ousarem manifestar por palavras ou escripto, ou outro meio externo. »

Não vem para este lugar e nem cabe nos limites deste pequeno escripto, dar maior desenvolvimento, ou fazer uma discussão do dogma catholico da IMMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA, e que seria hoje essa discussão? O dogma de que se trata, foi examinado nos seus fundamentos, quer da escriptura quer da tradição, que são palavras de Deos, os orgãos da divina revelação; foi examinado na autoridade da igreja, guarda fiel e entreprete infallivel da doutrina catholica, e essa autoridade foi sempre favoravel á crença da Immaculada Conceição de Maria. Para prova-lo, será bastante lembrar o facto da instituição de uma festa, sob um titulo tão veneranda, e que começou no seculo VII entre os Gregos e no XII entre os Latinos; e he notavel, M. C. F., que, quando pela obscuridade e deficiencia dos seculos em fornecer novas provas acerca da Conceição Immaculada e o temor de alguns santos, não permittir ir adiante nesta causa sem a decisão de Roma sendo por isso que as escalas christãs se debateram; he notavel, dizemos que a festa da Immaculada Conceição de Maria se estabelecia cada vez mais e se generalisara no Occidente, testemunho perene da antiga crença catholica! S. de Affonso Ligorio, tão douto e pio theologo, achava este argumento concludente e para elle gerava uma *inteira convicção*. A igreja, eis aqui como elle raciocinava, manda celebrar uma festa pela Conceição de Maria Santissima desde o primeiro instante do seu ser. Ora, a igreja não celebra senão o que he santo.

O dogma de que tratamos, foi emfim examinado na autoridade que lhe prestaram os concilios, quer particulares, quer universal de Trento, para não fallar do Synodo de Basiléa; que prestaram os papas Xisto IV, Pio V, Gregorio XV, Alexandre VII, Gregorio XVI, e emfim o Santissimo Padre, actualmente reinante, Pio IX, que deu a definição de fé. Depois disto ja não he licito ao fiel discutir a materia; está decidida pelo Espirito Santo, por cuja inspiração fallam os pastores da igreja, como outr'ora no concilio de Jerusalem (Act. 15. 28); está decidida pelo principe dos apostolos, por cuja bocca fallam hoje os seus successores, como disseram os padres do concilio terceiro de Constantinopla. Bossuet havia dito:—*A Conceição Immaculada tem não sei que força que persuade as almas piedosas. Depois dos artigos da fé, eu não vejo cousas mais seguras.* Hoje, apropriando as palavras do eloquente bispo de Meaux, he preciso dizer: — *A definição do dogma da Immaculada Conceição de Maria satisfez a todas as almas piedosas. He necessario ajunta-la aos artigos da fé.*

Depois destas poucas palavras, ditas para fimeza e em consolação da nossa fé, eu vos convido, M. C. F. para que entreis nos santos exercicios de que vos temos fallado, sob os auspicios da poderosa Virgem Maria. Aquella, por cujas mãos Deos distribue comnosco os thesouros das suas graças; e pelo seu augusto titulo de Virgem Pura e Immaculada, titulo consagrado hoje por uma definição solemne da igreja Universal, representada no seu chefe visivel, o pontifice Romano; titulo que he o mesmo pelo qual Maria Santissima he a padroeira deste imperio: rogai a esta Mãi dos peccadores, para que seja propicia perante o seu Unigenito Filho para aquelles que com lagrimas e gemidos, compungidos dos seus crimes e penetrados do espirito de penitencia, pedem hoje a sua protecção, e pédem especialmente a cessação do grave mal, que de dia em dia nos desola. Um dos maiores servos de Maria nos recommenda que invoquemos o seu santissimo nome nas maiores tribulações: *Vocca Mariam.* Seja a nossa oração d'ora em diante; *Regina sine labe concepta, ora pro nobis.*

Ajuntai, M. C. F., aos piedosos exercicios que ides fazer alguns actos de beneficencia e de caridade; porque he a misericordia, de preferencia ao sacrificio, o que Deos quer de nós (Math. 9 e 13.) E se nos he permittido indicar aqui uma acção meritoria para a qual podeis agora concorrer, assim como concorreis para tantos estabelecimentos pios, que adornam esta cidade, para gloria da religião e em bem da humanidade, eu apontarei um, —a Casa e Asylo da Providencia. He um estabelecimento novo e sem recursos proprios, mantido unicamente pela liberalidade dos seus associados e de alguns outros fieis que os teem coadjuvado, estabelecimento de uma utilidade immensa, porque de nada menos se occupa do que de recolher e de dar a instrucção gratuita e especialmente religiosa ás meninas orphãas e desvalidas, por o fim de torna-las perfeitas mãis de familias; ella está collocada sob o nome prestigioso e protecção de S. Vicente de Paulo, e he regido pelas suas dignas filhas.

E para que chegue a noticia de todos, damos o presente mandamento na residencia episcopal da Conceição, aos 20 de setembro de 1855.

† *Manoel*, bispo capellão mór, conde de Irajá.

(*Correio Mercantil* do Rio.)

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

SERGIPE.

30 de agosto.

Sezões.—Não pude escrever no mez de julho, porque as sezões derrotaram-me com engorgitamento do baço, figado, etc. Estive muito perto da sepultura—esse abysmo que separa os dous mundos—real e de enganos. Sendo eu amigo do grande systema dos semelhantes foi obrigado a recorrer aos martyrisantes allopathas, e só porque nesta terra não ha um medico homeopatha. Quinino e mais quinino 6 grãos, 12, 18, etc.

Este mal assolou toda provincia, principiando do alto. O nosso presidente esta hoje talvez na eternidade. Sentio-se com sezões, usou do quinino sem proveito, mostrou-lhe um medico uma receita composta de *arsenicum*, consultou-o se queria experimenta-la, elle deliberou-se; e depois muitos descobrem todos os symptomas de envenenamento. Foi-se para a Estancia, onde está com vida ou na sepultura. O medico tem feito algumas publicações a respeito do uso do *arsenicum* para se livrar das calumnias. Coitado do Dr. Barbosa! foi martyr de sua idéa! Veio para o Aracajú morar em cabanas humidas, administrar obras, etc., donde recebeu a molestia que motivou sua morte. A provincia deve este sacrificio, que tantas lagrimas e tanto mal vai produzir no Ceará em pessoas de sua familia. Mas talvez que Deos se compadeça de duas innocentes meninas, fazendo restabelecer o pai.

Foi chamado o barão de Cotinguiba para tomar conta da presidnecia por falta do primeiro vice-presidente—o B do Maroim, que esta no Rio, como deputado.

Eleições.—Deveriam ser feitas a 15 do corrente, mas foram adiadas, talvez para harmonisar muita gente cheia de desgostos. Haviam tres *chapas*, afora outros pequenos *furadores*. Em 15 de setembro ja estará por cá o Maroim, e creio que elle abafará o muito que produzio com a imposição da corte. He necessario que tenhamos a forma constitucional representativa na politica e lancemos para longe de nós em tudo e por tudo o absolutismo. Ninguem mais habilitado do que o Sr. barão do Maroim para ser o principe em chefe na provincia, porem respeitando as influencias locaes, e as intelligencias: assim será elle o que deve ser. Estou que sua Exc. em chegando deixará a sua experiencia, e chamará seus amigos para a organisação da chapa, afim de ter o grande partido saquarema paz e harmonia, para gloria maior sua e bem da provincia.

Augmento de deputados.—Consta-me que passar ao augmento de mais 2 deputados por esta provincia, e que o Sr. barão Maroim partira da corte a 15 do corrente, afim de se propôr a senatoria. Merece: e eu se for eleitor lhe darei o meu voto, por ser filho da terra, independente e de familia. Quaes serão os candidatos á deputaçao geral! Eu confio no gabinete em não impôr, por isto creio que os contendores serão da terra. Temos habilitados quer pelos serviços politicos e quer por intelligencia os Drs. Leandro Maciel, Lobão, Manoel Guerra, Oliveira, Doria, Martinho, Nobre, Fontes, Mattos, Barreto, Gonçalo, etc.; podemos pois fazer uma boa escolha sem mendigar gente de fora. Não ter eu um filho ou neto Dr. para trabalhar por elle? Eu só quero ter boa safra de cannas, esperanças na de cafe, etc.: vamos por tanto ao assumpto de minha profissão.

Agricultura.—O inverno foi temperado por algum sol, e o verão vai sendo com alguma chuva—tudo tem concorrido para boa safra, e que ja vai principiando em alguns engenhos. Eu não pude botar, e só o farei em meiados do que entra, por ter tido muito que fazer em meu *apontamento*—novo pé de moenda, etc. As plantas para a futura safra vão nascendo muito bem, devido ás chuvas deste mez.

Pela pouca chuva não tivemos legumes—nem feijões, nem milhos; apezar disto ainda não temos carestia.

A mandioca está boa, e a farinha baratissima.

Ouvi fallar que tinham chegado na Bahia 600 Chins, e que se espera 6 mil para o cultivo da cannas; dizendo-se mais que ha boas provas de taes colonos em Cuba e mais ilhas. Deos nos traga esse recurso. Eu me tinha lembrado de requerer ao governo um privilegio para formar uma colonia de nossa gente forra, sem que podesse quando colonisada ser recrutada e nem servir na guarda nacional; mas como tinha esperanças nos chins, que até trabalham em mistura com os negros, não vou metter-me em camisas de 11 varas.

Remetto-lhe de minha producção uma bagem de baunilha, sendo uma das mais finas; e peço-lhe que mostre-a á algum curioso de sua cidade. Não sei se levarei adiante esta cultura tão melindrosa sem ter algum ensino.

Naufragio.—A enseada de Santa Isabel sempre está causando naufragios aos navegantes pouco praticos; nestes 2 mezes ultimos perdeu-se o *Indiana*, que segundo alguem foi deixado de proposito contra o seguro, e outro que vindo de Montevidéo foi a pique, só se salvando os marinheiros e morrendo o commandante, a mulher, o carregador, e mais um menino. Algumas pessoas desconfiam de ter sido assassinado o commandante, carregador, etc., pelos marinheiros. O carregamento era de 89 ou 100 burros.

Crime.—No Pé do Banco, villa ou nos seus arrabaldes, morreu um africano livre, que por suas diligencias e economia estava rico de alguns escravos e mais que tudo de dinheiro; este no geral inspirou a alguns ladrões para accommetter o infeliz preto, e o acto teve lugar em dias deste mez, roubaram não só o dinheiro como duas vidas, a do africano e sua mulher.

Noticias diversas.—No dia 4 do corrente morreu o Dr. Manoel Raymundo Telles de Menezes, de uma hydropesia. Formou-se em 1852 nessa academia, casou-se em 1853, foi promotor da comarca de Larangeiras, e deputado provincial. Tão no começo de sua carreira, tão cheio de vida e esperanças, deixou o mundo e nelle uma viuva e dous filhinhos. As boas qualidades e virtudes deste lhe terão dado a gloria.

— Falla-se já em alguns casos de cholera na terra—em Santo Amaro; não sei se será isto filho do susto geral. Como estaremos dispostos a receber este mal—nós que temos inflammações das setões ou do quinino!!! Eu cá estou fiado no adagio.—*Quem de uma escapa cem annos vive.*

— Falla-se na nomeação do Dr. Frederico Augusto Xavier de Brito, chefe de policia para esta provincia. Este moço tem-se mostrado energico e intelligente no seu posto; e por isto e mais porque está a par dos negocios administrativos pode muito bem desempenhar o lugar.

—31—

Foi informado que o Dr. Barbosa a espirar embarcou-se para a Bahia. Nenhum dos vice-presidentes quiz tomar conta da administração—eu não sei para que dão a esses roceiros taes posições.

Sou tambem informado que o Sr. Antonio José da Silva Travassos dirigio a gente importante da provincia uma carta, convidando para organisação de um partido chamado—saquarema — conciliador. Eu no mez que entra direi alguma cousa a respeito.

Adeos. *Cotinguibeiro.*

PERNAMBUCO.

RECIFE 6 DE OUTUBRO DE 1855.
A'S 6 HORAS DA TARDE.
RETROSPECTO SEMANAL.

Mais de uma vez temos indicado em nossa revista, como uma medida importante a tomar—a remoção das cocheiras, por ser assas reconhecido o mal resultante da continuação de tão immundos estabelecimentos dentro da cidade. Entretanto não temos sido bem succedidos nesta lembrança; de sorte que, se tivesse partido somente de nós, talvez já a considerassemos destituida de fundamento; como porém temos ouvido grande numero de pessoas esclarecidas a este respeito, as quaes concordam inteiramente com a nossa opinião, só nos temos resignado a vê-la desprezada por não estar em nossas mãos o seu triumpho. Tivemos todavia esta semana a satisfação de lêr na parte official de nosso *Diario* de 4 do corrente um officio do Exm. Sr. presidente da provincia dirigido á camara municipal, do qual claramente se vê que a presidencia não deixa de considerar como prejudicial a conservação das cocheiras, e bem assim a invenção dos sumidouros que se pretende adoptar, e que a nosso ver nada remediarão.—Mais satisfeitos ficamos ainda reconhecendo pelo mesmo officio que a commissão de hygiene publica tem insistido tambem de sua parte pela mesma remoção das cocheiras; o que nos veio convencer ainda mais da necessidade de tal medida; e por isso, fortes com a opinião, sem duvida competente, da commissão de hygiene, entendemos que ainda uma vez nos devíamos occupar com este objecto. Justa e razoavel he por certo a exigencia feita pela commissão de hygiene pelos motivos que já temos allegado, e que são de todos bem conhecidos; e nenhuma razão vemos para que não seja ella admittida pela camara municipal.

O Exm. presidente da provincia indica a mesma camara, como meio seguro de decidir o negocio, a nomeação de uma commissão de peritos de sua confiança, para dar o seu parecer sobre elle. Parecenos porém que a commissão de hygiene devia merecer a confiança da camara, e neste caso nenhum perito póde ser consultado com mais proveito, e dar um parecer mais autorisado do que a mesma commissão. Além disto suppomos que a commissão de hygiene deve carregar com maxima responsabilidade, ao menos para com a opinião publica, se nas circumstancias actuaes for inepta e não empregar todos os meios precisos, afim de que não soffra a salubridade publica; mas como se poderá fazer effectiva esta responsabilidade, se a commissão disser: indicamos taes e taes medidas e não foram adoptadas por aquelles que o podiam fazer, fizemos o que estava de nossa parte? Nenhum homem ajuizado fará neste caso recahir responsabilidade alguma sobre a commissão, e aos olhos de todos ficará ella justificada. Não se persuada ninguem de que temos na remoção das cocheiras outro interesse, a não ser o do bem publico; acreditamos mesmo que com ella grande desarranjo soffrerão os seus donos; comtudo não podendo ser comparavel este desarranjo de alguns particulares com o mal que nos póde resultar da não adopção desta medida, não duvidamos a decidir-nos a favor della, e aconselha-la por conseguinte. Aguardamos o resultado.

Em seguida vamos tratar de um assumpto que tem grande affinidade com o precedente, por convergir para o mesmo fim. Por muitas vezes temos ouvido censurar acremente a falta de regularidade que se observa no serviço das quarentenas, e tem-se dito que pelo modo porque são feitas nenhuma garantia offerecem. Não queriamos dar credito a isto. Agora porem asseguram-nos que são enviados para as pessoas detidas no lazareto, jantares e outras cousas, e que voltam d'alli os restos dos mesmos, a louça do serviço, roupas sujas, etc., etc. Se isto he verdade e a continuar assim, melhor seria acabar com as quarentenas, porque sendo um mal para os que nellas se demoram, nenhuma probabilidade haveria de aproveitarem ao fim para que são feitas. Soubemos tambem que no sabbado passado houve no lazareto uma grande balburdia em consequencia de não chegar alli, como esperavam, ordem de sahida para algumas pessoas que la estavam, e entenderem estas que deviam ir-se esgueirando, não obstante a falta da mesma ordem, o que effectivamente fizeram. Que taes são as nossas quarentenas! Entretanto estamos certos de que o Exm. Sr. presidente tem dado e continua a dar as mais terminantes ordens, afim de que se não reproduzam taes escandalos; e de nossa parte promettemos a nossos leitores, cuja causa defendemos, ir denunciando todos os factos que se passarem em prejuizo de tão salutar medida. He o que podemos fazer.

O distincto e honrado Sr. chefe de policia acaba de dar, esta semana, um passo, que a nosso ver muito o recommenda. S. S. compenetrando-se da urgente necessidade que havia de dar um asylo ao grande numero de mendigos que vagavam pelas ruas da cidade, accumulando-se sobre tudo nas pontes e adros das igrejas, tendo obtido que fosse posto a sua disposição o barracão das Cinco-Pontas, que servio de matadouro publico, deu ordem para que fossem recolhidos ao mesmo barracão todos os mendigos que fossem encontrados pelas patrulhas e inspectores de quarteirão, e que se não consentisse mais os mesmos mendigos andarem pelos lugares indicados. Na verdade era reparavel a falta de uma semelhante providencia, pela qual ja uma vez reclamamos; agora, pois não teremos mais de ver as ruas da cidade cheias de grande numero de mendigos que se notava até hoje, o espectaculo da miseria desvalida não estará mais exposto á vista de todos: a mendicidade deixará de ser uma industria, como talvez tenha sido, e finalmente não serão mais os infelizes mendigos victimas do estouvamento e ferocidade brutal dos boleiros. Quando um empregado publico procede como o actual Sr. chefe de policia, não podemos deixar de referir os seus actos, e invocar a favor delle a estima e consideração publica. He este um modo de compensar o verdadeiro merito, e que tem de mais a vantagem de ser um incentivo para aquelles que se esquecem do cumprimento de seus deveres.

No dia 4 do corrente foi solemnisada, no convento de San Francisco, a festa do mesmo veneravel santo, a qual esteve esplendida pela magnificencia e gosto com que foi armada a igreja, e esmero empregado em todos os outros requisitos indispensaveis para que vulgarmente se diga — foi uma festa *arrojada*.

O vapor *Avon* procedente da Europa e entrado em nosso porto no 1º do corrente, trouxe desta vez alimento bastante para saciar a curiosidade d'aquelles que morrem por noticias do velho mundo, no que por certo não deixam de ter razão, porque he dos velhos que os moços podem esperar boas lições; contudo não queremos as que por ora nos esta dando a Europa.

A torre Malakoff tinha cahido em poder dos Francezes a 8 do mez passado. Não sabemos nada dos pormenores que acompanharam este acontecimento. e por isso limitamo-nos a referi-lo simplesmente; todavia diremos que, se bem que Malakoff tivesse perdido a importancia de que gozava outr'ora em virtude das novas fortificações construidas pelos Russos, he certo que se pode dizer, apezar disto, que os Francezes tem um pé em Sebastopol. Veremos se conseguem pôr o outro, ou se serão obrigados a retirar o mesmo que já fa tem.

Dava muito que fallar a Europa a visita da rainha da Inglaterra ao imperador Napoleão III, ja' pelas grandes festas que se fizeram em Paris por tal occasião, e ja' pelas vistas politicas que levaram a rainha a transpor o estreito.

O imperador Napoleão tinha escapado a uma segunda tentativa de assassinato; e o assassino, natural da cidade de Ruão, e de nome Bellemarre, fora immediatamente preso.

O Sr. Dr. João Dabney de Avellar Brotero tomou hoje (6 do corrente) posse do lugar de lente substituto da Faculdade de Direito desta cidade. O Sr. Dr. João José Ferreira de Aguiar, lente da segunda cadeira do terceiro anno, que já havia tomado posse por procuração, recebeu o competente grão prestando o juramento nas mãos do Exm. director da Faculdade, perante todos os lentes da mesma. Tambem tomou posse do lugar de secretario da Faculdade, para que fôra ultimamente nomeado, o Sr. Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

Acabavamos de traçar estas linhas, quando fomos informados de que alguns passageiros do vapor *Tocantins*, chegado hoje 6 do corrente, dos portos do sul, e cujas noticias acharão os leitores em outro lugar, desembarcaram em Maceió, donde devem seguir para aqui, evitando assim a quarentena. A ser isto exacto e a não se procurar obstar por todos os meios esses excessos de egoismo, mal vamos nós, porque he certo que a epidemia tanto nos pode ser trazida do Rio como de Maceió. He sem duvida grande perversidade da parte daquelles que para se furtarem a alguns dias de demora no lazareto, não duvidam por em risco uma provincia que felizmente até hoje está á salvo da epidemia.

Falleceram esta semana 47 pessoas, sendo livres 16 homens, 12 mulheres e 7 parvulos; escravos 5 homens, 4 mulheres e 3 parvulos.

Rendeu a alfandega até sexta-feira 81:900$749.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Chegou ante-hontem dos portos do sul o vapor *Tocantins*, trazendo-nos jornaes do Rio de Janeiro com data até 29 do passado, da Bahia até 3 do corrente, e de Maceió um só numero do *Tempo*, de 26 do passado.

A epidemia do cholera tinha ultimamente tomado maior desenvolvimento na capital do imperio e seus suburbios, atacando a população com alguma intensidade.

No *Correio Mercantil* da ultima data encontramos a seguinte noticia relativa a mortalidade causada pelo flagello:

« Segundo os dados estatisticos dos enterramentos nos cemiterios publicos, vê-se que a mortalidade da côrte no mez de julho deste anno foi menor do que a desse mez nos annos de 1854 e 1853.

« A mortalidade de agosto excedeu em um setimo á do mez correspondente em 1854, e em um quinto á do de 1853.

« Do dia 29 de agosto em diante he que começou a subir a mortalidade pelo incremento que tomou a epidemia, devendo começar a contar-se dos ultimos dias daquelle mez o periodo de verdadeira explosão desse flagello.

« A mortalidade do mez de setembro até o dia 27 triplicou em relação a de 1854, e quasi que tambem em relação á de 1853.

« O seguinte quadro da os elementos para a comparação:

Julho.	1853	1854	1855
Livres	319	305	303
Escravos	210	207	201
Agosto.			
Livres	338	366	382
Escravos	214	221	282
Setembro.			
Livres	342	326	803
Escravos	217	196	805

« As victimas da epidemia regularam do dia 17 até 22 deste mez, termo medio, a 53 por dia.

« No dia 23 esse numero subio a 74: foi o dia de maior mortalidade.

« No dia 24 foi de 66, e no dia 25 subio a 69.

« Nos dous ultimos dias de que temos noticia (26 e 27) a epidemia tem feito menor numero de victimas; quer em um quer em outro a mortalidade foi de 50 individuos. Das 100 pessoas fallecidas nesses dous dias, 47 eram livres e 53 captivas.

« Cumpre observar-se que no numero dos livres que teem fallecido entram muitos Africanos, livres ou libertos.

O governo imperial tornava-se geralmente credor dos maiores elogios pelo zelo e solicitude que empregava em soccorrer a população com medidas promptas e adequadas, pondo em pratica tudo quanto esta ao seu alcance.

A mesma provincia do Rio de Janeiro ja se achava contaminada pelo mal, tendo-se elle manifestado em Nitherohy, S. Gonçalo, Iguassú, Pilar, Estrella, e outras localidades mais.

S. M. o Imperador mandou dar do seu bolsinho a quantia de 14:800$ para soccorro dos pobres atacados da epidemia, sendo 4:800$ para o municipio da côrte, 6:000$ para a provincia da Bahia e 4:000$ para a do Pará. A quantia offerecida por S. M. I. para soccorrer os pobres da capital do imperio deverá ser distribuida mensalmente emquanto durar a epidemia, vindo por conseguinte os desvalidos a ter todos os mezes mais 4:800$ para occorrerem as suas necessidades.

A [illegible] munificencia do monarcha brasileiro, [illegible]mo era de esperar, de um exemplo fecun[illegible] resultados. As paginas do *Correio* [illegible] e do *Jornal do Commercio* vem cheias [illegible] enumeração dos actos de caridade [illegible] praticados por innumeros cidadãos benemer[illegible]icos abrindo suas bolsas offereciam [illegible] quantias de dinheiro mais ou menos [illegible] medicos os seus serviços gratuitos; os pharmaceuticos os seus medicamentos, etc. etc. Semelhante procedimento honra e exalta o caracter brasileiro.

Le-se no *Correio Mercantil*:

« S. M. o Imperador, acompanhado do Exm. Sr. ministro do imperio, do Exm. Sr. marquez de Paraná, provedor da Santa Casa da Misericordia, dos seus semanarios, e do Sr. commendador Manoel Correia de Aguiar, mordomo da mesma Santa Casa, visitaram hontem todas as enfermarias fundadas nesta corte para acudir as pessoas acommettidas da epidemia reinante.

« S. M. o Imperador foi primeiro a enfermaria de Bragança, dahi a do recolhimento da Santa Casa da Misericordia, depois a do predio nacional do largo da Lapa; em seguida a da Lagoa, dahi á da Praia Vermelha. Deste ponto regressou á corte, e visitou as enfermarias collocadas no paço da Illma. camara municipal, a do Livramento, na Saude, a da rua nova do Conde, a da Babylonia e a do Murundú, na Ponta do Cajú; cada enfermaria foi percorrida por S. M. duas e tres vezes.

« Não foi uma visita de mero aparato. S. M. demorou-se no meio dos doentes, fez as mais minuciosas indagações, e conversou com quasi todos, a um por um. Animou-os com sua presença e com suas palavras, e distribuio algumas esmolas. Dizem-nos pessoas que estiveram presentes que foi um acto verdadeiramente edificativo esse que exerceu o augusto monarcha. S. M. recolheu-se ao seu palacio quasi ás 5 horas da tarde, tendo delle sahido para a sua peregrinação ás 9 ½ da manhãa.

«— Deram-se ante-hontem cinco casos da molestia reinante na casa de correcção, dos quaes dous foram fataes, e estão em tratamento os tres.

Por ordem do Sr. ministro da justiça, tinha-se preparado um espaçoso barracão, onde devem ser recolhidos os que alli forem acommettidos da molestia.

« S. Exc. visitou hontem a casa de correcção, e ficou satisfeito da ordem e providencias tomadas pelo director, e em seguida nomeou o Sr. Dr. Abreu chefe e director do serviço medico, e os Srs. Drs. Geraldo e Valle, para que haja todos os dias e noites naquelle estabelecimento um medico prompto para qualquer necessidade; serão coadjuvados neste serviço por estudantes de medicina.

« S. Exc. visitou depois o quartel de permanentes onde não ha um só doente da molestia reinante. Esse quartel e sua enfermaria estão no melhor estado possivel. Apezar disso, o Sr. ministro da justiça mandou construir um barracão para o tratamento dos doentes, se por ventura alli se manifestar o mal.

« No Aljube não tem havido caso algum, mas estão dadas as providencias necessarias.

« No principio da enfermaria foi a albergaria dos mendigos atacada constantemente; ha quatorze dias porem, depois que o Sr. ministro da justiça ordenou que os mendigos não sahissem mais daquella casa, e alli fossem sustentados á custa da policia, não se deu mais um só caso, e estão todos de perfeita saude.

« O Sr. conselheiro Nabuco he digno de elogios sinceros por tão acertadas providencias. »

« O digno prelado desta diocese, o Sr. bispo conde de Irajá, andou hontem de manhãa esmolando para os enfermos pobres. A pé, e acompanhado apenas por monsenhor Reis, pelo vice-reitor do seminario de S. José, e pelo conego Paiva e padre João da Purificação, S. Exc. percorreu as ruas dos Pescadores até a Direita; desceu por esta até a Praça do Commercio, onde entrou por convite que lhe foi fazer o respectivo presidente o Sr. Theophilo Ottoni; dahi subio pela rua da Alfandega até a da Quitanda, e por esta foi até a Nova de S. Bento e Municipal.

« Por toda a parte S. Exc. foi acolhido com o respeito e acatamento devido a sua posição elevada e a seu caracter veneravel. Na praça do Commercio os negociantes e correctores nacionaes e estrangeiros portiaram em dar lhe provas de consideração e sympathia: os Srs. Ottoni, Militão Correia de Sá e outros acompanharam-no sempre prestando-lhe bons serviços para que pudesse desempenhar a sua missão.

« S. Exc. alcançou na sua piedosa romaria 9765 em ouro, 200$ em prata, 7:626$ em papel e 6$160 rs em cobre. Desta quantia total de 9:628$160 só não foram pagos immediatamente 820$. A maior collecta foi obtida na Praça do Commercio.

« Na vespera S. Exc. tinha reunido sob sua presidencia mais de cincoenta sacerdotes que concorreram ao seu convite. Todos assentiram a idéa iniciada pelo mesmo prelado de se nomearem padres que vão aos postos medicos consolar os enfermos e prestar-lhes os soccorros da religião, e bem como de se nomearem commissões ecclesiasticas que esmolem nas parochias para os doentes pobres. Servio de secretario nessa reunião monsenhor Reis.

« Ouvimos dizer que S. Exc. pretende, por intermedio dos parochos, fazer um arrolamento dos pobres das diversas freguezias, aos quaes mandará distribuir roupa, alimentos de dieta e dinheiro, conforme precisarem nesta quadra. A resolução de S. Exc. assenta justamente no principio de que ha muita gente necessitada que todavia se envergonharia de solicitar os soccorros da Santa Casa da Misericordia, e que será capaz de se deixar morrer de penuria antes do que ir para as enfermarias publicas manifestar sua miseria. Louvamos o accordo de S. Exc. »

O governo imperial concedeu a familia do Sr. Dr. Bettamio que falleceu victima de sua dedicação, indo soccorrer a população da cidade de Santo Amaro na provincia da Bahia, a pensão de 1:600$ annuaes, repartidamente pela viuva e filhos do benemerito finado. He mais um acto que muito honra a munificencia imperial.

Tinha fallecido em Nitherohy, victima de um ataque de paralysia complicado com febre typhoide, o Sr. visconde de Sapetiba, senador do imperio pela provincia das Alagoas.

O *Correio Mercantil* publica os seguintes factos:

« —No meio desta quadra calamitosa, em que todos buscam precaver-se contra um perigo eminente e em que apenas a caridade para com o proximo reage, alias tão beneficamente, contra o instincto da conservação, apparece um infeliz que desespera da existencia aos 21 annos de idade e se atira ao suicidio.

« Luiz Pinto Nogueira, natural do Rio Grande do Sul, achando-se enfermo ha 6 mezes, era tratado com todo o carinho em casa de um parente seu em S. Christovão.

« Hontem disparou contra o coração uma espingarda de 2 canos; parece que sentando-se na cama calcou no gatilho d'arma com o pé, só a carga de um dos canos o ferio, a do outro foi ter á parede onde fez um grande rombo. Morreu instantaneamente.

« —Começam a colher-se os resultados da applicação das chapas de cobre como meio preventivo da epidemia.

« Muitas pessoas teem sentido graves incommodos, e consta-nos que ja uma menina de 10 annos de idade pagou com a vida a crença phanatica da sua familia nessa especulação.

« —Os Srs. Joaquim Sabino da Silva, Fernandes José Possolo e Antonio Januario dos Santos, officiaes de marinha ultimamente reformados nos seus respectivos postos, foram-no por assim o haverem pedido. »

Em lugar competente acharão os leitores os despachos que ultimamente tiveram lugar pelo ministerio da justiça, assim como as noticias relativas as republicas vizinhas do Prata.

Na provincia do Espirito Santo, cahio na madrugada do dia 13 de agosto proximo passado, na villa da Serra, principalmente para o lado do Rio Novo e Sauanha, e mesmo para o sertão, uma grande chuva de pedras, que assustou a população, tanto pelo tamanho extraordinario das pedras, como pelo tempo que durou. Segundo uma carta particular dirigida a redacção do *Correio Mercantil*, até duas horas da tarde do referido dia encontraram-se alli pedras maiores do que um ovo. Muitas lavouras ficaram estragadas, e os campos alastrados de folhas; e dizia-se que o mesmo phenomeno se dera para o lado de Nova Almeida, sendo as pedras ainda mais volumosas.

— Na Bahia continuava a declinar a epidemia em varios lugares; taes como Cachoeira e Nazareth, onde apenas appareciam rarissimos casos e esses benignos. Em outros lugares, como Santo Amaro e Moritiba achava-se quasi extincta; mas em S. Felix, Santo Estevão e Terra Vermelha ainda fazia algumas victimas. O flagello com tudo ia se estendendo por diversos pontos do centro da provincia, que por elle ainda não haviam sido visitados, apresentado segundo as localidades um caracter mais ou menos benigno.

Quanto a capital pode-se avaliar do seu estado sanitario pelos seguintes quadros da mortalidade que extrahimos do *Jornal da Bahia* de 2 e 3 do corrente:

« A mortalidade nesta cidade no dia 29 foi de 49 pessoas, tanto da epidemia reinante, como de outras molestias. Naquelle numero estão comprehendidos alguns meninos,—inclusive um exposto da Santa Casa—um soldado do exercito, um preso de justiça, uma mendiga, 18 Africanos quasi todos escravos, 5 individuos maiores de 60 annos e um de 70.

A do dia 30 foi de 47 pessoas tambem de diversas molestias. Naquelle numero estão incluidos 14 meninos (destes um recemnascido, um de 5 mezes, um exposto da Santa Casa e outros de 1 a 7 annos) 2 presos de justiça, 14 Africanos, 2 individuos maiores de 60 annos, um de 70 e 2 de 80.

A mortalidade nesta capital no dia 1.º do corrente foi de 60 pessoas tanto da epidemia que nos dizima, como de molestias geraes. Naquelle numero estão comprehendidos 14 meninos, destes 1 de dous dias de nascido, 2 expostos da Misericordia, e outros de 1 à 9 annos), 1 soldado do exercito, uma mendiga, 13 Africanos, 2 individuos maiores de 60 annos, 1 de 70 e 1 de 80. »

A policia tinha descoberto alli uma quadrilha de ladrões, composta de pretos Africanos, que na freguezia de Santo Antonio costumava perpetrar roubos nas tabernas.

Pelo que respeita a provincia das Alagoas nada encontramos na gazeta recebida digno de ser mencionado.

Tendo hontem a tarde entrado dos portos do norte o vapor *Imperador*, e não mandando as malas para o correio, não podemos obter a nossa correspondencia; informam-nos, porém, que a capital do Para' ficava inteiramente livre da epidemia, e seu porto franco.

COMMUNICADO.

Por sermos amigos da prosperidade desta importante provincia, temos escolhido os 36 cidadãos abaixo declarados, para serem deputados provinciaes, cuja eleição terá lugar em novembro proximo, e esperamos dos illustres eleitores, que elles sejam effectivamente eleitos por serem dignos de consideração.

1 Barão de Camaragibe.
2 Manoel Joaquim Carneiro da Cunha.
3 Dr. Manoel José da Silva Neiva.
4 Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.
5 Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
6 Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti.
7 Padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão.
8 Barão da Boa-Vista.
9 Dr. Francisco Bernardo de Carvalho.
10 Dr. João Antonio Cavalcanti de Albuquerque.
11 Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho.
12 Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares.
13 Padre Leonardo Antunes de Meira Henriques.
14 Major Antonio José de Oliveira.
15 Padre Marçal Lopes de Siqueira.
16 Dr. Cosme de Sá Pereira.
17 Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.
18 Dr. José Quintino de Castro Leão.
19 Coronel Francisco Alves Cavalcanti Camboim.
20 Coronel Manoel Pereira da Silva.
21 Dr. João Francisco da Silva Braga.
22 Francisco Raphael de Mello Rego.
23 Dr. Luiz Filippe de Souza Leão.
24 Dr. Antonio Coelho de Sá Albuquerque.
25 Commendador Antonio Francisco Pereira.
26 Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
27 Dr. Francisco Carlos Brandão.
28 Commendador João Joaquim da Cunha Rego Barros.
29 Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios.
30 Dr. Francisco Xavier Paes Barreto.
31 Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.
32 Dr. Joaquim Pires Machado Portella.
33 Dr. José Francisco da Costa Gomes.
34 Dr. Augusto Frederico de Oliveira.
35 José Pedro da Silva.
36 Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores.—Tenho até hoje fugido do prelo porque não tenho querido occupar o publico com os meus negocios, e nem exacerbar paixões que desejo ver amainadas; mas ha circumstancias na vida do homem, em as quaes não he possivel guardar silencio.

Acho-me eu hoje nesta triste condição, embora com força bastante para arrostar odios de quem se julga poderoso.

He sabido nesta provincia que em 1844 tentei casar com a Sra. D. Thereza Adelaide de Siqueira Cavalcanti, filha do Sr. commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti senhor do engenho Martapagipe; pedi-lh'a, e sendo-me ella negada, eu que me não julgava *somenos* ao Sr. Siqueira Cavalcanti de Martapagipe, e que contava com a annuencia de sua filha, tirei-a, depositei-a em casa de meu parente o Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, mandei notificar o Sr. Siqueira Cavalcanti para dar o seu consentimento, e não achando elle que oppor contra mim, prestou annuencia por escripto e o meu casamento realisou-se, sendo abençoado pelo Exm. Bispo resignatario D. Thomaz de Noronha.

Vivi até dezembro do anno passado em boa harmonia com minha mulher, a despeito dos esforços de meus sogros para com ella intrigar-me e levar a effeito a nossa separação, pois nunca olvidaram aquelle acontecimento, e adiaram apenas para mais tarde a sua feroz vingança!

Em fim, redobrando o anno passado as fingidas meiguices para comigo, minha mulher e meus filhos conseguiram que no dia 24 de dezembro levasse eu minha mulher e filhos a Martapagipe para ahi passarem a festa, voltando eu para meu engenho—Una—, afim de acabar de tirar a respectiva safra. De vez em quando ia eu a Martapagipe; mas os rostos que no principio se me mostravam alegres foram-se tornando carrancudos, até que em fins de janeiro do corrente anno, querendo eu conduzir minha mulher e filhos para a nossa residencia, tinham meus sogros assaz influido sobre o animo de minha mulher, para que ella não me quizesse acompanhar, dizendo-me um seu mano que ella não queria mais viver comigo!!!

Privado assim a falsa fé da minha felicidade domestica, vendo roubados meus filhinhos e minha mulher, empreguei todos os meios amigaveis para have-los a mim, porem foi tudo baldado. E, vendo meus sogros que não era possivel conservar esse estado de cousas illegalmente, trataram de legalisa lo; requereram contra mim o divorcio em nome de minha mulher, e o libello offerecido he uma serie de calumnias e falsidades indignas de serem aventuradas por quem se preza.

Julgaram talvez os Srs. de Martapagipe, que amedrontado eu com a *sua ostentação de forças*, e talvez mesmo pelo receio do perigo que poderiam correr os meus dias, deixaria correr á revelia esse mentiroso processo. Mas, não se tratando só de minha mulher, mas tambem de meus filhos e de minha reputação, empenhei-me em desfazer todas as calumnias contra mim erguidas, e desfaze-las por tal modo, que devem ficar desesperados os senhores de Martapagipe por não poder ir avante o seu *negregado plano*. Neste transe surgem-me todos os dias difficuldades sem numero, com as quaes aquelles senhores procuram supplantar-me.

Conseguí-lo-hão? Espero que não, porque ainda temos leis que garantem a justiça contra os ultrages que se lhe queiram fazer. O primeiro passo que deu contra mim meu sogro, o Sr. Antonio de Siqueira Cavalcanti, foi dizer-se meu credor de uma avultada somma ficticia, e a esse titulo requerer embargo em meus bens, para impedir-me os meios de defeza; oppuz-me e estou-me defendendo. O segundo foi querer *denunciar-me* por ter furtado um escravo que fora de meu casal, e que andando fugido fiz apprehender para ser entregue a pessoa a quem o havia vendido, e contando com o seu advogado e amigo o promotor da Victoria, fez que se andasse de autoridade em autoridad e, suscitando-me essa denuncia.

Era porem cousa muito fragil para satisfazer as vinganças dos senhores de Martapagipe. Em fim, tanto procuraram, tanto indagaram, que deram com um grande achado,—*matei, assassinei um escravo meu a poder de surras, e enterrei-o nas terras do meu engenho Una.* Devo ser denunciado por crime de morte, o Sr. promotor deve enderessar contra mim essa denuncia, e eu devo ser preso por esse crime inafiançavel, para que mais facilmente possam os senhores de Martapagipe *levar a agua ao seu moinho*!

Esse escravo, sabe perfeitamente o Sr. Antonio de Siqueira Cavalcanti que não falleceu de surras, mas que sendo já saxagenario, alejado, comendo terra e soffrendo de frialdade, veio a fallecer mui naturalmente, enterrei-o em terras do engenho, mas para o lugar que he geralmente havido como o cemiterio da propriedade, onde os meus antecessores enterravam os escravos que lhes morriam. Se he assim que o Sr. Siqueira julga aterrar-me, está perfeitamente illudido, porque se o Sr. promotor que he seu advogado, e sabe de seus odios e vinganças contra mim, rebaixar-se a ponto de ser seu instrumento, eu hei de achar meios de defender-me, e creio piamente que as autoridades da provincia não são escravos do Sr. de Martapagipe, para irem ao encontro de seus desejos.

Pratique como quizer o Sr. Siqueira Cavalcanti, persiga-me da maneira que lhe convier, que emquanto me restar um pouco de folego hei de defender-me e mostrar que na minha vida não ha dessas manchas que cobrem muita gente que se tem em conta de grande. A minha educação e os meus habitos repellem imputações da ordem dessa, com que se quer victimar-me, e tenho mais que tudo a tranquillidade de minha consciencia. Queiram, senhores redactores, dar publicidade a estas linhas, com o que muito obrigarão ao seu assignante respeitador e obrigado

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Recife 5 de outubro de 1855.

Srs. redactores.—Rogo-lhes queiram publicar em seu *Diario* os nomos dos cidadãos que me parecem mais dignos de serem deputados provinciaes.

Os Illms Srs.:

Barão de Camaragibe.
Dr. Francisco João Carneiro da Cunha.
Dr. Francisco de Paula Baptista.
Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares.
Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo.
Dr. Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão.
Dr. Nabor Bezerra Cavalcanti.
Dr. Manoel do Nascimento Pires Machado Portella.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. João de Souza Reis.
Dr. Joaquim José da Fonceca.
Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.
Conego Joaquim Pinto de Campos.
Tenente-coronel João Valentim Villela.
Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.
Dr. Joaquim Pires Machado Portella.
Inspector José Pedro da Silva.
Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Dr. Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa
Dr. Luiz Filippe de Souza Leão.
Dr. Abilio José Tavares da Silva.
Dr. Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcanti Junior.
Dr. Domingos de Souza Leão.
Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho.
Barão de Suassuna.
Silvestre Antonio de Oliveira Mello.
Tenente-coronel José Antonio Lopes.
Dr. Augusto de Souza Leão.
Padre Marçal Lopes de Siqueira.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
Dr. Jose Maria Moscoso da Veiga Pessoa.
Dr. Joaquim Francisco Duarte.

O eleitor.

Srs. redactores.—Vou ratificar alguns factos que por engano do copista se deram na minha correspondencia de sabbado, ácerca dos negocios do Apody. O escravo não deu o tiro em outro, e sim no senhor moço, sendo perpetrado esse crime de companhia com outro escravo do paciente; o qual mandou vende-lo depois de surrado, no entretanto que o da mãi do dito subdelegado passeia impune naquelle lugar, vagando por elle o tal Manoel da Rosa.

Tambem não se mencionou que aquelle delegado trata amigavelmente a José Barrozo Tertuliano, morador em Campo-Grande, o qual goza de máo nome, e tanto que por isso foi despedido de uma fazenda de gado que administrava.

Sou, Srs. redactores, seu leitor constante.

O Ninguem.

PUBLICAÇÃO A PEDIDO.

Em vista das inexactidões de que esta cheia a correspondencia exarada no *Liberal* de 3 do corrente mez de outubro, n. 894, relativamente ao lazareto da ilha do Pina, he forçoso que as contestemos para produzirem ante o publico um effeito contrario, e em consequencia diremos, que a casa ahi com aquella nominação tem commodos para quarentenarios em numero presumivel com referencia a ter-se uma ou outra vez de tomar prevenções pela chegada a nosso porto de navios procedentes de algumas paragens da Europa e do Brasil, onde reine o cholera; e porque circumstancias possam occasionar a necessidade de tornar-se maior esse numero presumivel de quarentenarios se ha providenciado a factura alli com urgencia de uma nova casa com mais proporções, ficando essa outra destinada á uma enfermaria necessaria quando hajam doentes, convindo separa-los dos individuos sãos postos apenas em observação. Que providencias ácerca e mais proficuas se poderiam dar de momento? Quem poderia ter fundada suspeita de em breve podermos ser acommettidos dessa tão terrivel quanto devastadora molestia, occorrendo tambem não acreditar-se na possibilidade de que existisse ella simultaneamente em diversas partes da Europa, Africa, America e no norte e sul do Brasil, por cujo motivo fosse de mister outras providencias em relação ao numero de individuos que pois teriam de ficar em quarentena?

Por tão ponderosos motivos não admira que, conseguintemente, deixe a casa servindo actualmente de lazareto de ter capacidade para cincoenta ou mais quarentenarios, e não ser mesmo pertencente ao numero de bellos edificios, em razão de que estes não se improvisam, e assim haver toda a difficuldade na transmutação, tanto mais quanto para um tal fim he tambem necessario boa localidade, custosa de encontrar-se no caso vertente, senão impossivel, pela precisão de dever ficar em distancia offerecendo a conveniencia de fazer-se de prompto o fornecimento do necessario.

E mais que, não obstante as causas expostas, mandara-se fazer na mencionada ilha algumas casas de palha, para melhor accommodação dos observados, uma das quaes sendo somente occupada pelo autor da correspondencia com a sua familia, segundo nos consta, he isto uma prova de não ter estado tão mal accomodado, como nella asseverou; sendo que a falta de exacção de sua parte a respeito nos autorisa a duvidar da veracidade de tudo mais quanto disse na mesma correspondencia sobre não haverem cadeiras e camas para os observados, vindos no vapor *Paraná*, maxime sabendo nós de informações obtidas da existencia do não pequeno numero de cada um destes objectos, e tambem acerca do máo tratamento dado pelo encarregado, em razão de declararem o contrario documentos exhibidos a este por muitas pessoas distinctas em observação no lazareto; permittindo-nos igualmente duvidar de quanto pelo seu prisma julgou ter-se praticado indevidamente com a vinda para esta cidade de recrutas, por não dever ser-lhe extranha a necessidade de uma escolta ir busca-los, e lh'os entregar a força compondo o cordão sanitario, e ainda assim sob precauções levadas a effeito de nenhuma contactibilidade da escolta com o lazareto, e dos recrutas com os patrões das baleeiras, que continuam ahi a existir.

O facto de fallar o correspondente muitas vezes na *grande* quantia pelas comidas que exige o encarregado de cada pessoa, não sendo das nimiamente pobres, pois estas são sustentadas a custa da fazenda, faz-nos persuadir que somente isso occasionou er enxergado no lazareto tudo quanto em seu desabono dissera; e se he certo a este respeito o nosso juizo, fariamos votos para que o thesouro publico o indemnisasse da despeza que com isso fizesse, abrangendo mesmo esta providencia aos demais intolerantes, como o correspondente, pois assim não duvidariamos tambem tornarmos tal para usufruir por quinze dias, voluntariamente, beneficio que disso nos resultaria, como seja, passando no lazareto mui soffrivelmente sem todavia gastar um vintem.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE OUTUBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—60 dįv. 28 d.
Assucar mascavado—2$100 por arroba posto em Parahiba.
Desconto por 40 e por mais dias—8 % ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5 . . . . 81:900$749
Idem do dia 6 . . . . 13:758$172
95:658$921

Descarregam hoje 8 de outubro.
Galera ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Brigue francez—*Beaujeu*—idem.
Polaca hespanhola—*Mathilde*—farinha de trigo.
Escuna portugueza—*Ceres*—breu e alcatrão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 5 . . . . 5:797$301
Idem do dia 6 . . . . 67$172
5:864$473

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 5 . . . . 273$400
Idem do dia 6 . . . . 8$400
281$800

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5. . . . 5:456$182
Idem do dia 6 . . . . 910$093
6:366$275

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5. . . . 5:065$399
Idem do dia 6 . . . . 223$383
5:288$782

PRAÇA DO RECIFE 6 DE OUTUBRO DE 1855, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - Sacou-se a 27 1/2, 27 5/8, 27 3/4 e 28 d. por 1$.

Assucar - - - - A entrada maior tem sido do mascavado bruto, que se tem vendido de 1$800 a 2$ por arroba, preço que parece fabuloso. Do purgado mui pouco tem entrado, e dizem que fez-se venda de algum branco a um preço excessivo, mas que não transpirou. Tambem se vendeu uma partida de mascavado existente na Parahiba pelo preço de 2$100 por arroba posto a bordo.

Algodão - - - - Entraram 603 saccas. Vendeu-se o regular a 5$200 por arroba, o entrefino a 5$400 e o superior a 5$600.

Couros - - - - - Venderam-se de 189 a 190, e mesmo alguns a 191 rs. por libra dos seccos salgados.

Bacalhão - - - - Retalhou-se de 15$ a 16$, ha em ser de 1,600 a 1.700 barricas, e se não entrar tem de subir.

Carne secca - - Vendeu-se de 4$400 a 5$200 por arroba do Rio Grande, e de 5$ a 5$200 da de Buenos Ayres. Ficaram em ser 4,000 arrobas da primeira e 1,000 da segunda.

Canella - - - - Idem a 835 rs. por libra.

Cerveja - - - - Idem de 3$500 a 4$ rs. por duzia de garrafas.

Farinha de trigo - Temos em deposito 3,730 barricas e 2,600 saccos de seis arrobas, sendo esta de Valparaizo, e a maior parte daquellas de Philadelphia. O consumo tem sido pequeno, e as vendas limitadas. Chegou uma partida de 930 barricas de Hespanha, a qual dizem alcançara 26$, sendo 500 para remetter para a Bahia. Os preços tem variado, conforme a qualidade de 25$ a 34$ por barrica ou sacco de seis arrobas; sendo de 25$ a 26$ da de Valparaizo, a 26$ da de Baltimore, a 30$ da importada das provincias, de 30$ a 32$ da de Philadelphia; a 34$ da Fontana, e 32$ de Richmond e New York.

Genebra - - - - Vendeu-se a 350 rs. por botija.

Manteiga - - - Idem a 560 rs. por libra da franceza e de 560 a 570 da ingleza.

Fretes - - - - - Tratou-se um fretamento para o Canal a 70 a 5 por cento por tonelada de assucar, e para Liverpool a 60 e 13/16 pelo algodão carregando em Maceió. Ha falta de navios.

Disconto - - - - Variou de 8 a 9 1/2 por cento conforme o tempo, sendo os de menor prazo mais baratos.

Tocaram no nosso porto 3 vapores, 1 embarcação com salitre, outra com azeite de peixe e outra com carvão.

Entraram duas com farinha de trigo, 4 com fazendas e generos da Europa, 4 em lastro e 8 das provincias.

Sahiram 10 para as provincias, 2 com assucar para portos estrangeiros, e 1 transporte do governo para Fernando.

Ficaram no porto 40 embarcações a saber: 2 americanas, 20 brasileiras, 1 dinamarqueza, 3 francezas, 1 hamburgueza, 4 hespanholas, 6 inglezas, 2 portuguezas e 1 sueca.

RIO DE JANEIRO 28 DE SETEMBRO.

Cambios.

Londres 27 1/2 a 3/4 nom.
Paris 355 a 358 nom.
Lisboa nominal.
Hamburgo 655 nominal.

METAES E FUNDOS PUBLICOS.

METAES. Onças da patria . . . 28$600
» » hespanholas . . 29$000 a 29$500
» Peças de 6$400 velhas. 16$000
» Moedas de 4$. . . . 9$000
» Soberanos. . . . . 8$700 a 8$900
» Pesos hespanhóes . . 1$940 a 2$000
» » da patria . . . 1$920 a 1$960
» Patacões. . . . . Nominal.
Apolices de 6 % . . . . 104 a 105 %.
» provinciaes. . . . Nominal.

FRETES.

Antuerpia	65/.	Liverpool	45/ nominal.
Canal	50/ a 55/.	Londres	45/.
Estados-Unidos	80 a 90 c.	Marselha	55/.
Hamburgo	55/ a 57/6.	Mediterraneo	55/ a 70/.
Havre	80 fr. e 10 %.	Trieste	55 a 60/.

(*Jornal do Commercio do Rio.*)

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias e 20 horas, vapor brasileiro «Tocantins», commandante o capitão de fragata Mancebo. Passageiros para esta provincia, Candido Buarque de Lima, Antonio Buarque de Lima, Maria Joaquina da Conceição, Manoel Maria M. Accioli, Manoel Francisco da Silva e 1 escravo, Bernardo Norat, 1 escravo de Antonio M. Lima, Gaspar José dos Reis, Manoel José de Campos e 2 ex-praças. Seguio para o norte, conduzindo os passageiros: o Exm. Frederico de Almeida Albuquerque, sua senhora e 2 criados, capitão C. A. C. Branco, tenente José Anselmo Rodrigues, sua senhora e 3 filhos, 1 ex-praça, major José Pereira de Azevedo, o presidente do Ceará Paes Barreto e 2 criados, Antonio José Machado e 1 escravo, 1 ex-praça, 1 escravo a entregar, Sebastião José da Silva Quintanilla e 4 escravos, Antonio Alves Leite, 1 ex-praça, o Exm. Sr. Sebastião do Rego Barros e 2 criados, capitão de engenheiro Jovencio M. C. M., sua senhora, 2 filhos e 3 escravos, Guilhermina Maria de Carvalho e 3 escravos, Francisco José de Alcantara, Alfredo Pedro da Cunha Barboza. Foi-lhe marcado 15 dias de quarentena.

Porto—35 dias, brigue portuguez «S. Manoel 1º», de 168 toneladas, capitão Carlos Ferreira Soares, equipagem 15, carga vinho e mais generos; á Manoel Joaquim Ramos e Silva. Passageiros, Joaquim Carneiro Martins, Joaquim Ferreira de Souza, Manoel dos Santos, Joaquim Velloso Ferreira, José Moreira da Costa Maia, Antonio Ferreira dos Santos, João Pereira da Silva, Justino da Silva Torres, Bernardino da Silva Maia, Antonio Ferreira e Guilherme Ferreira Pinto. Ficou de quarentena por 15 dias.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Brigue inglez «Walter Baine», capitão P. Clearcy, carga assucar.

Bahia—Sumaca brasileira «Hortencia», mestre Joaquim de Souza Couto, carga azeite de carrapato e mais generos. Passageiros, Guilherme Antonio Gomes. José Maria de Oliveira.

Buenos-Ayres—Barca portugueza «Amazonas», capitão João Martins Lopes, carga assucar e aguardente.

Navios entrados no dia 7.

Aracaty—11 dias, hiate brasileiro «Capibaribe», de 39 toneladas, mestre João Henriques de Almeida, equipagem 6, carga sola e mais generos; a Luiz Borges de Cerqueira. Passageiros, Luiz Manoel de França, Manoel Barboza de Souza e 1 filho menor, José Francisco de Oliveira, Manoel de Oliveira Bastos.

Assú—8 dias, hiate brasileiro «Venus», de 122 toneladas, mestre Joaquim Gonçalves dos Santos, equipagem 9, carga sal e palha; a Caetano Cyriaco da Costa Moreira.

Portos do Norte—8 dias e 20 horas, vapor brasileiro «Imperador», commandante o 1.º tenente Terrezão. Passageiros para esta provincia, Adolpho Muller, Seraphim de Sena Jorge e 1 escravo, Julio Thomaz dos Santos. Seguem para o sul: tenente José Joaquim Machado, alferes Urbano Fernandes Barros, cadete José do Rego Bezerra, tenente Joaquim de Santa Therera de Jesus e José da Soledade, Antonio Pompeo Albuquerque Cavalcanti e 1 escravo. Manoel da Silva Valerinho, 1 sargento, 20 praças do exercito, 1 dita para a marinha e 21 escravos a entregar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará e portos intermedios—Vapor brasileiro «Tocantins», commandante o capitão de fragata Mancebo. Passageiros desta provincia, commendador Antonio Telles de Menezes, José Francisco da Cruz, Antonio Bernardo, José Dias, e 2 escravos do conselheiro Sebastião do Rego Barros.

Barcellona—Barca hespanhola «Rosa», capitão Pablo Reig, carga algodão.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, juiz municipal da segunda vara do termo desta cidade do Recife por S. M. o Imperador, que Deos guarde etc.

Faço saber que pelo Dr. juiz de direito da 2.ª vara da comarca, Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, lhe foi communicado haver designado o dia 22 do corrente pelas 10 horas da manhãa para abrir a

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

quinta sessão ordinaria do jury, que trabalhara em dias consecutivos, havendo precedido o sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão de conformidade com o artigo 326 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, e foram sorteados e designados os cidadãos seguintes :

Freguezia de Santo Antonio.
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.
Leandro Ferreira da Cunha.
José Ignacio Pereira da Costa.
Manoel Francisco de Moura.
José Jeronimo de Souza Limoeiro.
Alferes Luiz Gomes Ferreira.
Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.
Francisco Martins de Lemos.

Freguezia da Boa-Vista.
Ignacio Lopes Cordeiro.
João Antonio Pereira de Brito.
Antonio Joaquim Dias Medronho.
Ignacio José da Assumpção.
José Joaquim de Miranda
Francisco de Lemos Duarte.
Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.
Rufino José Correia de Almeida.
Antonio de Souza Rangel.
Francisco de Paula Queiroz Fonseca.
Antonio José Gomes do Correio.
João Valentim da Silva.

Freguezia do Recife.
Domingos Antonio de Siqueira.
Manoel Antonio Ribeiro.
Luiz Francisco de Sampaio e Silva.
Manoel Gonçalves Ferreira.

Freguezia de S. José.
José Fernandes da Cruz.
José Gonçalves da Silva Bastos.
Capitão Severino Henriques de Castro Pimentel.

Freguezia dos Afogados.
Francisco Antonio de Figueiredo.
Bernardo Damião Franco Junior.
João Francisco dos Santos.
Antonio Brasilino de Hollanda Cavalcanti.

Freguezia da Varzea.
Manoel Clemente de Almeida Catanho.

Freguezia do Poço.
José Theodoro de Senna.

Freguezia de S. Lourenço.
Manoel de Sampaio Barros.
Antonio Brandão Malheiros.

Freguezia da Muribeca.
José Thomaz Pires Machado Portella.
Manoel da Silva Ramos.
Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.
João Rodrigues Paz.
Marianno de Sá Albuquerque.

Freguezia de Jaboatão.
Pedro Joaquim Gomes.
Ignacio Francisco da Cunha.
João Lins Ribeiro de Faria.
João Ferreira Cavalcanti.
José Joaquim das Chagas.
Manoel Thomé da Silva.
José Francisco de Souza Leão.
João Filgueira de Araujo Lima.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da assembléa provincial, em a sala da sessão do jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, em quanto durar a sessão sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia de todos mandou não só passar o presente edital que será lido e affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa ; como remetter iguaes aos subdelegados do termo para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem nos seus districtos.—Cidade do Recife 4 de outubro de 1855.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente escrivão do jury o escrevi.—*Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, por S. M. I. e C. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 8 de outubro proximo vindouro, se ha de arrematar por venda a quem mais der, depois da audiencia deste juizo, na casa das mesmas, 1 casa terrea n. 72 sita na rua Imperial, a qual foi avaliada por 1:200$000, e vai a praça pela quantia de 960$000, abatida a 5ª parte por não ter havido lançador cuja, praça por execução de Paulo José Gomes, como cessionario de Vicente Ferreira da Costa, contra José Dias da Silva e Joaquim da Silva Mourão.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados no codigo commercial

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco aos 17 dias do mez de setembro de 1855. Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão interino o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

DECLARAÇO'ES.

— O vapor *Imperador*, commandante o 1.º tenente Torrezão, segue hoje (8) para os portos do sul as 3 horas da tarde.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

Não se tendo reunido sufficiente numero de accionistas da companhia para haver assembléa geral, o Sr. director manda convoca-la novamente para o dia 8 do corrente ao meio dia, no respectivo escriptorio, ficando os senhores accionistas prevenidos de que, em virtude do art. additivo ao 16 dos estatutos, deliberar-se-ha com o numero de votos presentes sobre o objecto da reunião. Escriptorio da Companhia de Beberibe, 5 de outubro de 1855. —O secretario, Luiz da Costa Portocarreiro.

BANCO DE PERNAMBUCO.

O Banco de Pernambuco sacca sobre a praça da Bahia, e continúa a tomar lettras sobre a do Rio de Janeiro. Banco de Pernambuco 25 de junho de 1855. —O secretario da direcção, João Ignacio de Medeiros Rego.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar os objectos seguintes :

Para o 8.º batalhão de infantaria.
Bandas de lãa, 21.
Hospital regimental.
Cubos inodoros, 10.
Arsenal de guerra.
Meios de sola cortida, 150 ; pavios, duzias 9.

Quem os quizer vender apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas do dia 10 do corrente mez.

Secretaria do conselho administrtivo para fornecimento do arsenal de guerra 5 de outubro de 1855. —*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente.—*Bernardo Pereira do Carmo Junior*, vogal e secretario.

THEATRO DE SANTA IZABEL
NOVA EMPREZA DE RAPHAEL LUCCI

TRIBUTO DE GRATIDAO'.

Qui beneficium incenit compedes incenit.

Disse Seneca e com razão, que quem recebe beneficios e favores encontra prisões que lhe captivam a liberdade de cujo captiveiro não se livra, se o reconhecimento lhe não proporciona os meios.

Este principio de philosophia moral habilmente consignado nos sagrados e luminosos escriptos do philosopho por excellencia, tal impressão fez no animo do abaixo assignado, que elle desejando de algum modo libertar-se do captiveiro em que está, para com todos os que concorreram com suas protecções para realisar a consecução da empreza do theatro de Santa Isabel, vem hoje solemnemente tributar sincera gratidão e profundos votos de agradecimento a todos, e mui particularmente a cada um dos illustres membros da assembléa provincial, e ao Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo presidente desta provincia, por haverem approvado o seu requerimento, pelo § 2 do art. 16 da lei provincial n. 364 de 8 de maio do corrente anno, e terem-lhe dado a empreza do theatro de Santa Isabel, por espaço de 8 annos. E roga ao Ente Supremo que guie seus passos com boa estrella e felicidade, para que possa, com prazer, desempenhar a empreza, de que se tem incumbido.

Raphael Lucci.

Pernambuco 4 de outubro de 1855.

Grande e extraordinaria representação gymnastica e dramatica com assistencia da companhia dramatica, em beneficio da primeira artista da companhia a Senhora

CLEMENCIA WILLIAMS.

Recita concedida pelo Exm.º Sr. presidente da provincia.

QUARTA FEIRA 10 DO CORRENTE.

A beneficiada executará pela primeira vez no BRASIL, em agradecimento ao bom acolhimento que recebeu do publico desta capital, o papel da

JARDINEIRA FLORISTA

conduzindo seu *carrinho* de mão desde o pateo do theatro até a quarta ordem de camarotes.

Dará principio ao espectaculo differentes exercicios de dança por Madamesella Alexandrina, o joven Ernesto e a BENEFICIADA, a qual dansará o arrebatador

Solo inglez,

e pela primeira vez os equilibrios de DUPLICADAS CADEIRAS, e a COLLAÇA'O sobre a corda teza, onde estarão collocadas mesa e cadeiras.

Os exercicios dos arcos e das bandeiras sem maromba, pela beneficiada.

Seguir-se-ha a graciosa e muito applaudida comedia em 1 acto

O ASNO SEMPRE HÉ ASNO

pela companhia dramatica.

Depois da qual será cantado um dueto que se annunciara'.

As jovens Januaria e Leonidas dansarão um lindo passo a dous.

Terminara' o espectaculo com a excellente farça em um acto

[illegible]

A beneficiada nutre a mais lisongeira esperança de que por meio de tão difficeis, quão grandiosas scenas, não deixará de attrahir a concurrencia dos illustres habitantes desta cidade, e que se dignarão honra-la com a sua presença e protecção, deixando assim a beneficiada a mais grata recordação de seus protectores.

ORDEM DO ESPECTACULO.

1.º Dansa na corda	2.º O asno sempre he asno.
3.º O Dueto.	4.º O Passo a Dous.
5.º A Roda Viva.	6.º A Jardineira florista.

Principiara' a hora do costume.

AVISOS MARITIMOS.

--Está á carga para o Paço de Camaragibe, o hiate *Santa Luzia*, e sahe no dia 10 do corrente impreterivelmente.

CEARA' E PARA'.

Segue com brevidade o palhabote *Venus*, capitão e pratico Joaquim Antonio Gonçalves Santos : para o resto da carga trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

Para o Rio de Janeiro

sahe com muita brevidade o patacho *Valente*, o qual tem a maior parte da carga prompta ; para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias o brigue nacional *Adolpho* ; para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com o consignatario Eduardo Ferreira Baltar, na rua do Vigario n. 5, ou com o capitão Manoel Ferreira de Sá, na praça.

— Para o Aracaty segue o hiate *Invencivel* : quem quizer carregar, dirija-se a rua da Madre de Deos n. 2.

PARA A BAHIA.

O hiate *Novo Olinda* sahe para a Bahia com toda a brevidade : a tratar com os consignatarios Tasso Irmãos, ou com o capitão Custodio José Vianna.

Maranhão e Para'.

Segue em poucos dias o brigue escuna *Laura* ; ainda póde receber alguma carga : trata-se com o consignatario J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23.

LEILO'ES.

—O agente Borja, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, continuara' o leilão dos bens pertencentes aos orphãos, filhos do finado Caetano Pereira Gonçalves da Cunha, em presença do mesmo Sr. juiz, a saber : 9 escravos peças de ambos os sexos, 18 cabeças de gado, incluindo 8 vacas de leite, as sobras das terras do engenho Coqueiros, na comarca de Santo Antão ; o engenho d'agua denominado Mamucaia, na freguezia de S. Lourenço da Matta, ja' annunciado, e as terras em Portugal na provincia do Douro, tambem annunciadas; o leilão tera' lugar sabbado 13 do corrente, a's 10 horas da manhãa, na rua do Collegio n. 15, armazem do agente annunciante, onde se acharão patentes os escravos, e em frente do mesmo o gado: os senhores pretendentes as propriedades que quizerem alguns esclarecimentos acerca dellas, tenham a bondade de vir entender-se com o mesmo agente, no supradito armazem, onde os titulos de posse e dominio se acham.

—O agente Borja, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz privativo do commercio, segundo o seu despacho proferido em requerimento do curador fiscal da massa fallida de Manoel Gonçalves de Azevedo Ramos, fara' leilão da taberna sita na rua da Cruz n. 57, pertencente a dita massa, consistindo na armação, generos e mais objectos existentes na mesma taberna : quarta-feira 10 do corrente, as 11 horas da manhãa.

—O agente Oliveira, fara' leilão por ordem dos Srs. Rostron, Rooker & C., e por conta e risco de quem pertencer, de algumas caixas de chitas, avariadas a bordo do navio HONESTA, na sua recente viagem de Liverpool para este porto : segunda-feira 8 do corrente, a's 10 horas da manhãa, no seu escriptorio

— O agente Borja, fará leilão quinta feira, 11 do corrente, as 11 horas da manhãa, em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de um grande e completo sortimento de obras de marcineria novas e usadas, varios pianos de jacarandá e de mogno, obras de ouro e prata, relogios para algibeira, lanternas, candieiros de differentes qualidades, espingardas para caça, e outros muitos objectos que se acharão patentes no mesmo armazem, no dia do leilão, os quaes serão entregues pelo maior preço offerecido.

AVISOS DIVERSOS.

A mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento, da matriz do bairro de S. Antonio, scientifica aos fieis que, tendo exposto a milagrosa imagem do martyr S. Sebastião, até o dia 7 do corrente em que pretendia de novo colloca-la no seu respectivo altar, deixa de o fazer, continuando a estar exposta, porque não havendo noticia de ja' estarem os nossos irmãos de outras provincias livres da peste que os flagella, não devem cessar as nossas preces em seu e nosso favor ; sendo que no dia (9 do corrente) havera' uma pratica feita por um dos prégadores desta cidade, sobre o motivo que deu lugar a esta exposição. O escrivão, Francisco Simões da Silva.

— A arrematação dos utencilios da venda da esquina da Passagem da Magdalena que volta para o Remedio, he sexta-feira 12 do corrente a ultima praça depois da audiencia do juiz de orphãos na sala da mesma.

— José Cavalcanti de Albuquerque por achar outro de igual nome de hoje em diante se assignará por José Cavalcanti de Albuquerque Sá.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, estabelecido na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, colloca dentes com a pressão do ar, e chumba dentes com a massa adamantina e outros metaes.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS INDEMNISADORA.

Os Srs. accionistas são convidados a realisar no escriptorio da mesma companhia, rua do Vigario n. 4, os 10 % do valor de suas acções, na conformidade do artigo 17 dos estatutos, até o dia 10 do proximo mez de outubro. Recife 25 de setembro de 1855. — Os directores,

João da Silva Regadas.
Vicente Alves de Souza Carvalho.

— Precisa-se para o serviço, interno de uma casa estrangeira, de duas pessoas, uma que cozinhe e engomme, e outra que entenda de costura : na rua Nova n. 17, se dirá quem precisa.

— No Recife, no fim do becco Largo, ha um deposito de telha, tijolo de alvenaria batida e ladrilho, tapamento, cal branca e preta, arêa e barro, e tambem ha um pedreiro para fazer qualquer concerto. Nesse mesmo lugar ha um homem que he costumado a correr folhas, tirar pessaportes e despachar escravos com presteza, e tambem tira titulos de terrenos de marinha.

— Offerece-se uma pessoa nesta praça, para fazer cobranças dentro desta cidade, afiançando aos senhores credores cujas dividas elle receber para cobrar, de empregar todo zelo e actividade para ditas quantias serem saldadas a tempo. A mesma pessoa se for preciso dará fiador a sua conducta : quem precisar dirija-se a rua das Cruzes n. 20 primeiro andar, que achará com quem tratar. Na mesma casa da-se dinheiro a juros.

— Desappareceu no dia 27 de setembro o escravo de nome Manoel, crioulo, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes, altura regular, um tanto zarolho, sem barbas, dentes sadios, tendo nas costas varias cicatrizes de açoites, levou camisa e ceroula de algodãozinho branco e chapéo de palha, segundo as noticias procurou essa praça: por isso roga-se as autoridades e capitães de campo a apprehensão do dito e leva-lo a rua da Soledade n. 38, que serão generosamente gratificados.

— No dia 17 do passado mez, pelas 8 horas da noite, desappareceu do caes da ponte da Boa-Vista, em direcção ao aterro do mesmo lugar um preto que conduzia um bahú de flandres pintado de azul, contendo um variado e grande sortimento de calçados ; a pessoa a quem algum preto offerecer porção de referidas fazendas, as apprehenda e não pague sem que faça o favor de dirigir-se ao aterro da Boa-Vista casa n. 59, afim de que seu dono examinando-as possa saber se lhe pertencem.

— Faz-se almoço e jantar para fóra, com muito aceio e limpeza : no becco do Carioca n. 9.

— No dia 8 do corrente, depois da audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, vai por ultima vez á praça a casa terrea, sita na rua Imperial n. 72, por execução de Paulo José Gomes, contra José Dias da Silva.

— Aluga-se um sitio na Capunga, em muito bom lugar, com boa casa de vivenda, com muito bons commodos para grande familia, quartos para pretos e para hospedes, casa para carro, muitas fructas, boa cacimba de agua de beber, tanque para banho, com terraço na frente e copiar da parte de detraz, e cozinha fóra ; aluga-se por festa ou por anno : os pretendentes dirijam-se a rua do Cabugá, loja de Joaquim José da Costa Fajozes.

— Cosem-se costuras de alfaiate com perfeição, por preço commodo : na rua Direita n. 98.

— Aluga-se um preto bom cozinheiro, que sabe fazer todo o serviço de uma casa : quem precisar, dirija-se a travessa da rua da Palma, casa terrea junto ao Dr. Miguel Felicio.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta : no aterro da Boa-Vista n. 70. Na mesma casa ha uma preta para se alugar, para o serviço de portas á dentro, a qual cozinha, engomma e cose.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua larga do Rosario n. 30, loja.

— No dia 12 de setembro, as 6 horas da manhãa, desappareceu de casa de seu mestre, um pardinho escuro, de nome Antonio Luiz, idade de 11 annos ; levou calça de lãa bastante suja, camisa de algodão branco, e tem uma costura na testa proveniente de um coice de cavallo ; pede-se as autoridades policiaes lancem suas vistas para quem o tiver occultado ; e a qualquer particular que delle souber ou tiver noticia, leva-lo a rua do Cano, junto a cocheira, ou a rua Nova n. 1.

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO.

(Gratuito para os pobres.)

Rua de Santo Amaro, (Mundo-Novo) n. 6.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 2 da tarde.

Visita os enfermos em seus domicilios, das 2 horas em diante ; mas em casos repentinos e de molestias agudas e graves as visitas serão feitas em qualquer hora.

As molestias nervosas merecem tratamento especial segundo meios hoje aconselhados pelos praticos modernos. Estes meios existem no consultorio central.

— Pede-se ao Sr. Francisco José da Costa, casado com a Sra. Catharina de Sena ou algum seu parente, ou pessoa de seu conhecimento, o obsequio dirigir-se a Camboa do Carmo n. 25, ou annuncie sua morada, que se lhe deseja fallar.

— Pede-se ao Sr. Floriano Rodrigues, casado com a Sra. Feliciana Thomazia de Mello ou algum seu parente, ou pessoa de seu conhecimento, o favor de dirigir-se a Camboa do Carmo n. 25, ou annunciar sua morada, que se lhe deseja fallar.

— O arrematante dos impostos das aferições deste municipio do Recife tenciona vender as freguezias da Muribeca, S. Lourenço, Jaboatão e Varzea : quem pretender, dirija-se a casa do mesmo, afim de se tratar.

— O arrematante dos impostos das aferições de mascates e boceteiras do municipio do Recife faz sciente aos interessados, que se acha com a casa aberta em a rua da Florentina n. 36, defronte quasi da casa que outr'ora servira ja nas aferições, prevenindo que já dera principio as mesmas aferições do anno de 1856, tendo de se findar o prazo para os estabelecimentos que de presente se acham, assim como os que forem postos dentro deste tempo, no fim do mez de dezembro proximo futuro, devendo ser procurado na referida casa por se achar aberta todos os dias uteis, das 8 horas do dia até as 4 da tarde.

— Antonio Joaquim Vidal & Companhia, com loja de ferragens na rua da Cadeia do Recife, teem de promover a cobrança do que lhes devem antigo, tanto em documentos como de contas de livro, por isso previnem aquelles de seus devedores que estejam em taes circumstancias, de virem realisar seus pagamentos até o fim do corrente mez, do contrario entregarão ao seu procurador, afim de promover tal realisação.

— Na rua Direita n. 13 dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro ou prata, em pequenas e grandes quantias.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mora no primeiro andar do sobrado sito na rua das Cruzes n. 18, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Attenção.

Precisa-se de dous homens forros ou captivos, para serem empregados em canoa de passagem: quem pretender, procure no pateo do Carmo n.9 primeiro andar, das 6 as 9 horas da manhãa, que achara com quem tratar.

— Qualquer pessoa que quizer entrar com 6 ou 8 escravos para a administração de um engenho, vencendo o seu ordenado, e o aluguel destes, queira apparecer na rua estreita do Rosario, primeiro andar do sobrado n. 8.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : em Fora de Portas, rua dos Guararapes, junto a casa do professor.

— Madame Blandin tem a honra de participar ao respeitavel publico, que tem aberto no aterro da Boa-Vista n. 17, loja de pastelaria, onde acharão um completo sortimento de bolos de todas as qualidades, e se encarrega de aprontar bandejas do ultimo gosto de França, assim como vende bons vinhos de champagne, bordeaux, cognac, cerveja e outras qualidades de espiritos, tudo por preços commodos.

Está a sahir a luz no Rio de Janeiro o

REPERTORIO DO MEDICO HOMEOPATHA.

EXTRAHIDO DE RUOFF E BOENNINGHAUSEN E OUTROS,

é posto em ordem alphabetica, com a descripção abreviada de todas as molestias, a indicação physiologica e therapeutica de todos os medicamentos homeopathicos, seu tempo de acção e concordancia, seguido de um diccionario da significação de todos os termos de medicina e cirurgia, e posto ao alcance das pessoas do povo, pelo

DR. A. J. DE MELLO MORAES.

Subscreve-se para esta obra no consultorio homeopathico do Dr. LOBO MOSCOZO, rua Nova n. 500 primeiro andar, por 5$000 em brochura, e 6$00, encadernado.

O solicitador Camillo Augusto Ferreira da Silva, mudou a sua residencia para a rua da Camboa do Carmo n. 38, primeiro andar, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão, bem como no pateo do Collegio, escriptorio do Illm. Sr. Dr. Fonseca.

AULA DE LATIM.

O padre Vicente Ferrer de Albuquerque mudou a sua aula para a rua do Rangel n. 11, onde continua a receber alumnos internos e externos desde ja' por modico preço como he publico: quem se quizer utilisar de seu pequeno prestimo o, pode procurar no segundo andar da referida casa a' qualquer hora dos dias uteis.

—Precisa-se de uma ama de leite: no pateo do Hospital n. 28.

CONSULTORIO DOS POBRES
50 RUA NOVA 1 ANDAR 50.

O Dr. P. A. Lobo Moscozo dá consultas homeopathicas todos os dias aos pobres, desde 9 horas da manhãa até o meio dia, e em casos extraordinarios a qualquer hora do dia ou noite.

Offerece-se igualmente para praticar qualquer operação de cirurgia, e acudir promptamente a qualquer mulher que esteja mal de parto, e cujas circumstancias não permittam pagar ao medico.

NO CONSULTORIO DO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.
50 RUA NOVA 50
VENDE-SE O SEGUINTE:

Manual completo de meddicina homeopathica do Dr. G. H. Jahr, traduzido em portuguez pelo Dr. Moscozo, quatro volumes encadernados em dous e acompanhado de um diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc. . . . . . 20$000

Esta obra, a mais importante de todas as que tratam do estudo e pratica da homeopathia, por ser a unica que contém a base fundamental d'esta doutrina—A PATHOGENESIA OU EFFEITOS DOS MEDICAMENTOS NO ORGANISMO EM ESTADO DE SAUDE—conhecimentos que não podem dispensar as pessoas que se querem dedicar á pratica da verdadeira medicina, interessa a todos os medicos que quizerem experimentar a doutrina de Hahnemann, e por si mesmos se convencerem da verdade d'ella: a todos os fazendeiros e senhores de engenho que estão longe dos recursos dos medicos: a todos os capitães de navio, que uma ou outra vez não podem deixar de acudir a qualquer incommodo seu ou de seus tripulantes: a todos os pais de familia que por circumstancias, que nem sempre podem ser prevenidas, são obrigados a prestar *in continenti* os primeiros soccorros em suas enfermidades.

O vade-mecum do homeopatha ou traducção da medicina domestica do Dr. Hering, obra tambem util ás pessoas que se dedicam ao estudo da homeopathia, um volume grande, acompanhado do diccionario dos termos de medicina . . . . . . 10$000

O diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc., encardenado. . . 3$000

Sem verdadeiros e bem preparados medicamentos não se pode dar um passo seguro na pratica da homeopathia, e o proprietario deste estabelecimento se lisongeia de te-lo o mais bem montado possivel e ninguem duvida hoje da grande superioridade dos seus medicamentos.

Boticas a 12 tubos grandes.		8$000
Boticas de 24 medicamentos em globulos, a 10$, 12$ e 15$000 rs.		
Ditas 36 ditos	a	20$000
Ditas 48 ditos	a	25$000
Ditas 60 ditos	a	30$000
Ditas 144 ditos	a	60$000
Tubos avulsos		1$000
Frascos de meia onça de tinctura.		2$000
Ditos de verdadeira tinctura a arnica.		2$000

Na mesma casa ha sempre a venda grande numero de tubos de crystal de diversos tamanhos, vidros para medicamentos, e apromta-se qualquer encommenda de medicamentos com toda a brevidade e por preços muito commodos.

TRATAMENTO HOMÉOPATHICO.
Preservatico e curativo
DO CHOLERA-MORBUS.
PELOS DRS.
CHARGÉ E JAHRR.

ou instrucção ao povo para se poder curar desta enfermidade, administrando os remedios mais efficazes para atalha-la, emquanto se recorre ao medico, ou mesmo para cura-la independente destes nos lugares em que não os ha.

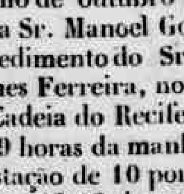
TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Estes dous opusculos contém as indicações mais claras e precisas, so pela sua simples e concisa exposição esta ao alcance de todas as intelligencias, não só pelo que diz respeito aos meios curativos, como principalmente aos preservativos que tem dado os mais satisfactorios resultados em toda a parte em que elles tem sido postos em pratica.

Sendo o tratamento homeopathico o unico que tem dado grandes resultados no curativo desta horrivel enfermidade, julgamos a proposito traduzir estes dous importantes opusculos em lingua vernacula, para desf'arte facilitar a sua leitura a quem ignore o francez.

Vende-se unicamente no Consultorio do traductor, rua Nova n. 52, por 2$000 rs.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS. RECIFE.



A direcção da companhia de Fiação e Tecidos de algodão convida aos Srs. accionistas da companhia, a realisarem do 1 ao ultimo de outubro proximo, em mão do caixa Sr. Manoel Gonçalves da Silva, no impedimento do Sr. Antonio de Moraes Gomes Ferreira, no seu escriptorio da rua da Cadeia do Recife, todos os dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 2 da tarde, uma prestação de 10 por cento sobre o capital. Recife 28 de setembro de 1855. —Barão de Camaragibe, presidente. —João Ignacio de Medeiros Rego, secretario.

—Deseja saber-se antes de pagar-se a prestação de 10 por cente acima pedida, se o governo ja' sanccionou esta companhia, e se ja' a considerou como constituida.—Um dos que assignaram as acções.

J. JANE, DENTIS[TA]

continúa a residir na rua Nova n. [...] ro andar.

— Novos livros de homeopathia [...], sob todas de summa importancia :

Hahnemann, tratado das molestias chronicas, 4 volumes.	20$000
Teste, molestias dos meninos .	6$000
Hering, homeopathia domestica.	7$000
Jahr, pharmacopéa homeopathica.	6$000
Jahr, novo manual, 4 volumes	16$000
Jahr, molestias nervosas.	6$000
Jahr, molestias da pelle.	8$000
Rapou, historia da homeopathia, 2 volumes	16$000
Harthmann, tratado completo das molestias dos meninos.	10$000
A Teste, materia medica homeopathica.	8$000
De Fayolle, doutrina medica homeopathica	7$000
Clinica de Staoneli	6$000
Casting, verdade da homeopathia.	4$000
Diccionario de Nysten	10$000
Atllas completo de anatomia com bellas estampas coloridas, contendo a descripção de todas as partes do corpo humano	30$000

vedem-se todos estes livros no consultorio homeopathico do Dr. Lobo Moscoso, rua Nova n. 50, primeiro andar.

— No engenho S. João de Itamaracá, precisa-se de um bom feitor : quem a isto se quizer propôr, dando conhecimento de sua conducta e capacidade dirija-se a rua da Aurora n. 62, casa do Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, ou ao dito engenho, a tratar com o proprietario.

— Alugam-se 2 escravos, sendo 1 negra crioula, que sabe cozinhar, engommar e lavar com muita perfeição, e 1 moleque moço, muito fiel : trata-se na rua da Roda, casa n. 8.

— Desappareceu ja ha dias uma negra por nome Catharina, idade de 26 a 28 annos, estatura regular, de bom corpo, tem os olhos um tanto pequenos e vermelhos, foi de serviço de enxada : roga-se aos Srs. capitães de campo que a apprehendam e levem-a em Santo Amaro, na casa junto da do Sr. Antonio José Gomes do Correio, ao seu senhor Carlos Augusto Lins de Souza, que sera generosamente recompensado.

— A 17 do proximo passado setembro desappareceram, fugindo de casa de seu senhor—engenho Diamante—2 escravos, Manoel e João : Manoel he de estatura baixa, cabeça grande e volumosa, côr fula e corpo um tanto cheio : João he de côr bem preta e fixo, alto, secco do corpo e rosto comprido ; ambos são brasileiros e comprados em Guarabira, provincia da Parahiba : quem os apprehender, conduza-os ao engenho acima, ou a rua da Cadeia do Recife, loja n. 40, certo de ser bem recompensado.

— Precisa-se por troca de um sanctuario bom, com uma imagem do Senhor Crucificado e Senhora da Conceição, que sejam bem feitas : a fallar na rua das Cruzes n. 40.

— As Exmas. Sras. D. Emilia Augusta Ramos e D. Maria Alexandrina Apolinaria, e os Exms Srs. deputados Aprigio e Paula Baptista, queiram mandar receber umas cartas na rua do Trapiche n. 40, agencia dos paquetes brasileiros.

— C. Matz vai para fóra do Imperio.

— Precisa-se de um criado para servir a um homem solteiro, e morar em sua companhia, entendendo de cozinhar, e dando conhecimento de sua conducta : na Camboa do Carmo n. 16.

— Pergunta-se a irmandade de N. S. da Conceição dos Militares a razão por que prohibio o sermão de domingo, e se ha algum artigo nos estatutos que prive o culto divino : isto deseja saber

Um irmão da mesma.

— Roga-se ao Sr. J. F. C. que venha cumprir o trato que fez com o dono da casa n. 19 do pateo do Terço ; e se não o fizer, direito nenhum terá a reclamações.—Domingos de A. Coutinho.

AOS PAIS DE FAMILIA.

Uma senhora casada, legalmente autorisada pelo Exm. presidente da provincia, tendo aberto uma aula particular de instrucção elementar para o sexo feminino, na praça da Boa-Vista sobrado n. 32 segundo andar, offerece o seu prestimo aos pais de familia para ensinar a ler, escrever e contar, doutrina christãa, coser, bordar de todas as qualidades, labyrintho, e tudo mais concernente ao ensino complecto de meninas : e tendo a casa bastantes commodos recebe igualmente pensionistas e meio-pensionistas, com quem empregara todo o desvelo possivel.

—Nesta typographia se dira quem dá 800$000 rs. a premio de 1 ½ por cento, sobre hypotheca em uma casa.

— Precisa-se de uma preta boa quitandeira : a tractar nesta typographia.

— A mesa actual da irmandade de N. S. da Soledade, erecta na igreja de N. S. do Livramento desta cidade, deliberou expôr a vista dos fieis, no cruzeiro da mesma igreja, o Senhor Bom Jesus d'Agonia, e juntamente sua mãi Maria Santissima, afim de ahi concorrerem para dirigirem suas supplicas ao mesmo Senhor e sua mãi Maria Santissima, para que nos livre de sermos accommettidos da peste que tem assolado os nossos irmãos das provincias do Pará e Bahia, e só subirão as santissimas imagens para o seu altar no dia 10 de novembro, vespera da festa da nossa mãi Maria Santissima

— No dia 4 do corrente, pelas 6 as 7 horas da noite, fugio da casa do abaixo assignado um escravo crioulo, de nome José, de idade de 26 a 27 annos, pouco mais ou menos, alto, secco do corpo, e com bastantes marcas de bexigas pelo rosto ; o qual escravo he pertencente ao Sr. Manoel Martins de Oliveira, morador no engenho Tabocas, que me o tinha mandado para eu vender ; portanto roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo de o apprehenderem e leva-lo ao seu senhor, no engenho acima mencionado, ou ao abaixo assignado, no pateo do Carmo n. 1, que serão generosamente recompensados.—Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

SEGUROS.

A companhia Indemnisadora, tendo principiado suas operações, toma seguros maritimos a premios razoaveis : seu escriptorio, na rua do Vigario n. 4, estará aberto todos os dias uteis desde as 10 horas da manhãa as 2 da tarde.

— Desappareceu do engenho Sant'Anna, no dia 28 de julho do corrente anno, uma mulata de nome Felicia, idade 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : cor de canella, cabellos caxeados, estatura regular, beiços arrebitados : qualquer pessoa que a descobrir, dirija-se ao mesmo engenho, que sera recompensado pelo abaixo assignado com a quantia de 50$000.—Francisco de Souza Leal.

— Offerece-se um rapaz portuguez para boleiro de casa particular, o qual tem alguma pratica : quem pretender, dirija-se a rua do Cotovello n. 139, que achará com quem tratar.

— Antonio Joaquim Seve mudou o seu escriptorio para a rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua das Cruzes n. 9, loja.

— Existe uma carta para o Sr. Domingos Ferreira de Oliveira Guimarães, vinda do correio da cidade do Porto, na rua do Queimado n. 35, loja de ferragens.

—O cautelista Vicente Tiburcio Cornelio Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que tem garantido os seus bilhetes e cautelas, da terceira parte da segunda loteria do Gymnasio, que estão a venda nos seguintes pontos : pateo do Carmo n. 18, rua Nova n. 1, travessa do Rosario estreita n. 7, rua do Queimado n. 16, rua do Livramento n. 50, rua da Conceição da Boa-Vista n. 4 e rua do Cabuga' n. 2.

PREÇOS.

Bilhetes inteiros.	5$800	recebe	5:000$000.
Meios.	2$900	«	2:500$000.
Quartos.	1$500	»	1:250$000.
Oitavos.	760	»	625$000.
Decimos.	640	»	500$009.
Vigesimos.	340	»	250$000.

--O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa ao possuidor do bilhete inteiro n. 5465, da segunda parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano, em que sahio o premio de 6:000,000 rs., pode vir receber na rua do Trapiche n. 36, segundo andar, os quatro centos e oitenta mil réis, imposto de oito por cento da lei, logo que sahir a lista geral. Pernambuco 8 de outubro de 1855.--O cautelista, *Salustiano de Aquino Ferreira.*

ATTENÇÃO.

O cautelista Antonio da Silva Guimarães, vendeu os seguintes premios, da segunda parte da segunda loteria do Gymnasio, n. 2850 5:000$000, divididos em 20 vigesimos, 5169 1:000$000, divididos em 8 oitavos, e outros muitos de 200$ e 100$000. Os possuidores podem vir receber, logo que sahir a lista, no aterro da Boa-Vista n. 48.

3ª PARTE DA 2ª LOTERIA DO Gymnasio.

Os cautelistas abaixo assignados declaram ao publico, que se acha mudado o plano das loterias, pelo que vai abaixo mencionado, que vem a ser exactamente a quarta parte da loteria do Rio de Janeiro, offerecendo desta maneira immensa vantagem aos amadores deste jogo.

1 premio de	5:000$000.
1 de	2:500$000.
1 de	1:000$000.
1 de	500$000.
6 de	250$000.
10 de	100$000.
20 de	50$000.
60 de	25$000.
100 de	10$000.
1800 de	5$000.

2000 premios.
4000 brancos.

6000.

Oliveira Junior & C.

—Salustiano de Aquino Ferreira offerece espontaneamente para as obras da matriz do S. Sacramento de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, a quantia de 100$000 rs., a pessoa competente para o dito recebimento, pode vir receber a dita quantia, na rua do Trapiche n. 36, segundo andar. Pernambuco 8 de outubro de 1855.—Salustiano de Aquino Ferreira.

CARROS FUNEBRES.

Neste estabelecimento de José Pinto de Magalhães, sito no pateo do Paraizo casa n. 10, encontram-se carros funebres para defuntos e anjos, com novas armações e ricos ornatos ; bem como pannos ricos, pretos e rouxos para donzellas, alugam-se caixões para uns e outros, entre elles um de velludo preto guarnecido de galão fino largo, o melhor ora existente, fornece-se licença parochial e guia da camara (independente de pagamento pelo trabalho), carros de passeio, cera, musica, habitos, armações nas igrejas ou em casa, tudo a contento, promptidão e preços commodos.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Resumo dos maiores premios da loteria 56. do monte pio, extrahida em 25 de setembro de 1855.

1 N.	2166.	20:000$
1 »	276.	10:000$
1 »	2455.	4:000$
1 »	680.	2:000$
6 »	791, 992, 2447, 5175, 5206, 4567.	1:000$
10 »	967, 1912, 2088, 5424, 5565, 4184, 4556, 4645, 4924, 5615.	400$
20 »	505, 949, 1185, 1721, 1747, 2519, 2521, 2919, 5695, 5882, 4189, 4575, 4712, 4776, 5270, 5522, 5551, 5484, 5715, 5765.	200$
60 »	58, 195, 468, 504, 659, 850, 887, 984, 1249, 1254, 1592, 1599, 1472, 1480, 1581, 1855, 1929, 1951, 1947, 1980, 2125, 2155, 2215, 2262, 2559, 2402, 2418, 2500, 2669, 5058, 5066, 5090, 5148, 5197, 5425, 5678, 5717, 5750, 4025, 4055, 4092, 4219, 4222, 4479, 4655, 4655, 4698, 4957, 4964, 5085, 5149, 5190, 5549, 5572, 5660, 5661, 5689, 5755, 5781, 5805,	100$
100 premios de	. . . . . .	40$
1800 ditos de	. . . . . .	20$

Acham-se a venda os novos bilhetes da loteria segunda das casas da camara e cadeia de Iguassu.

As listas esperamos pelo vapor «D. Pedro II», que deve aqui chegar do dia 14 do corrente em diante

Os premios serão pagos logo que se tenha feito a distribuição das listas.

AO PUBLICO.

Desejando ser util a minha provincia concernente a salubridade publica, as melhoramentos materiaes e ao progresso, tenho a honra, senhores redactores, mandar inserir essas poucas linhas a respeito do tapamento do pantano de Olinda, na sua conceituada folha.

Julgo que seria mui vantajoso deixar o dito pantano aberto, tanto para favorecer a navegação fluvial como para nos preservar da epidemia denominada colera morbus, evitando por essa maneira o desenvolvimento dos gazes deleterios provenientes das emanações das aguas estagnantes do pantano que facilitam a corrupção das plantas aquaticas e outros vegetaes, exalando muitos miasmas nocivos a saude publica, respirando a população um ar viciado ; pois que no verão a maior parte das aguas do pantano desapparece pela evaporação.

Presentemente o rio Beberibe tem seu curso livre, as febres intermittentes são mais benignas e a população da cidade de Olinda e da vizinhança do pantano esta ficanda rosada. Além disto como a maré deixa agua depositada em algum lugar mais baixo na vasante, essas aguas estagnantes são nocivas a saude publica, e deve abrir vallas para o escoamento em consequencia da canalisação do rio Beberibe na extenção do pantano de Olinda, he uma das obras importantes para a saude publica, e o abaixo assignado não duvidaria executa-lo abrindo um canal com as competentes dimensões, desde a povoação do Beberibe até o Varadouro convencinando com o governo a respeito das despezas a fazer. Sitio Fundão 27 de setembro de 1855. — *Antonio Norberto de Souza Lealdade.*

Deparando com sorpreza o abaixo assignado, uma correspondencia no — *Brado do Povo* — de 9 de agosto proximo findo assignado por —O Sertanejo— datada na Villa Bella em 15 de julho, contra o nosso digno delegado o Sr. capitão Manoel da Cunha Wanderley Lins ; porém como tenho a firme convicção da falsidade de tão infame correspondencia, não devo permanecer em silencio a tal respeito, e esperamos que o respeitavel publico não dê o menor peso a esse fructo oriundo, talvez da imaginação escaldada do Sr. Sertanejo, que todo o seu alvo he menoscabar o merito e perseguir a virtude, que faz crer ter vindo a este mundo para ser o assassinio da honra !..

Tenho cabal conhecimento do Sr. capitão Wanderley, sua conducta até hoje he a mais exemplar, que he possivel, já no commando da força, já na ardua missão de delegado deste termo, onde quasi sempre encontra-se com desaffectos do quilate do Sr. Sertanejo ; porém os relevantes serviços prestados e revestidos de toda a calma, e acertadas ordens para a captura de uma centena de criminosos, quer deste termo, quer dos seus limitrophes, no periodo de seis mezes, me obriga a tomar a defensiva a favor do delegado do termo de Villa Bella. E demais não tem o Sr. capitão Wanderley exercido commissões especiaes nas comarcas de Pão d'Alho, Limoeiro, Victoria e Rio Formoso, e seus serviços apreciados pela imprensa pelos seus habitantes apreciadores do merito ?.. Ao passo que nesta comarca achou o Sr. Wanderley um Sertanejo para o detratar !.. Porem fique o Sr. Sertanejo sciente, que entre nós he bem conhecido, e mesmo na capital, e que sendo elle o proprio advogado, que se intitula de honrado, respeitado, e respeitavel, obra muito bem em dizer, que não declara o seu nome por que não quer confundido com o Sr. capitão Wanderley ; por certo, que a virtude não pode fazer liga com o vicio ; e alem disso sua conducta delicada e serviços prestados na boa marcha da policia fallam mais alto do que a nossa penna, para provar, que não deve estar de mistura com o Sertanejo. Finalmente rogo ao Sr. Sertanejo declare o seu nome para lhe pôr a calva ao sol e ao Sr. Wanderley a continuação do procedimento até hoje encetado que com isto prestará relevantes serviços a esta commarca e seus habitantes gozarão de segurança individual e de suas prosperidades e caso nenhum faça da machina infernal forjada para assassinar a sua honra pelo desmoralisado Sertanejo que para repelir sempre me achara prompto e descoberto.

Antonio Lopes de Siqueira.

Baixa Verde 10 de setembro de 1855.

— Aluga-se uma preta para o serviço de uma casa, que cozinha e engomma : quem a pretender dirija-se á praça da Independencia loja n. 5.

50$000 de gratificação.

Ao amanhecer do dia 6 de outubro corrente furtaram na estrada de João de Barros, do sitio em que mora o alferes Assumpção, defronte do becco do Espinheiro, um cavallo russo pedrez, capado, grande, idade de 9 para 10 annos, mal feito de ossos, anda estrada baixa desobrigada, galopa bem em toda altura, deita as clinas para a direita, cauda comprida, baba muito quando anda, quer de cabresto, quer de freio, he cacête e tem 3 ferros, 2 na perna direita e 1 na esquerda, os quaes não vão neste annuncio por não ser isso possivel. Dá-se 50$000 de gratificação a quem descobrir quem foi o ladrão deste cavallo, e dá-se 20$000 a quem o trouxer, ou delle dér noticia certa ao mesmo alferes Assumpção, que pagará a gratificação, verificada a verdade.

— Precisa-se de uma ama preta, forra ou captiva, para cozinhar, engommar e fazer o mais serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : a tratar no pateo de S. Pedro n. 3, primeiro andar.

— Precisa-se de serventes na obra da ponte provisoria do Recife ; declara-se que os pagamentos desta obra são feitos todos os sabbados.

— Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa de homem solteiro ou de pouca familia, dirija-se a rua Direita n. 91, primeiro andar.

— Nas Cinco Pontas n. 93, se dirá quem dá de 50 a 300$ a juros.

— Deseja-se saber a morada do Sr. Francisco de Mattos Vieira, para se lhe entregar uma carta.

— Precisa-se alugar uma preta : no aterro da Boa-Vista n. 20, segundo andar.

Loterias da provincia.

O Illm. Sr. thesoureiro manda fazer publico, que estão expostos á venda na thesouraria das loterias os bilhetes da terceira parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas andam impreterivelmente no dia 20 do corrente mez. Para offerecer maior vantagem aos jogadores de loterias, o mesmo Illm. Sr. manda declarar e publicar o plano abaixo transcripto, o qual foi submettido ao Exm. Sr. presidente, que se dignou approva-lo, e por elle serão extrahidas as loterias da provincia, inclusive a presente exposta a venda. Thesouraria das loterias 8 de outubro de 1855.—Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, escrivão das loterias.

PLANO.

6,000 bilhetes a 5$000 rs.	30:000$000
Beneficio e sello 20 por cento	6:000$000
	24:000$000
1 premio	5:000$000
1 »	2:000$000
1 »	1:000$000
1 »	500$000
6 premios de 250$000	1:500$000
10 » » 100$000	1:000$000
20 » » 50$000	1:000$000
60 » » 25$000	1:500$000
100 » » 10$000	1:000$000
1,800 » » 5$000	9:000$000
2,000 premiados.	
4,000 brancos.	
6,000 bilhetes	24:000$000

Os tres primeiros premios estão sujeitos aos 8 por cento.

Thesouraria das loterias 5 de outubro de 1855.—O thesoureiro, *Francisco Antonio de Oliveira.*

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 6 de outubro de 1855.—*Figueiredo.*

Conforme.—*Antonio Leite de Pinho.*

— Joaquim José de Oliveira declara, que todos os afilhados do finado José Antonio Correia Junior podem comparecer em sua casa para serem entregues da esmola que seu padrinho declarou em seu testamento, e todos com certidão de baptismo e reconhecida.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar, para casa de pequena familia : na rua do Cabugá, loja n. 2.

COMPRAS.

— Compra-se uma negrinha de 10 a 11 annos, que não tenha defeito nem achaques : na rua das Larangeiras, sobrado n. 9.

— Compram-se patacões brasileiros e hespanhoes: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

— Compram-se 2 ou 3 salvas de boa prata, sem feitio : a fallar na rua das Cruzes n. 40.

—Compram-se patacões brasileiros e hespanhoes a 1$950: na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 38.

VENDAS.

Oração contra a peste e o cholera-morbus.

Acha-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia um folhetinho com differentes orações contra o cholera-morbus, e qualquer outra peste, a 80 rs. cada um.

— Vende-se um terreno na rua Imperial, com 55 palmos de frente, um oitão meeiro, antes da fabrica de sabão do lado do norte : trata-se na mesma rua n. 120.

—Vende-se uma casa em Olinda, rua do Bom Fim: trata-se no Varadouro com o Sr. capitão Coelho, ou na rua Imperial n. 120.

— Vendem-se velas de carnauba simples, de todos os tamanhos, a 12$ a arroba : na rua da Cadeia n. 29.

— Vende-se uma canoa pequena de carreira : a tratar na rua do Pilar n. 56.

Instrucção publica.

Avisa-se aos Srs. professores de instrucção primaria, que o compendio elementar da grammatica de lingua nacional, composto pelo professor Joaquim Antonio de Castro Nunes, já está á venda em casa do Sr. Ricardo, pateo do Collegio.

Aos senhores de engenho.

No Recife, primeiro armazem de farinha de trigo, no becco do Gonçalves, vende-se a verdadeira farinha gallega, em meias barricas, e das melhores qualidades de Lisboa, e saccos das marcas mais acreditadas do Chile, que tem vindo a este mercado.

União, na rua da Cruz n. 40,

ha para vender um sortimento de conservas finas como pitéts pois, sardines, asperges, langue de buf, pate de foie saucisses, beafstéak, chaponneau au jambon, poulet au ju d'écrevisse, tricandeau de veau ; assim como diversas qualidades de vinhos, como Champagne, Xerês, Madeira, Porto de optima qualidade, vinho de França branco (antigo) e tinto, diversos licores, hummel, etc., cognac engarrafado ; tambem ha petiscos aceiados ao modo europeu a qualquer hora.

— Vende-se um moleque crioulo, de idade de 12 annos ; o motivo da venda se dirá ao comprador : em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 145, segundo andar.

Marmore branco para consolos.

Vendem-se as melhores pedras marmore para consolos a um ou mais pares, por menos preço que em outra qualquer parte, para fechar conta : em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia do Recife n. 37.

— Vende-se uma parte em um sobrado de um andar, sito na rua de Hortas : a tratar na rua de S. José n. 52.

Bons gostos e de boas qualidades.

Na rua do Queimado, nos quatro cantos, na segunda loja de fazendas n. 22, defronte do sobrado amarello, vendem-se as seguintes fazendas, por preços que realmente fazem admirar:

Casemira preta de superior qualidade pelo baratissimo preço de 2$ e 2$600 o covado, excellente panno preto fino, prova de limão, para casaca e palitó a 2$500, 3$ e 5$, alpaca preta muito fina a 400, 500 e 600 rs. o covado, córtes de colletes de fustão de boa qualidade e bonitos padrões a 700 e 900 rs., bonitas cassas francezas e muito finas a 300 rs. o covado, cambraia muito fina de salpico, propria para vestidos e roupa de criança a 1$ a vara, camisas francezas muito finas com peitos de esguião para homem a 2$800, córtes de cassas para vestidos de bonitos padrões a 2$, lenços brancos de cambraia de linho muito finos e grandes a 6$ a duzia, meias finas para senhora a 240, 300 e 400 rs. o par, ricos chales de chally com listra de seda e bastantes grandes a 9$, ditos de merinó muito finos e lisos a 6$, luvas de seda de cores para homem e senhora a 1$ o par, ditas pretas de torçal, fazenda superior, vindas de Lisboa a 1$120, ricos córtes de seda para vestido, pelo baratissimo preço de 20$, ditos de cambraia de seda de lindos padrões a 6$, chally verde e amarello, muito superior fazenda, e que muito se usa para vestido a 800 rs. o covado, romeiras de cambraia e filó com laços de ricas fitas de seda a 1$280, gravatas de seda de bonitos padrões a 640, meias de laia para padres a 2$ o par, córtes de casemira finas e de bonitos padrões para calças a 5$, brinzinhos de puro linho a 240 o covado, ricas colxas de damasco e muito grandes, pelo baratissimo preço de 10$, brins trançados de puro linho e de bonitos gostos para calças a 800 rs. a vara, meias cruas para homem a 200 rs. o par, chales de tarlatana de bonitos padrões a 1$, córtes de calças de casemiras de algodão a 1$, merino preto, fazenda muito boa a 1$500 o covado, lapim preto o mais fino que he possivel encontrar-se, proprio para vestidos e batinas de padre, pelo baratissimo preço de 1,280 o covado, riscadinhos francezes muito finos e de bonitos padrões a 240 o covado, meios lenços pretos para gravata, fazenda superior, a 1$, lenços brancos com listras, de cambraia, muito finos a 300 rs., brim branco trançado de puro linho a 1$200 a vara, e além de todas estas fazendas outras muitas que só á vista das boas qualidades he que se póde ver o quanto são baratas, afiançando-se aos senhores compradores que neste estabelecimento não ha fazenda alguma que seja avariada, e sim tudo sem avaria, de bons gostos e boas qualidades.

He fazenda muito linda, os melindres.

Esta fazenda he inteiramente nova, chegada no ultimo navio francez, e de todas as que se usam para vestidos, he a mais bella, he de lãa e seda, e de largura regular, cada córte tem 13 covados e meio, e vende-se pelo baratissimo preço de 6$500, sahe o covado a 500 rs. : na rua do Queimado, nos quatro cantos, na segunda loja de fazendas n. 22, defronte do sobrado amarello.

—Vende-se lãa de todas as cores e superior qualidade, para bordar, leques muito finos e os mais modernos, luvas de pellica Jouvin, tanto para homem como para senhora, lindas franjas brancas e de cores para cortinados, tranças de seda, lãa e de lãa e seda de todas as cores e larguras, bandejas muito finas, ricas caixas de tartaruga para rapé, charuteiras, carteiras e portamonés, linha em carritel de 200 jardas muito fina do verdadeiro fabricante Alexandre, um completo sortimento de perfumarias, e outros muitos objectos de gosto por preços muito razoaveis : na loja de miudezas n. 19, na rua da Cadeia do Recife.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

Na rua
NOVA N. 44.

Chapéos oleados para criado.

— Vende-se muito boa manteiga ingleza nova a 880 rs. 800 e a 720 a libra, café a 160 e toucinho a 320 rs., lattas de sardinha a 560 : na rua das Cruzes n. 20.

COLLA DA BAHIA,
vende-se na rua do Queimado loja de ferragens n. 30.

— Vende-se o engenho Penedo-de-baixo sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, moente e corrente, provido de todo o necessario, com boa casa de sobrado para vivenda, casa de purgar e cavallariça contigua, moenda e boa caixa de ferro, distilação e alambique de cobre; tudo novo, cercado e limpo, distante desta cidade 3 leguas e faz muito bom assucar : vende-se para pagamento de uma hypotheca e de outras dividas : quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho a tratar com o seu proprietario que exporá ao comprador as de mais circunstancias da venda.

— Vendem-se rodas de arcos de páo para barricas ; na rua do Brum armazem n. 26.

Na loja das seis portas.
Em frente do Livramento.

Chales de merinó bordados a cinco mil reis, ditos de seda de lindos gostos a oito mil reis, cassas de flor miuda a cinco patacas a peça, córtes de vestido de cambraia proprios para se ir ao banho a dez tustões cada córte, chales de ganga encarnados a duas patacas, e grandes a dez tustões, ditos de cambraia adamascados a duas patacas, ditos cor de rosa com quadros a duas patacas, cassa pintada em córtes de 10 covados a tustão o covado, meias para menino de 3 e 4 annos a tustão o par.

— Vendem-se bombas de páo com todos os seus pertences, proprias para cacimba e distillação ; na rua da Praia n. 12.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Calçada n. 44, a qual rende 10$000 mensaes, e acha-se concertada : quem a pretender, dirija-se a rua da Praia, armazem de carne secca n. 11.

— Vende-se um negro moço e com prestimo para qualquer serviço, de nação Costa : na rua do Queimado n. 35, loja de ferragens.

— Vende-se um sitio grande com bastantes commodos, no Barro Vermelho : quem o quizer comprar, dirija-se a rua de Hortas n. 4, taberna, que achará com quem tratar.

— Vende-se ou aluga-se uma crioula bonita, com 14 annos, recolhida, propria para mucama : na rua da Senzala Velha n. 70, segundo andar.

Na rua Nova n. 44, FABRICA E LOJA

de Christiany & Irmão, ha novamente chegado um grande sortimento das fazendas abaixo mencionadas, sendo qualidades boas e preços modicos, (vindas do Havre pelo navio ALMA.)

Chapéos de castor rapado (Thibett).
Ditos de castor com pello branco e preto (Velour Zephir.)
Ditos de molla brancos e pretos.
Ditos de massa franceza fórmas modernas.
Ditos de feltro para homem (differentes cores).
Ditos de dito para meninos com enfeites e sem enfeites.
Ditos de palha aberta para homem e meninos.
Ditos de palha italiana muito finos.
Ditos de feltro Amazonas para senhora gosto muito moderno.
Ditos de palha enfeitados para senhora.
Ditos de dita aba-larga para meninas.
E outras muitas fazendas proprias do estabelecimento.

—Vende-se babado do Porto de todas as larguras, tanto lizo como bordado, mais barato do que em outra qualquer parte : na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 4.

—Vendem-se meias de lãa de carneiro, tanto para homem como para senhora, por preço muito commodo: na rua do Cabugá loja de miudezas n. 4.

FLOR DE FLOR.

A Farinha de Santander Flor de Flor, he a melhor farinha de trigo que existe em todo o mundo, por isso sempre he qualificada a mais superior em todos os mercados, aonde tem sido importada ; he esta a primeira vez que vem a este mercado, porém garante-se a veracidade da informação : vende-se unicamente no armazem de Tasso Irmãos.

Para o cholera.
Vende-se o verdadeiro cognac, tanto em garrafas como em garrafões : na rua da Cruz n. 10.

Sedas orientaes escocezas.

Na rua do Queimado, loja n. 19, a segunda passando a botica, acaba de receber-se pelo navio francez *Alma*, chegado no dia 1. do corrente, um brilhante e lindo sortimento de seda para vestidos, de quadros asselinados e de lindas cores, que pelo seu brilho se assemelham ao arco iris : estas sedas foram escolhidas em Paris por pessoas do mais apurado gosto: vendem-se na loja acima, por preço commodo, dão-se as amostras e se mandam levar ás casas dos senhores compradores.

— Vendem-se 4 jumentos proprios para engenho: na rua da Cadeia do Recife n. 30.

PECHINCHA.
Vendem-se batatas muito superiores a 1$000 a arroba : na travessa da Madre de Deos n. 15, armazem de José Marcelino da Rosa.

Camisas francezas,

com peitos de finissimo esguião ; vendem-se na rua do Crespo, loja n. 19.

Charutos finos,

em caixas de 100, 50 e 25 ; vendem-se na rua do Crespo, loja n. 19.

Lila preta,

com 4 palmo de largura a 500 rs. o covado : na rua do Crespo, n. 19.

☞CAFE SUPERIOR DO RIO.
A 4$500 a arroba.
Vende-se café de superior qualidade, pelo barato preço de 4$500 rs. a arroba, em porção faz-se abate : na rua do Queimado n. 27.

Alpaca de seda de quadros,

muito fina e de bom gosto ; vende-se na rua do Crespo, loja n. 19 ; dão-se as amostras com penhor.

Muito barato.
Cortes de vestido de chita a 2$000 cada um : na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

Por muito menos do valor.
Córtes de cassa de cores com babados, tendo cada córte de 14 a 16 varas, sendo de bons gostos e cores fixas, pelo baratissimo preço de 5$500 cada córte : na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10.

Barato para acabar.
Na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10, ha para vender um grande sortimento de cassas francezas de cores, bonitos gostos e cores fixas a 280 cada covado.

Oriente.

Henrique & Santos acabam de receber pelo ultimo vapor um rico sortimento de sedas para vestidos, com o lindo nome Oriente ; estas sedas são do primeiro fabricante de Leão, e tornam-se recommendaveis não só pela sua largura e boa qualidade, como pelos seus padrões serem inteiramente novos neste mercado, pois foram escolhidas em Paris por serem as de mais moderno gosto que appareceram na exposição : na rua do Queimado, em frente ao becco da Congregação, passando a botica, a segunda loja de fazendas n. 40.

Cobertas de seda e lãa.
Na rua do Crespo n. 5, vendem-se por modico preço cobertas de seda e lãa, turcas, dos mais bellissimos e variados gostos que tem apparecido neste genero.

Córtes de meia casemira a 2$000.
Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5, vendem-se meias casemiras de superior qualidade, pelo baratissimo preço de 2$000 o córte de calça.

Ultima moda.
Vende-se organdiz de seda para vestidos de senhora, fazenda de muito gosto e muito moderna : na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10.

— Vende-se no Corredor da Varzea um grande sitio com commodos para grande familia, e pelo diminuto preço de 3:000$: quem o pretender, dirija-se ao palacio do bispo, em Olinda, a fallar com o proprietario.

— Vendem-se 2 escravos moços, de bonitas figuras, por preço commodo : na rua Direita n. 3.

Da Terra Nova.
Vende-se um lindo cão novo e grande, e com diversas habilidades : na rua do Queimado, loja n. 8, se dirá quem vende.

— Vendem-se saccas com farelo superior, regulando de 90 libras para cima, a 4$000 a sacca, chegado ultimamente de Hamburgo : na travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Agostinho Ferreira Senra Guimarães.

— Vende-se farinha de mandioca da mais nova no mercado a 2$500 : na travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Agostinho Ferreira Senra Guimarães.

Batatas
A 800 e 1,000 rs.

a arroba, em muito bom estado : na travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Agostinho Ferreira Senra Guimarães.

Chaly de seda para vestido

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, de José Moreira Lopes, ha um completo sortimento de chaly de seda de quadros e de listras para vestido, o mais moderno que tem vindo a Pernambuco ; dá-se livro de amostras a qualquer pessoa para escolher.

— Vende-se um moleque de idade de 9 annos, uma negrinha de 8, e uma mulata moça com todas as habilidades : na rua do Livramento n. 4.

Rua do Queimado N. 1.

Atoalhado de 8 palmos de largura de 5$000 a vara, para acabar vende-se a 1$500 rs., casineta de côr para palitó covado 480 rs., lila preta a 240 rs. o covado, casemira de cor corte de calça a 4$000 e 4$500 rs., dita preta franceza a 1$500 o covado, cortes de cassa chita a 1$850 o corte, lenços brancos barra de côr proprios para meninos a 100 rs. cada um, luvas de seda de côr a 640 rs. o par, ganga azul, dita preta com bonitas barras, propria para cobrir chapéos de sol a 520 rs. o covado, além destas outras muitas fazendas por barato preço para acaba[r].

— Vende-se uma morada de casa de dous andares, sita na rua do Rangel n. 20 ; assim como dous braços de balança marca Romão, com cerca de 8 arrobas de pesos proprios para armazem de assucar, ou engenho ; assim mais bom vinho de cajú, quer engarrafado ou a retalho: trata-se na rua Augusta n. 94.

Contra o cholera.
Camisas de flanella de lãa de novo modello, muito commodas para se vestir ; seu uso he recommendado por todos os facultativos como medida indispensavel contra o cholera : vendem-se por barato preço, na rua do Queimado n. 27.

Optimo recreio para senhoras.
Chegaram emfim as tão desejadas talagarças pintadas, onde se acham desenhos para todos os bordados com as competentes cores na mesma talagarça, que evita o grande trabalho e demora de contar os pontos : vendem-se por barato preço, na rua do Queimado n. 27.

A boa fama

Ricos pentes de tartaruga para atar cabellos a 4$500
Ditos de alisar tambem de tartaruga 3$000
Ditos de marfim tambem para alisar 1$400
Ditos pretos de verdadeiro bufalo para atar cabellos 1$280
Luvas pretas de torçal com bolotas, fazenda boa 800
Luvas de seda de cores para homem e senhora 1$000
Lindas meias de seda de cores para crianças 1$800
Meias pintadas fio da Escocia para crianças 240 e 400
Bandeijas grandes e de pinturas finas 3$000 e 4$000
Papel almaço greve e pautado, resma 4$000
Papel de peso pautado muito superior 3$600
Penas finissimas bico de lança, groza 1$200
Ditas muito boas, groza 640
Canetas finissimas de marfim 320
Oculos de armação de aço de todas as graduações 800
Lunetas com armação de tartaruga 1$000
Toucadores de jacarandá com bom espelho 3$000
Meias de laia muito superiores para padres 2$000
Ricas bengalas de canna com lindos castões 2$ e 3$000
Chicotes finos para homem e senhora a 1$ e 2$000
Meias pretas de algodão para padres 600
Gravatas de seda de todas as cores 1$000
Fitas de velludo estreitas e de todas as cores, a vara 160
Atacadores de cornalina para casaca 400
Ricos relogininhos para cima de mesa 4$000

Escovas finissimas para cabelo e roupa, navalhas finissimas para barba, meias pintadas e cruas de muitos boas qualidades, tranças de seda de todas as cores e larguras e de bonitos padrões, fitas finissimas lavradas e de todas as larguras e cores, bicos finissimos de linho de bonitos padrões e de diversas larguras, tesouras as mais finas que he possivel encontrar-se e de todas as qualidades, riquissimas franjas brancas e de cores com bolotas proprias para cortinados; e além de tudo isto outras muitissimas cousas que a vista de suas boas qualidades e o baratissimo preço porque se vendem, não he possivel haver quem deixe de comprar na rua do Queimado nos quatro cantos na bem conhecidá loja da foa fama n. 3.

Barato que admira.

Manteiga ingleza superior a 800 rs., 720 e 640 : na rua larga do Rosario, taberna pintada de azul n. 37.

—Vendem-se sellins com pertences patente inglez, e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

Saccas de farinha.

Vendem-se saccas com farinha da terra boa e bem torrada, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 23.

ROLA'O FRANCEZ.
Na rua da Cadeia do Recife, loja dos Srs. Vaz & Leal, acha-se a venda o excellente rapé rolão francez, a 40 rs. a oitava.

—Na rua da Cruz n. 26, ha a venda caixinhas com tentos para voltarete ou outro qualquer jogo, espingardas de dous canos francezas, vinho Bordeos tinto e branco [á] duzias.

☞ CORTES TURCOS.
Vendem-se estes delicados córtes de cassa preta com pintas carmezins e listrados, os mais lindos possiveis pela sua novidade de padrões, e só se vendem nas lojas dos Srs. Campos & Lima, rua do Crespo ; Manoel José Leite, rua do Queimado ; Narciso Maria Carneiro, rua da Cadeia, por preço muito em conta.

—Na botica dos Srs. Soum & C., ha para vender a maravilhosa agoa dentifrice, do Dr. Pedro, a melhor que tem apparecido para conservação dos dentes.

BATATAS NOVAS.
Já chegaram as batatas novas do Porto, e vendem-se no armazem de João Martins de Barros, travessa da Madre-de-Deos n. 21.

—Na rua da Cruz n. 26, primeiro andar, existe a venda muito superior chocolate, chegado ultimamente de França e por commodo preço.

A boa fama

Na rua do Queimado nos quatro cantos na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33 encontra-se sempre um completo sortimento de miudezas de todas as qualidades e de diversos gostos e que tudo se vende por tão baratos preços que aos proprios compradores causa admiração :

Libras de linhas de novelo, brancas n. 50, 60, e 70 a 1$100
Libras de linhas, ditas n. 80, 100, 120 a 1$280
Duzia de tesouras para costura a 1$000
Duzia de tesouras finas para costura a 1$280
Peças com 11 varas de fita de seda lavrada 1$200
Maços com 40, 50, 60 e 70 peças de cordão para vestido 400
Peças com 10 varas de bico estreito 560
Duzia de dedaes para senhora 100
Caixinhas com agulhas francezas 160
Caixas com 16 novellos de linhas de marcar 280
Pulceiras encarnadas para meninas 240
Grozas de botões para camiza 160
Pares de meias finas para senhora a 240, 300 e 360
Meadas de linhas muito finas para bordar 160
Meadas de linhas de peso 100
Grozas de botões muito finos para calças 280
Agulheiros finos com agulhas sortidas 200
Babados abertos de linho lisos e bordados, a vara a 120 e 240
Lapis finos envernisados a duzia 120
Carteiras de marroquim para algibeira 600
Fivelas douradas para calças e collete 120
Trancelins pretos de borracha para relogios a 100 e 160
Tinteiros e areeiros de porcelana o par 500
Charuteiras entre finas 120
Duzias de lapis sem ser envernisados 80
Duzias de torcidas para candieiro n. 14 80
Pentes finos de bufalo para alisar a 300 e 400
Peças com 6 1/2 varas de fita branca de linho 50
Caixas com colchetes 60
Carriteis de linhas de 200 jardas de boa qualidade 70
Macinhos com 25, 30 e 40 grampas 50
Suspensorios, o par 40

FARINHA DE MANDIOCA DE SAN MATHEUS LAVADA.
O patacho nacional *Judas* trouxe uma porção de farinha lavada, que se vende a preços commodos, trata-se no escriptorio da rua da Cruz n. 49 ou no caes do Ramos no armazem do Sr. Pacheco.

Attenção ao novo sortimento de fazendas baratissimas.
Novas chitas de cores seguras e algumas de padrões novos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, córtes de chita de bonitos desenhos, padrões inteiramente novos, com 13 covados por 3$, riscados francezes finos a 240 e 260 o covado, cassas francezas de cores, padrões bonitos e delicados a 600 rs. a vara, novas melpomenes de quadros de cores a 640, 720 e 800 rs. o covado, hamburgo fino, de boa qualidade, para lenções, ceroulas e toalhas a 9$, 9$600 e 10$ a peça de 20 varas, novo panno fino para lenções, com mais de 2 varas de largura a 2$240, chales de lãa grandes de cores com barra a 5$500, ditos de casemira finos e muito bonitos de cores com barra por 8$, setim preto macáo superior, proprio para vestidos e colletes, por preço que em particular se dirá, chales de seda grandes e pequenos, e outras muitas fazendas, que a dinheiro á vista se vendem por baratissimos preços : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem á venda a superior flanella para forro de sellins, chegada recentemente da America.

— Vendem-se lonas largas e estreitas, por preço commodo : em casa de Fox Brothers, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

Pratos ocos patentes para conservar a comida quente : vendem-se na praça do Corpo Santo, armazem n. 48, de Rostron Rooker & C.

OBJECTOS PARA ARMADORES.

Vendem-se na rua do Amorim n. 41 sortimentos completos para armações de igreja, carros e anginhos, como sejam : volantes de todas as cores, trinas, galões de todas as larguras, espiguilhas, ilhamas, etc. por preços baratos.

Esguião de linho e algodão,

muito superior, com 11 varas a peça, por 3$500 : vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira : na praça do Corpo Santo n. 11.

Cheguem ao barato ! ! !

Caixas para rapé imitando a tartaruga, pelo baratissimo preço de 1$280 cada uma : na rua do Crespo n. 6.

POTASSA E CAL VIRGEM.

No antigo e ja' bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

AGENCIA
Da Fundição' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.
Neste estabelecimento continùa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

POTASSA BRASILEIRA.
Vende-se superior potassa, fabricada no Rio de Janeiro, chegada recentemente, recommenda-se aos senhores de engenhos os seus bons effeitos ja' experimentados: na rua da Cruz n. 20, armazem de L. Leconte Feron & Companhia.

Attenção ao seguinte.
Cambraia franceza de cores de muito bom gosto a 600 rs. a vara, córtes de cassa pretos de muito bom gosto a 2$000 o córte, ditos de cores com bons padrões a 2$200, alpaca de seda com quadros a 720 o covado, córtes de lãa muito finos com 14 covados para córte, de muito bom gosto, a 4$500, lenços de bico com palmas a 320 cada um, ditos de cambraia de linho grandes, proprios para cabeça a 560 cada um, chales imperiaes a 800 rs., 1$ e 1$200 : na loja da rua do Crespo n. 6.

— Vende-se uma balança romana com todos os seus pertences, em bom uso e de 2,000 libras : quem pretender, dirija-se á rua da Cruz, armazem n. 4.

—Brins de vella : no armazém de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

Fazendas baratas.
Córtes de casemira de pura lãa e bonitos padrões a 3$500 rs. o córte, alpaca de cordão muito fina a 500 rs. o covado, dita muito larga propria para manto a 640 o covado, córtes de brim pardo de puro linho a 1$600 o córte, ditos cor de palha a 1$600 o córte, córtes de casemira de bom gosto a 2$500 o córte, sarja de lãa de duas larguras propria para vestido de quem está de luto a 480 o covado, córtes de fustão de bonitos gostos a 720 e 1$400 o corte, brim trançado de linho a 1$ e a 1$200, riscados proprios para jaquetas a palitós a 280 o covado, córtes de colletes de gorgorão a 3$500 : na loja da rua do Crespo n. 6.

Chales de merino' de cores, de muito bom gosto.
Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Moinhos de vento
com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundição de D. W. Bowman : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

AOS SENHORES DE ENGENHO.
Reduzido de 640 para 500 rs. a libra
Do arcano da invenção' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de empregá-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz. n. 4.

CAL DE LISBOA A 4$000.
Vendem-se barris com cal virgem de Lisboa, para fechar contas, pelo diminuto preço de 4$000 o barril : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

— Vende-se excellente taboado de pinho, recentemente chegado da America : na rua de Apollo trapiche do Ferreira, a entender-se com o administrador do mesmo.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas musicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia 23 de dezembro do anno proximo passado uma negra por nome Delphina, idade, pouco mais ou menos, de 35 a 40 annos, baixa, bastante feia de cara, nariz grosso, dentes alvos, pés apalhetados, e sellada ; foi escrava de Manoel Coelho Cintra, e suppõe-se andar pelos arrabaldes da cidade, bem como Capunga, Ibura, etc. : quem a apprehender, póde levar aos Afogados, na rua da Paz, casa n. 21, que se gratificará com generosidade.

100$000 de gratificação.
Desappareceu no dia 17 de agosto proximo passado, pelas 7 horas da noite, a preta Lourença, de nação Angola, de idade 35 a 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : um dedo da mão direita inchado, magra, tem marcas brancas nas duas pernas; levou camisa de algodãozinho, vestido de chita rôxa, panno fino, e mais uma trouxa de roupa: roga-se a todas as autoridades policiaes ou capitães de campo que a apprehendam e levem a seu senhor João Leite de Azevedo, na praça do Corpo Santo n. 17, que recebera a gratificação acima.

— Fugio no dia 13 de setembro uma preta acabralhada de nome Merencia, de idade 28 a 30 annos, pouco mais ou menos, com falta de dentes na frente, e uma orelha rasgada ; quando fugio levou vestido amarello, um panno da Costa, e um flandres de azeite de carrapato : qualquer pessoa que a apprehender leve-a á rua da Guia n. 29, que será generosamente recompensado.

— Desappareceu da rua do Queimado n. 33, um escravo de nome Paulo, com os signaes seguintes : alto, grosso de corpo, com marcas de bexigas, com um talho em uma das fontes, effectivamente vive mascando fumo ; o dito escravo foi comprado ao Sr. Francisco Antonio Gaião em 25 de abril de 1853, e dizia ser de um seu filho do engenho Pôço Comprido ; levou camisa de madapolão e calça de côr, e chapéo, o qual escravo he bastante ladino e ja he velho : portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam, queiram fazer o obsequio de levar a dita rua, que serão bem recompensados.

LISTA GERAL
DOS PREMIOS DA SEGUNDA PARTE DA SEGUNDA LOTERIA A BENEFICIO DO GYMNASIO PERNAMBUCANO, EXTRAHIDA A 6 DE OUTUBRO DE 1855.

NS.	PREMS.	NS.	PREM.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.
3	5$	261	5$	517	5$	810	10$	1082	5$	1293	5$
5	5$	82	5$	19	5$	15	5$	83	5$	1302	5$
8	5$	84	5$	22	5$	21	5$	86	5$	5	5$
13	5$	86	5$	23	5$	22	5$	89	5$	8	5$
14	5$	87	5$	25	5$	29	5$	94	5$	9	5$
17	5$	305	5$	26	5$	31	5$	95	5$	13	5$
25	5$	7	5$	34	5$	39	5$	1101	3$	14	5$
26	5$	19	5$	35	5$	41	5$	2	5$	20	5$
27	5$	23	5$	36	5$	46	5$	5	5$	22	10$
29	5$	24	5$	37	5$	50	5$	6	5$	23	5$
31	5$	25	5$	39	5$	53	5$	9	5$	24	5$
33	5$	26	5$	40	5$	59	5$	11	5$	27	5$
37	10$	27	10$	47	5$	64	5$	12	10$	30	10$
40	5$	28	5$	50	5$	74	5$		5$	31	5$
46	5$	30	5$	51	5$	75	5$	15	5$	36	5$
48	5$	32	10$	60	20$	79	5$	16	5$	38	5$
50	5$	34	5$	62	5$	82	5$	18	5$	40	5$
52	5$	39	5$	65	5$	83	1$	23	5$	41	5$
54	5$	42	100$	66	5$	92	5$	25	5$	45	5$
60	5$	45	50$	67	5$	94	5$	27	5$	48	5$
62	5$	46	5$	70	5$	96	5$	28	5$	50	5$
64	5$	50	5$	78	5$	97	5$	33	5$	51	5$
66	5$	52	5$	80	5$	900	5$	36	5$	52	5$
73	5$	54	5$	83	5$	5	5$	37	5$		10$
76	5$	56	10$	86	5$	7	5$	43	5$	65	5$
80	5$	59	5$	89	5$	9	5$	49	10$	66	5$
84	5$	60	5$	93	5$	13	5$	50	5$	69	5$
87	5$	63	5$	94	5$	15	5$	51	5$	70	5$
88	5$	70	5$	97	5$	24	5$	5	5$	72	5$
91	5$	72	5$	98	5$	25	5$	55	5$	77	5$
94	5$	75	5$	603	5$	27	5$	57	5$	78	5$
96	5$	77	5$	10	5$	32	5$	59	5$	81	5$
98	5$	79	5$	11	5$	33	5$	61	5$	88	10$
100	5$	80	10$	12	5$	39	5$	63	5$	89	5$
1	5$	83	5$	13	100$	40	5$	65	5$	94	5$
2	5$	87	5$	16	5$	41	5$	66	5$	96	10$
8	5$	88	5$	25	5$	44	5$	67	5$	97	5$
10	5$	89	5$	28	100$	45	5$	76	5$	1402	5$
11	5$	90	10$	33	5$	46	5$	77	5$	8	5$
12	5$	93	5$	37	5$	47	5$	78	5$	11	5$
15	5$	96	5$	39	5$	50	5$	84	5$	17	5$
16	5$	98	5$	40	5$	52	10$	85	5$	18	5$
17	5$	405	5$	43	5$	54	5$	86	5$	19	5$
23	5$	15	5$	44	5$	55	5$	91	5$	26	5$
35	5$	17	5$	45	5$	57	5$	92	5$	31	5$
39	5$	19	5$	50	5$	58	10$	93	5$	36	5$
40	5$	26	5$	56	5$	61	5$	96	5$	40	5$
43	5$	29	5$	69	5$	65	5$	97	5$	52	5$
49	5$	31	5$	70	5$	67	5$	1202	5$	54	5$
52	5$	32	5$	71	5$	69	5$	3	5$	56	5$
54	5$	34	5$	73	5$	74	5$	8	5$	58	5$
55	5$	35	5$	74	5$	81	5$	9	5$	61	5$
63	5$	42	5$	84	5$	83	5$	12	5$	66	5$
71	5$	43	5$	92	5$	84	5$	15	5$	69	5$
79	5$	49	5$	95	5$	87	5$	16	5$	72	5$
81	5$	52	5$	710	5$	96	5$	17	5$	75	5$
88	5$	56	5$	14	5$	97	5$	23	5$	79	5$
90	20$	57	5$	20	5$	99	5$	24	5$	81	5$
96	5$	58	5$	23	5$	1000	5$	27	5$	82	5$
200	5$	60	5$	24	5$	3	5$	28	5$	83	5$
1	5$	61	5$	31	5$	5	5$	32	5$	84	5$
4	5$	66	5$	38	5$	9	5$	35	5$	88	5$
14	5$	68	5$	41	5$	11	5$	37	5$	90	100$
23	5$	70	5$	43	5$	17	5$	39	5$	94	5$
24	5$	71	5$	44	5$	20	5$	40	5$	99	5$
26	5$	72	50$	45	5$	23	5$	43	5$	1500	5$
27	5$	74	5$	49	5$	24	5$	45	5$	2	5$
28	5$	77	5$	53	5$	32	5$	49	5$	6	10$
37	5$	78	5$	55	5$	33	5$	50	5$	9	5$
39	5$	80	5$	57	5$	35	10$	51	5$	14	5$
40	5$	85	50$	58	5$	41	5$	53	5$	16	5$
41	5$	88	5$	62	5$	49	5$	56	5$	18	5$
42	5$	92	5$	63	5$	51	5$	57	5$	19	5$
50	5$	93	5$	72	10$	55	5$	58	5$	21	5$
60	5$	95	5$	75	5$	56	5$	60	5$	23	5$
61	5$	96	20$	76	5$	58	5$	63	5$	24	5$
62	5$	98	5$	78	5$	64	5$	65	5$	26	5$
64	5$	504	5$	80	5$	66	5$	68	5$	28	10$
65	5$	5	5$	84	5$	67	5$	70	5$	29	5$
66	5$	6	10$	91	5$	68	5$	74	5$	31	5$
69	5$	8	5$	96	5$	69	5$	76	5$	35	5$
70	5$	9	5$	804	10$	73	5$	79	5$	36	20$
73	5$	14	5$	6	5$	74	10$	83	5$	40	5$
76	10$	16	5$	9	5$	78	5$	84	5$	43	5$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1546	5$	1793	5$	2007	5$	2257	5$	2486	5$	2701	5$
47	5$	1801	5$	8	5$	65	5$	89	5$	5	5$
48	5$	2	100$	9	5$	67	5$	93	5$	6	5$
52	5$	5	5$	10	5$	68	5$	94	5$	9	5$
57	5$	10	5$	16	5$	69	5$	95	5$	10	5$
59	5$	13	5$	19	5$	72	5$	96	5$	11	5$
62	5$	14	20$	21	5$	73	5$	98	5$	13	5$
65	10$	17	5$	25	20$	75	5$	99	5$	14	5$
76	10$	19	5$	26	5$	78	5$	2501	5$	15	5$
79	5$	23	5$	29	5$	80	10$	2	5$	16	5$
86	5$	24	5$	30	5$	81	5$	3	5$	18	5$
88	5$	26	5$	31	5$	82	5$	4	5$	21	5$
93	5$	28	5$	40	5$	83	5$	5	5$	27	10$
94	5$	32	5$	43	5$	90	5$	9	5$	28	5$
95	5$	34	5$	46	5$	91	5$	11	5$	29	5$
96	5$	35	5$	47	20$	93	5$	12	5$	32	5$
1601	5$	36	5$	48	5$	98	5$	13	5$	35	5$
3	5$	38	5$	49	5$	2301	5$	16	5$	36	5$
4	5$	40	5$	54	5$	5	20$	26	5$	37	5$
5	10$	43	5$	56	5$	12	5$	28	10$	42	5$
6	10$	44	5$	57	5$	14	5$	32	5$	48	5$
7	10$	46	10$	63	5$	15	5$	33	5$	53	5$
8	5$	49	5$	65	5$	16	20$	34	5$	57	5$
13	5$	53	5$	69	5$	18	5$	39	5$	58	5$
19	5$	54	5$	70	5$	20	5$	43	5$	67	5$
21	5$	57	5$	71	5$	21	5$	49	5$	6	5$
23	5$	58	5$	76	5$	23	5$	52	5$	70	5$
25	5$	59	5$	79	5$	26	5$	53	5$	73	5$
28	10$	60	5$	81	10$	27	5$	55	5$	74	5$
37	20$	62	20$	83	5$	29	5$	56	5$	75	5$
42	5$	64	5$	85	5$	33	5$	62	5$	77	5$
43	5$	70	10$	86	5$	38	5$	64	10$	78	5$
45	5$	71	5$	2101	5$	39	5$	65	5$	85	5$
47	5$	73	5$	2	5$	40	5$	69	5$	86	10$
50	5$	78	5$	3	5$	44	5$	71	5$	87	5$
52	5$	79	5$	4	5$	50	5$	72	5$	94	5$
55	5$	81	5$	8	5$	52	5$	73	5$	98	5$
56	5$	82	5$	12	5$	58	5$	74	5$	2806	5$
61	100$	83	5$	16	5$	60	5$	76	5$	8	5$
63	5$	84	5$	19	10$	61	5$	78	5$	9	5$
64	5$	87	5$	20	5$	68	10$	81	5$	11	5$
65	20$	89	5$	23	5$	69	10$	84	5$	19	5$
66	5$	93	5$	28	5$	72	5$	85	5$	24	5$
68	10$	94	5$	31	5$	75	5$	88	5$	27	5$
70	5$	97	5$	35	5$	81	5$	90	5$	28	5$
71	10$	99	5$	38	5$	89	5$	91	5$	29	5$
78	5$	1900	5$	39	5$	93	5$	94	10$	30	5$
90	5$	2	5$	41	50$	96	5$	96	5$	34	5$
96	5$	3	5$	47	10$	97	5$	98	5$	35	5$
98	5$	6	5$	48	5$	99	5$	2600	5$	44	5$
1706	5$	8	5$	49	5$	2401	10$	10	5$	47	5$
8	5$	10	5$	56	5$	2	5$	11	5$	50	3:000$
9	5$	12	5$	57	5$	4	5$	12	5$	51	5$
40	5$	15	10$	59	5$	6	5$	15	5$	52	5$
13	5$	21	5$	61	5$	9	5$	20	5$	53	5$
16	5$	22	5$	63	5$	12	5$	22	5$	56	5$
17	5$	28	5$	69	5$	14	5$	29	5$	59	5$
18	5$	32	5$	70	5$	17	5$	31	5$	61	5$
22	5$	35	5$	71	5$	20	5$	35	5$	68	5$
25	5$	38	5$	72	5$	22	5$	36	5$	69	5$
26	5$	44	5$	88	5$	28	5$	37	5$	72	50$
28	5$	45	5$	91	5$	30	5$	38	5$	73	5$
30	5$	46	5$	93	5$	31	5$	43	10$	77	5$
38	5$	48	20$	94	5$	32	5$	51	5$	81	5$
39	5$	49	5$	2201	5$	38	5$	53	5$	85	5$
46	5$	50	10$	3	5$	39	5$	55	5$	88	10$
47	5$	51	5$	8	5$	41	5$	56	5$	95	5$
48	10$	52	5$	13	5$	42	5$	58	5$	96	50$
53	5$	55	5$	17	5$	44	5$	60	5$	2902	5$
57	5$	57	5$	23	5$	46	5$		5$	6	5$
63	5$	59	5$	27	5$	48	5$	62	5$	7	5$
66	10$	61	5$	28	5$	55	5$	65	5$	9	10$
67	5$	63	5$	30	5$	57	5$	69	5$	12	5$
68	5$	71	5$	33	10$	59	5$	70	5$	14	5$
70	20$	76	5$	37	5$	64	5$	74	5$	17	5$
71	10$	77	5$	38	5$	65	5$	75	5$	22	5$
73	5$	79	5$	39	5$	66	10$	77	20$	26	10$
74	5$	80	5$	41	5$	70	5$	81	5$	27	5$
75	5$	87	5$	46	5$	74	5$	82	5$	34	5$
77	10$	88	5$	48	5$	76	5$	89	5$	35	5$
82	5$	97	200$	50	5$	77	5$	90	5$	41	10$
85	5$	2000	5$	52	5$	80	5$	92	5$	47	5$
88	5$	3	5$	53	5$	82	5$	94	5$	48	5$
90	5$										

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2952	5$	3176	5$	3415	5$	3680	5$	3905	5$	4157	5$
57	5$	79	5$	18	5$	87	5$	9	5$	58	5$
59	5$	80	100$	21	5$	89	5$	10	5$	59	5$
60	5$	82	5$	25	5$	90	5$	12	5$	70	5$
64	5$	86	5$	26	5$	92	5$	15	5$	71	5$
67	5$	88	5$	28	5$	94	5$	17	5$	72	5$
70	10$	90	5$	31	5$	99	5$	19	50$	78	5$
74	5$	91	5$	32	5$	3700	5$	20	5$	86	5$
78	5$	93	5$	33	5$	1	5$	29	5$	88	5$
83	5$	98	5$	36	5$	2	5$	30	5$	90	5$
81	5$	99	5$	39	5$	7	5$	33	5$	92	5$
86	5$	3206	5$	46	5$	8	10$	39	5$	93	5$
88	5$	7	5$	56	5$	11	5$	41	5$	94	5$
89	5$	17	5$	59	5$	14	5$	42	5$	96	5$
90	5$	26	5$	61	5$	16	5$	45	5$	97	5$
92	5$	29	5$	66	5$	18	5$	47	5$	4207	5$
93	5$	31	5$	68	5$	19	5$	48	5$	9	5$
95	5$	32	5$	70	5$	22	5$	50	5$	10	5$
96	5$	33	10$	72	5$	23	5$	56	5$	11	5$
98	5$	36	5$	73	5$	24	5$	63	5$	12	5$
99	5$	37	5$	76	5$	25	5$	67	5$	14	5$
3001	5$	40	5$	84	5$	26	5$	68	5$	15	5$
2	5$	42	5$	85	20$	30	5$	69	5$	18	5$
6	5$	45	5$	87	5$	33	5$	73	5$	19	5$
8	5$	47	5$	93	5$	38	5$	74	5$	20	5$
12	5$	52	5$	97	5$	39	5$	75	5$	25	5$
15	5$	54	5$	99	5$	41	5$	81	5$	27	5$
16	5$	68	10$	3501	5$	43	5$	85	5$	29	5$
17	5$	69	5$	5	10$	49	5$	97	10$	31	5$
18	5$	70	5$	6	5$	50	5$	99	5$	33	5$
19	5$	71	5$	13	5$	51	5$	4003	200$	39	5$
20	5$	74	5$	15	5$	58	5$	15	5$	40	5$
22	5$	77	5$	18	5$	59	5$	16	5$	45	5$
29	5$	78	5$	24	5$	61	5$	17	5$	47	5$
33	5$	80	10$	25	20$	66	5$	18	5$	48	5$
34	10$	81	5$	26	5$	67	5$	19	5$	49	5$
35	5$	85	5$	27	5$	72	5$	21	5$	50	5$
36	5$	86	10$	33	5$	74	5$	24	5$	51	5$
37	5$	87	5$	31	5$	79	5$	26	5$	52	20$
42	5$	88	5$	35	5$	80	5$	33	5$	53	5$
44	5$	89	5$	42	5$	81	5$	34	5$	57	5$
47	5$	90	5$	47	10$	84	5$	35	5$	58	5$
50	5$	92	5$	48	5$	94	5$	37	5$	61	10$
51	5$	95	10$	50	5$	95	20$	39	5$	64	5$
52	5$	99	5$	51	5$	97	5$	40	5$	66	5$
54	5$	3300	5$	55	5$	98	5$	52	5$	67	5$
55	5$	2	5$	57	5$	3803	5$	53	10$	71	5$
64	5$	4	5$	61	5$	5	5$	54	5$	78	5$
65	5$	8	5$	62	5$	7	10$	57	200$	92	5$
73	5$	15	5$	63	5$	9	5$	58	5$	95	5$
74	10$	19	5$	65	5$	10	5$	61	5$	97	10$
76	5$	21	5$	68	5$	12	5$	62	5$	4300	5$
78	5$	25	5$	73	5$	17	5$	64	5$	1	5$
80	5$	26	5$	74	10$	19	5$	65	5$	2	5$
84	5$	27	5$	75	5$	21	5$	68	5$	5	5$
93	5$	28	5$	77	5$	23	5$	71	5$	9	5$
96	5$	32	5$	78	5$	24	5$	74	10$	10	5$
97	5$	33	5$	3601	5$	27	5$	75	5$	16	5$
3101	5$	36	5$	2	5$	28	20$	76	5$	17	5$
4	5$	39	5$	7	5$	38	5$	77	5$	19	5$
5	10$	40	5$	14	5$	40	5$	90	5$	20	5$
11	5$	41	5$	16	5$	41	5$	92	5$	21	5$
17	5$	43	5$	17	5$	44	5$	93	5$	22	5$
18	5$	48	5$	21	5$	45	5$	96	5$	23	5$
23	5$	50	5$	22	5$	47	5$	98	5$	31	5$
26	5$	52	5$	30	5$	49	5$	4100	5$	35	5$
31	5$	53	20$	32	5$	50	5$	5	5$	36	5$
32	5$	65	5$	33	5$	52	5$	6	5$	37	5$
34	5$	69	5$	35	5$	56	5$	7	5$	38	5$
36	5$	70	5$	39	5$	60	5$	10	5$	40	5$
43	5$	79	5$	45	5$	63	5$	12	5$	42	5$
44	5$	82	5$	46	5$	64	5$	14	5$	45	5$
46	5$	84	5$	48	5$	65	5$	15	5$	46	5$
47	5$	85	5$	49	5$	68	5$	16	5$	48	5$
56	5$	90	5$	50	5$	71	5$	19	5$	54	10$
57	5$	93	5$	52	5$	82	10$	20	5$	57	5$
62	5$	94	5$	53	5$	85	10$	22	5$	58	5$
63	5$	98	5$	60	5$	90	5$	27	5$	59	5$
66	5$	99	5$	61	5$	95	5$	30	5$	61	5$
68	5$	3402	5$	63	5$	98	5$	37	5$	64	5$
69	1:000$	7	20$	64	5$	3902	5$	45	5$	67	5$
72	5$	9	5$	73	5$	3	5$	51	5$	70	20$
74	5$	10	5$	79	5$	4	5$	52	5$	4372	5$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4375	5	4656	5$	4955	5$	5201	5$	5463	6:000$	5728	5$
83	5$	58	5$	58	5$	2	5$	65	5$	34	5$
90	5$	59	5$	62	5$	6	5$	66	10$	35	5$
91	5$	62	5$	63	5$	7	5$	67	5$	37	50$
4400	5$	70	5$	65	5$	9	5$	69	5$	39	500$
15	5$	75	5$	67	5$	11	20$	70	5$	47	5$
27	5$	82	5$	71	5$	20	5$	72	5$	49	5$
29	5$	88	5$	72	5$	21	5$	73	5$	50	5$
31	5$	91	5$	77	5$	25	5$	77	5$	57	20$
37	5$	93	5$	81	5$	27	5$	80	5$	58	5$
39	5$	96	5$	83	5$	31	5$	81	100$	62	5$
40	5$	4700	5$	85	5$	37	5$	84	5$	65	5$
41	5$	2	5$	86	5$	38	5$	86	10$	68	5$
43	5$	4	5$	89	5$	40	5$	90	5$	70	5$
45	5$	5	5$	90	5$	43	5$	91	5$	72	10$
52	5$	6	20$	95	5$	45	5$	98	5$	74	5$
55	5$	10	5$	5000	5$	51	5$	5500	5$	76	5$
56	5$	14	5$	4	5$	55	5$	2	5$	78	5$
58	5$	15	5$	6	5$	56	5$	3	5$	84	5$
67	5$	23	5$	9	5$	60	10$	5	5$	95	5$
75	5$	25	5$	12	5$	65	5$	8	5$	96	5$
77	5$	26	5$	17	50$	68	5$	11	5$	98	5$
78	5$	32	20$	19	5$	70	5$	12	5$	5804	5$
79	500$	33	5$	20	5$	71	5$	16	5$	12	5$
82	5$	37	5$	22	10$	73	5$	17	5$	13	5$
88	5$	38	5$	34	5$	80	5$	18	5$	16	5$
91	5$	40	5$	37	200$	83	5$	30	5$	18	5$
92	5$	45	5$	38	5$	86	5$	32	5$	19	5$
95	10$	46	10$	40	5$	88	5$	36	5$	20	5$
97	5$	47	5$	42	5$	89	5$	38	5$	22	5$
4503	5$	53	5$	43	5$	96	5$	39	5$	26	5$
5	5$	56	5$	46	5$	98	5$	41	5$	27	5$
7	5$	57	5$	47	5$	99	5$	51	5$	29	5$
8	5$	59	10$	49	5$	5301	5$	54	5$	32	5$
13	5$	62	5$	56	5$	2	5$	55	5$	37	5$
16	5$	65	5$	58	5$	4	5$	57	5$	41	5$
17	5$	68	5$	59	5$	5	5$	58	5$	44	5$
23	5$	72	5$	62	5$	7	5$	68	5$	49	5$
28	5$	75	5$	64	5$	8	5$	71	5$	50	5$
31	5$	77	5$	69	5$	14	5$	73	5$	52	5$
45	5$	80	5$	70	5$	15	5$	75	5$	63	5$
50	5$	86	5$	72	5$	18	5$	76	5$	65	5$
51	10$	97	5$	75	5$	23	5$	84	5$	72	5$
52	5$	98	5$	77	5$	36	5$	89	5$	75	50$
54	5$	4802	5$	79	5$	41	5$	91	5$	80	5$
55	5$	4	5$	80	5$	42	5$	97	5$	88	5$
58	5$	8	5$	83	5$	48	5$	99	5$	90	5$
60	5$	11	5$	88	5$	50	10$	5605	5$	91	5$
61	5$	16	5$	91	10$	52	5$	6	5$	95	5$
62	5$	21	5$	98	5$	54	5$	7	5$	97	5$
63	5$	22	5$	5105	5$	55	5$	8	5$	99	5$
71	5$	23	5$	8	5$	65	5$	14	5$	5901	5$
73	5$	27	5$	10	5$	66	5$	15	5$	4	5$
76	5$	31	5$	12	5$	74	50$	16	5$	18	50$
79	5$	32	5$	14	5$	76	5$	21	5$	20	5$
84	5$	33	5$	21	5$	78	5$	22	5$	22	5$
89	5$	35	20$	22	5$	81	5$	23	5$	25	5$
91	5$	36	5$	23	5$	83	5$	25	10$	29	5$
94	5$	39	5$	26	5$	86	5$	30	5$	34	10$
4600	5$	49	5$	30	5$	88	5$	31	5$	35	5$
1	5$	50	5$	31	5$	89	5$	32	5$	36	5$
4	5$	51	5$	35	5$	90	5$	33	5$	37	5$
11	5$	52	5$	36	5$	92	5$	45	5$	38	5$
12	5$	53	5$	37	5$	94	5$	46	5$	40	5$
13	5$	63	5$	49	5$	95	5$	48	5$	41	5$
16	5$	66	5$	52	5$	99	5$	61	5$	43	5$
18	5$	70	5$	53	5$	5400	5$	62	5$	46	5$
22	5$	71	5$	57	5$	11	5$	63	5$	49	5$
24	5$	77	10$	59	5$	13	5$	76	5$	51	5$
26	5$	79	5$	60	5$	24	5$	77	5$	67	20$
27	5$	80	5$	61	5$	26	5$	82	5$	68	5$
28	5$	88	5$	62	10$	28	5$	83	5$	73	5$
32	5$	91	5$	63	5$	33	5$	87	5$	75	5$
34	5$	92	5$	67	5$	35	5$	90	5$	76	5$
36	5$	4900	5$	75	5$	36	5$	93	10$	79	10$
37	5$	4	5$	77	5$	41	5$	94	5$	83	5$
38	5$	9	5$	79	5$	45	5$	96	5$	85	5$
39	5$	11	5$	85	10$	46	5$	98	5$	87	5$
43	5$	12	5$	88	5$	50	5$	5703	5$	92	5$
47	5$	25	5$	89	5$	51	5$	4	5$	93	5$
49	5$	35	5$	90	5$	56	5$	12	5$	96	5$
50	5$	43	10$	93	5$	57	5$	15	5$	98	5$
55	5$	47	5$	94	5$	62	5$	27	5$	6000	5$

PERN: TYP. DE M. F. DE FARIA. 1855.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO